



# MENSAGEM **PRESIDENCIAL**

*Projeto de Lei Orçamentária Anual 2018*



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO  
SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL

# MENSAGEM **PRESIDENCIAL**

*Projeto de Lei Orçamentária Anual 2018*

**Brasília / DF**  
**2017**

## MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Secretaria de Orçamento Federal – SOF  
SEPN 516, Bloco “D” Lote 08  
70770-524 – Brasília, DF  
Telefone: +55 61 2020-2000

Brasil. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.  
Secretaria de Orçamento Federal.  
Orçamentos da União exercício financeiro 2018: projeto de lei orçamentária. – Brasília, 2017.  
6v. em 8.

**Conteúdo:** Mensagem presidencial - v.1 Texto do projeto de lei, quadros consolidados, detalhamento da receita, legislação da receita e da despesa – v.2 Consolidação dos programas de governo – v.3 Detalhamento das ações: órgãos do Poder Legislativo, órgãos do Poder Judiciário, Tribunal de Contas da União, Ministério Público da União - v.4 t.1 e 2 Detalhamento das ações: órgãos do Poder Executivo, Presidência da República e ministérios (exceto MEC) – v.5 Detalhamento das ações: órgãos do Poder Executivo, Ministério da Educação – v.6 Orçamento de investimento: quadros orçamentários consolidados, detalhamento da programação, detalhamento das ações.

1. Orçamento federal. 2. Proposta orçamentária. 3. Projeto de lei 2018 I. Título.  
CDU: 336.14:354(81)“2018”  
CDD: 351.72205

# SUMÁRIO

---

|   |           |
|---|-----------|
| <b>RESUMO DA POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO</b>  | <b>8</b>  |
| • A Política Econômica do Governo em Consolidação Fiscal  | 09        |
| • Projeções Macroeconômicas para 2017, 2018 e 2019  | 23        |
| • Gestão da Política Fiscal e Cenário para 2017 e 2018  | 25        |
| <br>  |           |
| <b>DESTAQUE SETORIAL</b>  | <b>28</b> |
| • Saúde   | 29        |
| • Educação  | 31        |
| • Medidas para Promoção de Investimentos em Infraestrutura  | 33        |
| <br>  |           |
| <b>AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO GOVERNO CENTRAL</b>   | <b>35</b> |
| • Metodologia de Cálculo do Resultado Primário e Nominal dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e Parâmetros Utilizados | 36        |
| • Novo Regime Fiscal  | 47        |
| • Resultado Primário das Empresas Estatais Federais   | 50        |
| • Pessoal e Encargos Sociais  | 53        |
| • Sistemas Previdenciários  | 55        |
| <br>  |           |
| <b>AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO</b>   | <b>63</b> |
| • Aplicações em Operações de Crédito  | 64        |
| • Investimentos no Ativo Imobilizado  | 65        |
| <br>  |           |
| <b>ANEXO - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS</b>                                | <b>66</b> |
| • Empresa do Setor Produtivo  | 67        |
| • Empresa do Setor Financeiro   | 98        |

# LISTA DE SIGLAS

- **a.a.** – ao ano
- **ADCT** – Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
- **BB** – Banco do Brasil
- **BCB** – Banco Central do Brasil
- **BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- **BNCC** – Base Nacional Curricular Comum
- **Caged** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **CDS** – Credit Default Swaps
- **CEF** – Caixa Econômica Federal
- **Cide-combustíveis** – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre Combustíveis
- **CMN** – Conselho Monetário Nacional
- **Comprev** – Sistema de Compensação Previdenciária entre o RGPS e os RPPS
- **Copom** – Comitê de Política Monetária do Banco Central
- **CPSS** – Contribuição Patronal para o Plano de Seguridade do Servidor Público
- **DBGG** – Dívida Bruta do Governo Geral
- **DLSP** – Dívida Líquida do Setor Público
- **DIEESE** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- **DPU** – Defensoria Pública da União
- **DRU** – Desvinculação de Receitas da União
- **Emgea** – Empresa Gestora de Ativos
- **FBCF** – Formação Bruta de Capital Fixo
- **FCA** – Ferrovia Centro-Atlântica
- **FCDF** – Fundo Constitucional do Distrito Federal
- **FCO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
- **FIES** – Fundo de Financiamento Estudantil
- **FGV** – Fundação Getúlio Vargas
- **FGTS** – Fundo de Garantia do Tempo e Serviço
- **FNE** – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
- **FNO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
- **FPM** – Fundo de Participação dos Municípios
- **FRGPS** – Fundo do Regime Geral de Previdência Social
- **FUNCEX** – Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior
- **Funpresp-Exe** – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo
- **Funpresp-Jud** – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário
- **Funpresp-Leg** – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Legislativo
- **IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- **IBOVESPA** – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo
- **IGP-DI** – Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna
- **INPC** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social



# LISTA DE SIGLAS

- **IOF** – Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros
- **IOF-Ouro** – Imposto Incidente sobre o ouro ativo financeiro ou instrumento cambial
- **IPCA** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- **IPI** – Imposto sobre Produtos Industrializados
- **IR** – Imposto de Renda
- **IRE** – Índice de Rentabilidade das Exportações
- **ITR** – Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
- **LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias
- **LRF** – Lei de Responsabilidade Fiscal
- **MC** – Medida Cautelar
- **MF** – Ministério da Fazenda
- **MP** – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- **MPU** – Ministério Público da União
- **MPV** – Medida Provisória
- **MTE** – Ministério do Trabalho
- **NFSP** – Necessidade de Financiamento do Setor Público
- **NTN-B** – Notas do Tesouro Nacional – Série B
- **p.p.** – pontos percentuais
- **PAC** – Programa de Aceleração do Crescimento
- **PDG** – Programa de Dispêndios Globais
- **PDE** – Plano de Desenvolvimento da Escola
- **PEA** – População Econômica Ativa
- **PF** – Pessoa Física
- **PIB** – Produto Interno Bruto
- **PLDO** – Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentária
- **PLOA** – Projeto de Lei Orçamentária
- **PNAD Contínua** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
- **PNAE** – Programa Nacional de Alimentação Escolar
- **PO** – População Ocupada
- **PPI** – Programa de Parcerias de Investimento
- **PPI** – Parceria Público-Privada
- **Proex** – Programa de Financiamento às Exportações
- **Pronaf** – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
- **Pronatec** – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Tecnológico e Emprego
- **RCL** – Receita Corrente Líquida
- **RFB** – Secretaria da Receita Federal do Brasil
- **RGPS** – Regime Geral da Previdência Social
- **SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- **S&P** – Standard & Poor's
- **Selic** – Sistema Especial de Liquidação e Custódia
- **Seplan** – Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos
- **Sest** – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

# LISTA DE SIGLAS

---

- **SOF** – Secretaria de Orçamento Federal
- **SPE** – Secretaria de Política Econômica
- **SPE** – Sociedade de Propósito Específico
- **STN** – Secretaria do Tesouro Nacional
- **SUS** – Sistema Único de Saúde
- **TCU** – Tribunal de Contas da União
- **TJLP** – Taxa de Juros de Longo Prazo
- **TRF** – Tribunal Regional Federal
- **UBS** – Unidades Básicas de Saúde
- **UPA** – Unidades de Pronto Atendimento

## *Capítulo 1*

---

# **RESUMO DA POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO**

*A Política Econômica do Governo em Consolidação Fiscal*

*Projeções Macroeconômicas para 2017, 2018 e 2019*

*Gestão da Política Fiscal e Cenário para 2017 e 2018*



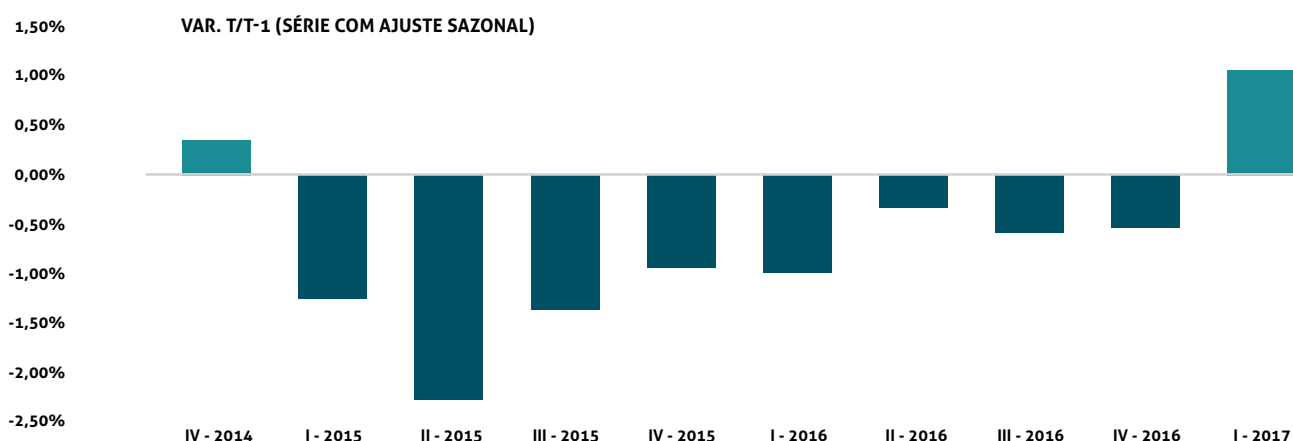
# A POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO EM CONSOLIDAÇÃO FISCAL

## INTRODUÇÃO

A partir da segunda metade de 2016, a política macroeconômica foi fortalecida por meio de sólida condução das políticas monetária e cambial, e, principalmente, com a adoção do Novo Regime Fiscal, novo paradigma de política fiscal fundamental para o processo de ajuste em busca do reequilíbrio das contas públicas e da sustentabilidade fiscal. Ainda que o Novo Regime se consubstanciasse na Emenda Constitucional nº 95, promulgada em dezembro de 2016, que estabeleceu o teto para despesas primárias, impedindo seu crescimento real por, pelo menos, 10 anos, o caminho para o Novo Regime ocorreu bem antes. Começou com a revisão da meta de resultado primário de 2016 para um valor crível, ainda que exigindo grande esforço do Governo de revisar políticas públicas. Prosseguiu com a promulgação da Emenda Constitucional nº 93, em setembro de 2016, que prorrogou a Desvinculação de Receitas da União (DRU), em 30%, até 2023. Ao longo do semestre, o Governo reiterou seu compromisso com o Novo Regime elaborando a proposta de Lei Orçamentária de 2017 já sob o princípio do teto do gasto e adotando uma série de medidas de Reforma Administrativa, ganho de eficiência e modernização do Estado e da Política Pública.

O resultado dessa mudança de paradigma da política fiscal foi significativo. Não só o Governo Central cumpriu com boa margem da meta de resultado primário em 2016, alcançando déficit de R\$ 159,5 bilhões (abaixo da linha), ante os R\$ 170,5 bilhões previstos, mas os principais indicadores macroeconômicos registraram significativa melhora a partir do 2º semestre de 2016. Ainda que o ano tenha encerrado com queda de 3,6% do PIB, que, ainda assim, representou desaceleração de 1,8 pontos percentuais ante a queda do 2º trimestre, o primeiro trimestre de 2017 representou o fim de oito trimestres consecutivos de queda. O PIB cresceu 1,05% na variação trimestral com ajuste sazonal, ou 4,26% de crescimento anualizado.

**Gráfico 1 - Produto Interno Bruto Trimestral – Var. Real T/T-1 – dados com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE/MP, Contas Nacionais

O ano de 2017 também marcou o início da recuperação do mercado de trabalho com a criação, entre janeiro e julho, de mais de 103 mil novos postos de trabalho. O rendimento real das famílias também vem registrando alta, alcançando +3,0% em junho de 2017 em relação ao mesmo mês de 2016. Parte deste ganho do poder aquisitivo das famílias deveu-se à forte queda da inflação que, em julho, alcançou 2,71%, pelo IPCA, no acumulado em 12 meses, abaixo do intervalo de tolerância definido pelo CMN para efeito de cumprimento da meta de inflação para o ano.

O processo de desinflação observado no último ano é resultado do bom desempenho da política monetária que logrou realinhar as expectativas inflacionárias permitindo que, a partir de outubro de 2016, fosse iniciado o ciclo de cortes da taxa básica de juros, a primeira redução após 4 anos de alta. Em agosto de 2017, a taxa meta Selic já se encontrava em 9,25% ao ano, levando à forte redução nos juros reais ex-ante, para 4,75% ao ano, segunda mediana das estimativas da meta SELIC e de IPCA, dois meses a frente do Boletim Focus de 25 de agosto de 2017, importante indicador do custo de capital e para decisão de investimento.

A este respeito, merecem destaque também as ações do Governo para ampliar, incentivar e acelerar o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Em sua primeira fase, o PPI incluiu o leilão de 4 aeroportos (Fortaleza, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis), todos vendidos com significativo ágio, 2 rodadas no setor de petróleo e gás, 2 rodovias e 3 arrendamentos portuários.

As condições de crédito às famílias, que permaneceram adversas em 2016, melhoraram significativamente em 2017. Ao fim do 2º trimestre de 2017, as novas concessões de crédito livre cresceram 4,7% em termos reais ante igual período de 2016, expressiva melhora da taxa interanual, que havia registrado queda de 10,5% no 2º trimestre de 2016. A inadimplência também recuou expressivamente no 2º trimestre de 2017 para 5,85%, após atingir sua máxima de 6,24% no 2º trimestre de 2016. Aliás, as condições de recuperação do consumo estão postas para a 2ª metade de 2017 e o ano de 2018, sinalizando uma aceleração do crescimento econômico nos próximos meses. Medidas como o saque das contas inativas do FGTS (que alcançou R\$ 44 bilhões em julho e beneficiou cerca de 25,9 milhões de pessoas) e a antecipação do saque dos recursos do fundo PIS/Pasep para cotistas idosos (previsão de injetar R\$ 15,9 bilhões na economia e beneficiar cerca de 8 milhões de pessoas), permitem a recomposição da capacidade financeira das famílias, seja pelo pagamento de dívidas e contas atrasadas, aumento da renda disponível para consumo ou fortalecimento de poupança precaucional.

Em suma, o Governo, por meio da agenda de medidas econômicas e das peças orçamentárias de 2017 e 2018, vem reafirmando seu compromisso em criar o ambiente propício para consolidar o novo ciclo de crescimento econômico, priorizando: a) a sustentabilidade das contas públicas e modernização do Estado; b) a preservação de programas prioritários em saúde e educação e outras políticas sociais; c) a promoção de investimentos em infraestrutura, contribuindo para eliminar gargalos ao crescimento; d) o aumento da produtividade do capital e da mão de obra, por meio da melhoria do ambiente de negócios, do incentivo à inovação e à qualificação profissional; e e) a redução da taxa de juros de longo prazo da economia e do custo do capital e do investimento.

# RESULTADOS MACROECONÔMICOS EM 2016 E NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

O desempenho da economia brasileira em 2016 foi fortemente afetado pelo cenário de incertezas e pela baixa confiança do setor produtivo no 1º semestre. O segundo semestre registrou importante avanço em diferentes indicadores macroeconômicos, minimizando o efeito adverso da primeira metade do ano.

Na variação anual do PIB, por componentes da oferta, constata-se que, houve importante piora no setor agropecuário, de +3,6% em 2015 para -6,6% em 2016, impactado por quebras de safra devido a fatores climáticos. O setor de serviços manteve o mesmo desempenho do ano anterior, de -2,7%, ao passo que o setor industrial apresentou significativa melhora, desacelerando a queda de -6,3% para -3,8%.

Do lado da demanda, o efeito defasado da crise sobre o emprego e a renda, assim como a relativa demora na normalização das condições creditícias, afetaram o consumo das famílias que aprofundou sua retração, passando de -3,9% para -4,2%. O gasto público manteve redução real com pequena desaceleração, de -0,6%, resultado das medidas voltadas ao reequilíbrio fiscal e à maior eficiência do Estado. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) prosseguiu em forte queda, de -10,2%, ainda que em menor ritmo, afetada não só pelo cenário de menor confiança dos agentes na 1ª metade de 2016, mas também pela elevada ociosidade da capacidade instalada do setor produtivo e pela crise financeira vivenciada pelas empresas em geral, especialmente as de menor porte.

Por fim, o aumento da incerteza na economia mundial, com episódios como o Brexit e o risco de novo ciclo de protecionismo econômico, impactou o desempenho das exportações, que reduziu sua alta de 6,3% para 1,9%. Vale destacar que o mercado externo, no contexto da atual crise, tornou-se alternativa importante para o setor produtivo à demanda doméstica. O mau desempenho dessa última também afetou o desempenho das importações que registrou queda de 10,3%, todavia, desacelerando em relação à retração de 14,1% do ano anterior.

**Tabela 1 – Produto Interno Bruto (PIB)**

| SETOR DE ATIVIDADE                    | VARIÇÃO ACUMULADA 4 TRIMESTRES (%) |            |             |             | VARIÇÃO INTERANUAL (%) – T/T-4 |               |
|---------------------------------------|------------------------------------|------------|-------------|-------------|--------------------------------|---------------|
|                                       | 2013                               | 2014       | 2015        | 2016        | 1º trim. 2016                  | 1º trim. 2017 |
| <b>PIB</b>                            | <b>3,0</b>                         | <b>0,5</b> | <b>-3,8</b> | <b>-3,6</b> | <b>-5,4</b>                    | <b>-0,4</b>   |
| <b>Oferta</b>                         |                                    |            |             |             |                                |               |
| <i>Agropecuária</i>                   | 8,4                                | 2,8        | 3,6         | -6,6        | -8,3                           | 15,2          |
| <i>Indústria</i>                      | 2,2                                | -1,5       | -6,3        | -3,8        | -7,0                           | -1,1          |
| <i>Serviços</i>                       | 2,8                                | 1,0        | -2,7        | -2,7        | -3,5                           | -1,7          |
| <b>Demanda</b>                        |                                    |            |             |             |                                |               |
| <i>Consumo das famílias</i>           | 3,5                                | 2,3        | -3,9        | -4,2        | -5,8                           | -1,9          |
| <i>Consumo do Governo</i>             | 1,5                                | 0,8        | -1,1        | -0,6        | -0,8                           | -1,3          |
| <i>Formação Bruta de Capital Fixo</i> | 5,8                                | -4,2       | -13,9       | -10,2       | -17,3                          | -3,7          |
| <i>Exportações</i>                    | 2,4                                | -1,1       | 6,3         | 1,9         | 12,7                           | 1,9           |
| <i>Importações</i>                    | 7,2                                | -1,9       | -14,1       | -10,3       | -21,5                          | 9,8           |

Fonte: IBGE. Elaboração: Seplan/MP.

Em 2017, o cenário é melhor. Se 2016 foi o ano em que foi interrompida a trajetória de queda da atividade econômica e foram realizadas importantes reformas essenciais à recuperação da economia brasileira, 2017 é o ano em que os sinais positivos da retomada já estão sendo vistos, enquanto 2018 será o ano da consolidação da recuperação econômica.

Os resultados do 1º trimestre de 2017 apontaram para essa realidade. Na comparação interanual fica claro que o ano de 2017 já é significativamente melhor que 2016. O PIB do 1º trimestre reduziu em 5 pontos percentuais o ritmo anual de queda, saindo de -5,4% no 1º trimestre de 2016 para -0,4% no 1º trimestre de 2017. Houve melhoras expressivas em todos os setores, com destaque para o agropecuário (+15,2%), resultado da previsão de safra recorde de 242,1 milhões de toneladas, em julho de 2017, crescimento de 31,1% em relação ao ano passado. Quando consideramos, todavia, a contribuição de cada componente para a desaceleração de queda do PIB, percebemos que todos os três setores tiveram igual importância nessa recuperação (+1,1 pp em média), pelo lado da oferta, assim como o consumo das famílias (+2,5 pp) e o investimento (+2,2pp), pelo lado da demanda. Apenas o consumo do Governo registrou piora, condizente com o esforço fiscal realizado no período.

Os dados dos indicadores mensais de atividade no 2º trimestre de 2017 antecipam resultado positivo do PIB. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou crescimento de 0,25% no 2º trimestre ante o 1º trimestre de 2017, segundo a série com ajuste sazonal. Entre os setores de atividade, constata-se crescimento de 0,86% da produção industrial, de 1,69% do volume de vendas do comércio varejista ampliado e de 0,30% do volume de serviços prestados, segundo Pesquisa Industrial Mensal (PIM), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), todas do IBGE. Vale destacar que foi o primeiro trimestre positivo do volume de serviços após 9 trimestres consecutivos de queda.

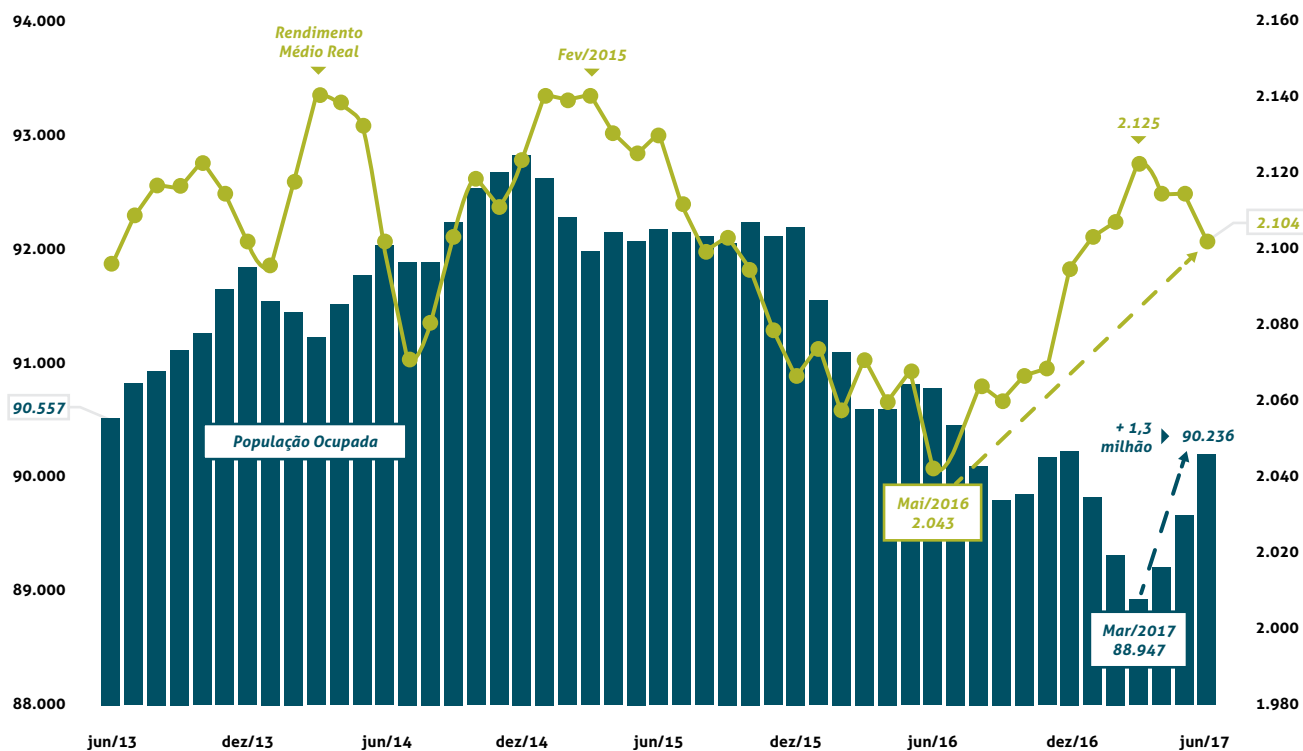
O papel do consumo das famílias e do investimento na dinâmica do PIB está bem amparado na recuperação dos indicadores que fundamentam esses componentes. Em primeiro lugar, o Mercado de Trabalho registrou boa melhora este ano. Nos dados de emprego apurados pelo Caged/MTE, registra-se a criação líquida de 103.258 postos de trabalho no acumulado de janeiro a julho de 2017, ao passo que, em 2016, esse resultado apontava destruição líquida de 623.520 postos.

Os dados da PNAD Contínua do IBGE também apontam melhora. Ainda que a taxa de desocupação tenha fechado o 1º semestre de 2017 em 13,0% do total da população economicamente ativa do País, contra 11,3% ao fim do 1º semestre de 2016, vale dizer que esse resultado deve-se mais ao ingresso de novas pessoas no mercado de trabalho, 1,34 milhão no acumulado em 12 meses até junho de 2017, do que propriamente na redução da ocupação, cerca de 562 mil, levando a um incremento de 1,9 milhão de pessoas desocupadas nesse período. Aliás, vale destacar que a atual população desocupada já foi maior, tendo alcançado 14,2 milhões em março de 2017, e depois recuando para 13,5 milhões de pessoas em junho. A expectativa para o 2º semestre do ano e para 2018 é que a ocupação continue a evoluir positivamente. Além disso, o rendimento médio real habitualmente recebido de todos os trabalhos registra significativo crescimento em relação a 2016. No total das ocupações, o rendimento médio real aumentou 2,99% entre junho de 2016 e junho de 2017, com destaque para o rendimento de emprego com carteira assinada do setor privado que avançou 3,63%. Este resultado decorre do crescimento de 6,07% do rendimento médio nominal no período e da trajetória bastante favorável da inflação, em forte processo de desinflação. Esse fato é confirmado pelo desempenho da massa salarial que também registrava aumento de 2,32% em termos reais no fim do 1º semestre de 2017 em relação a igual período de 2016.

## Gráfico 2 - Evolução do Mercado de Trabalho – Ocupação e Rendimento Médio Real

POPULAÇÃO OCUPADA - EM 1.000 PESSOAS

RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$ A PREÇOS DE JUN/2017)



Rendimento Médio Real (jun/16 a jun/17)

Total 2,99% Com carteira 3,63% Sem carteira -2,90% Conta Própria -1,22% Setor Público 1,17% Massa de Rendimentos Real 2,3%

Fonte: IBGE/MP, PNAD Contínua.

A recuperação da capacidade de consumo das famílias será fator fundamental para a dinâmica econômica no próximo semestre e em 2018. Nesse sentido, a condução da política monetária tem sido importante para a retomada.

Inicialmente, a política monetária do Governo logrou trazer o IPCA de uma máxima de 10,67% em 2015 para dentro da meta em 2016, assegurando seu cumprimento. O índice encerrou o ano de 2016 em 6,29%, em forte processo de desinflação, e de recuo no índice de difusão, que mede o percentual de subitens do IPCA com variação positiva no mês, de 74,8% em dezembro de 2015 para 59,8% em igual mês de 2016.

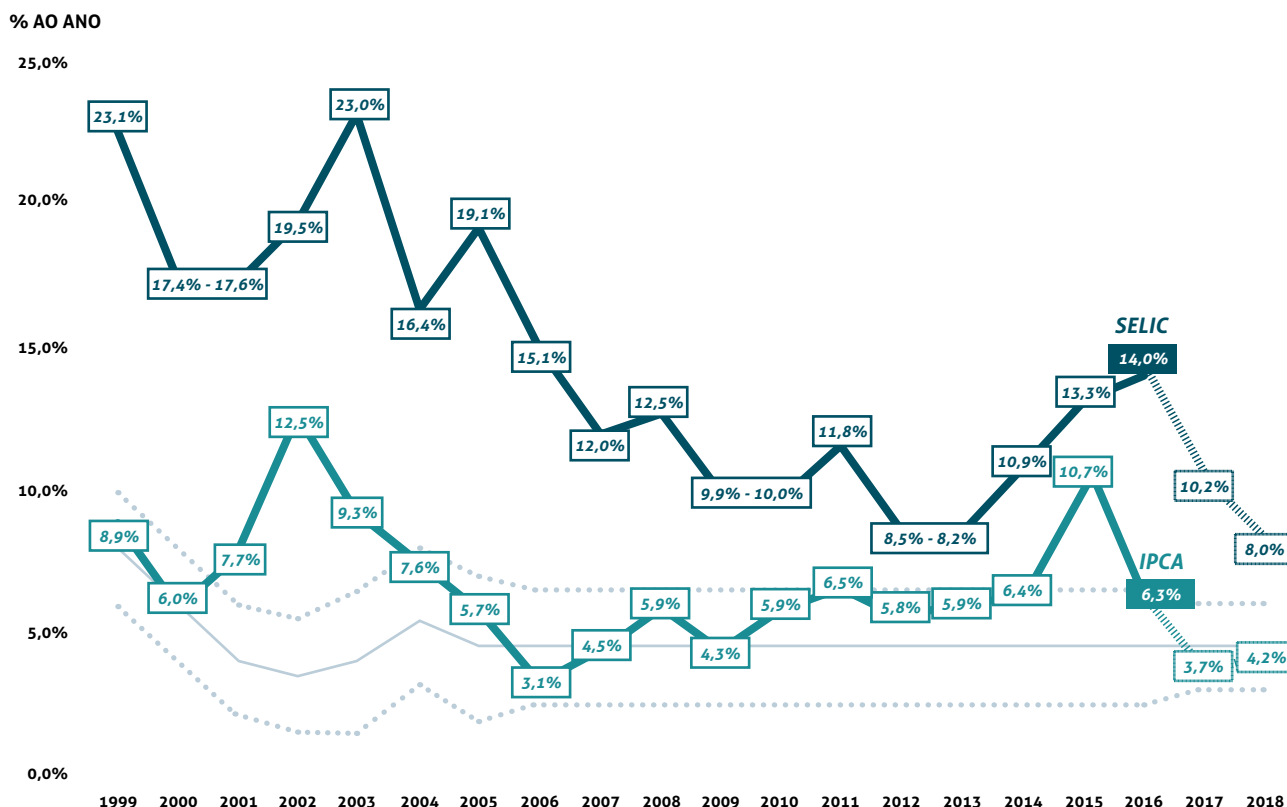
Antes disso, todavia, ainda em outubro, constatado que havia poucos riscos de descontrole inflacionário, iniciou ciclo de flexibilização monetária com a primeira redução da taxa básica de juros em 4 anos, de 14,25% ao ano para 14,0%. Nas seis reuniões seguintes do Copom, até sua reunião de julho de 2017, a taxa Selic foi sendo sucessivamente reduzida, alcançando 9,25% ao ano.

Esse ciclo de flexibilização não afetou o processo de desaceleração inflacionária que levou o IPCA a 2,71% em julho de 2017, quando o índice de difusão atingiu sua mínima histórica, de 41,8%.

De acordo com a projeção da Grade de Parâmetros Macroeconômicos, o IPCA encerra o ano de 2017 em 3,70%, acompanhado por uma SELIC média de 10,18%. Assim, no prazo de 24 meses, a política monetária

terá logrado ancorar as expectativas, reduzindo a inflação, medida pelo IPCA, em 7 pontos percentuais, de 10,67 em 2015 para 3,7 em 2017, acompanhado da queda em 3 pontos percentuais da taxa básica de juros de 13,27% em 2015 para 10,18 em 2017, reduzindo, ao mesmo tempo, o custo de vida da população e o custo do crédito para as famílias e ampliando sua capacidade de consumo.

**Gráfico 3 - Inflação, Meta e Taxa Básica de Juros Selic (média do período)**



Fonte: BCB e IBGE. Nota: \*Projeção da Grade de Parâmetros Macroeconômicos SPE/MF de 11/07/2017.

Esse desempenho efetivo da política monetária também afetará positivamente o investimento. Ainda que o nível de utilização da capacidade instalada permaneça baixo em julho de 2017, cerca de 74% pelo indicador da FGV, logrou-se reduzir a taxa real de juros ex-ante, ou seja, aquela que referenciará o custo do capital nos 12 meses à frente e orientar as futuras decisões de investimento, para 3,88% ao ano no mesmo mês. Essa taxa registrou a máxima dos últimos 7 anos de 8,61% em setembro de 2015.

Vale destacar que, recentemente, foi decidida a redução da meta de inflação dos atuais 4,5% que vigorarão em 2018 para 4,25% em 2019 e 4% em 2020, mantido a banda de -1,5pp e +1,5pp como intervalo de tolerância. O resultado imediato desta medida foi de redução tanto da expectativa de inflação para esses anos quanto da taxa básica de juros e, portanto, dos juros reais esperados. Esse realinhamento positivo de expectativas reflete a grande credibilidade conquistada pela atual política monetária do Governo.

Essa trajetória mais favorável da taxa de juros vem afetando positivamente as condições de acesso ao crédito na economia. Desde o início do ciclo de baixa da taxa Selic, em outubro de 2016, até junho de 2017, a taxa ativa das operações de crédito reduziu 8,10 pontos percentuais para o crédito segmento livre, queda de 5,59pp para as pessoas jurídicas e 11,03pp para as pessoas físicas. Essa redução foi acompanhada também



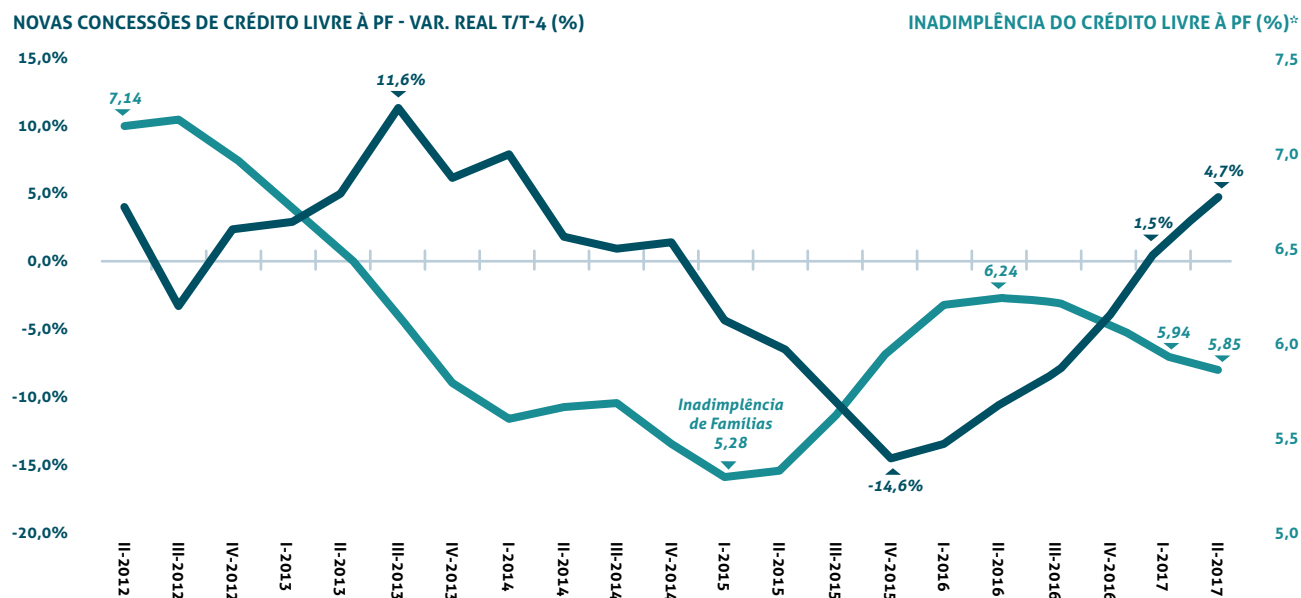
pelo *spread* bancário que registrou recuo de 5,81pp no crédito livre total, sendo 3,33pp para as pessoas jurídicas e 8,76pp para as pessoas físicas, devido, em boa parte, à diminuição da inadimplência dessas linhas, que registraram baixa de 0,33pp no total, 0,30pp para pessoas jurídicas e 0,39pp para pessoas físicas.

O cenário de melhora das condições de crédito tem refletido na recuperação da sua concessão. No segmento livre, as novas contratações saíram de forte retração interanual de 15,7%, em termos reais, no 1º trimestre de 2016, pior resultado da série histórica, para queda de 1,6% no 2º trimestre de 2017. As contratações reais de crédito das pessoas jurídicas reduziram a queda interanual de 18,5% para 9%, e as das pessoas físicas já apresentam ótimo desempenho com crescimento interanual de 4,7% no 2º trimestre de 2017 ante queda de 13,3% no 1º trimestre de 2016.

É importante ter presente que, no caso do mercado de crédito, os efeitos da crise sobre as empresas e as famílias foram distintos. As pessoas jurídicas foram significativamente mais afetadas que as pessoas físicas, que também observaram piora em suas condições creditícias, mas não na mesma intensidade. Ocorre que as empresas encontravam-se com um nível de endividamento muito elevado quando a crise impactou a atividade e a receita operacional, levando a dificuldades no cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

Os dados agregados deixam claro essa situação. Em relação a dezembro de 2015, valor máximo do saldo total de crédito como porcentagem do PIB, o crédito às pessoas jurídicas recuou de 28,5% para 23,2% em junho de 2017, ao passo que o crédito às pessoas físicas registrou pequeno recuo, de 25,2% para 25,0%. Além disso, a inadimplência das pessoas jurídicas saltou de 2,62% para 3,61% no mesmo período, registrando, em maio de 2017, o valor máximo da série, 3,99%. Já a das pessoas físicas registrou breve crescimento, mas caiu, de 4,23% para 3,86%, tendo alcançado a máxima do período em maio de 2016, de 4,31%, ainda distante do pico histórico de 5,5% em maio de 2012.

#### Gráfico 4 - Crédito Livre às Famílias – Novas Concessões Reais (Var. T/T-4) e Inadimplência



Portanto, ainda que as condições de crédito estejam sendo normalizadas para as pessoas jurídicas, a retomada do crédito para as pessoas físicas já está em curso. Contribuem para isso a redução da taxa ativa de juros das novas operações e do *spread*, atualmente em 36,4% e 28,7%, respectivamente, e o nível

de inadimplência, de 3,86%, próximo ao mínimo histórico, de 3,66%. Ademais, observa-se uma redução consistente do nível de endividamento total das famílias que recuou de 44,5% em dezembro de 2015 para 41,5% em maio de 2017. O comprometimento da renda mensal das famílias com serviços financeiros dessas dívidas não habitacionais permaneceu pouco alterado, de 21,3% para 21,5%.

Em suma, a recuperação do emprego e da renda juntamente com a retomada do crédito das famílias e o reequilíbrio financeiro das empresas deverão alavancar o crescimento no 2º semestre de 2017 e, especialmente, no ano de 2018.

O setor externo também tem exercido papel positivo na recuperação econômica. O saldo das transações correntes manteve o forte processo de ajuste iniciado em 2015, diminuindo expressivamente seu resultado deficitário e, como consequência, reduzindo o volume de poupança externa líquida absorvida pelo País.

Esse processo, se por um lado, decorre da crise econômica e da acentuada retração da absorção doméstica, por outro, oferece oportunidade de redução da vulnerabilidade externa e de recuperação da atividade pela via externa. Com efeito, o saldo da balança comercial brasileira registrou, no último ano, sucessivos superávits recordes com impacto positivo sobre a economia como um todo.

O saldo em transações correntes encerrou o ano de 2016 com déficit de US\$ 23,5 bilhões (1,3% do PIB), menos da metade do déficit registrado em 2015, de US\$ 59,4 bilhões (3,3% do PIB). No fim do 1º semestre de 2017, esse ajuste se intensificou com déficit US\$ 14,3 bilhões (0,8% do PIB) registrado em junho, no saldo acumulado em 12 meses. Essa melhora de US\$ 45,1 bilhões no saldo no período de um ano e seis meses é explicada principalmente pelo aumento no superávit da balança comercial (+US\$ 40 bilhões) e pela redução do déficit da conta serviços (+US\$ 5,7 bilhões), apesar de ligeira piora no déficit da conta de rendas (US\$ -0,6 bilhão).

A balança comercial avançou de um superávit de US\$ 17,7 bilhões no fim de 2015 para saldo recorde de US\$ 57,6 bilhões em junho de 2017, no acumulado em 12 meses. Esse resultado decorreu de aumento de 6,3% (+US\$ 12 bilhões) no valor das exportações e queda de 16,2% (-US\$ 28 bilhões) no valor das importações.

Analisando os dados da Funcex de *quantum* e preço dos fluxos comerciais, constata-se uma evolução favorável em ambos os componentes, com a quantidade exportada crescendo 4,2% em junho de 2017 no acumulado em 12 meses e o preço médio das exportações com alta de 1,7%, e a quantidade importada caindo 10,8%, assim como o preço médio das importações, 6,8%. A opção do mercado externo como alternativa ao setor produtivo e a demanda doméstica deprimida explicam a variação de +15,3% da razão de *quantum* exportação/importação. A elevação dos termos de troca (razão preço exportação/importação) no período deve-se, em boa parte, à recuperação no preço das commodities metálicas (+15,3%), bem como à menor demanda por importados.

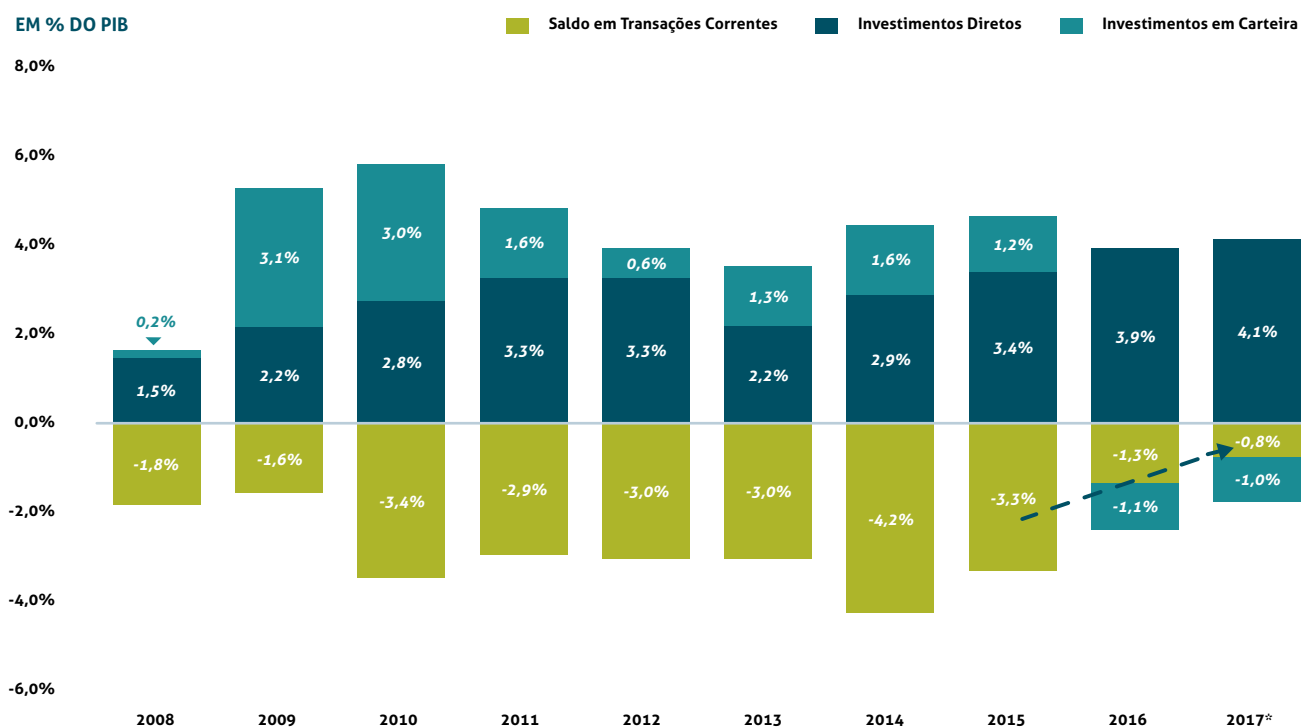
Vale dizer que, em junho de 2017, o preço médio das exportações registrou alta interanual de 8,0%, mais do que compensando a redução de 5,4% do câmbio efetivo real. A taxa nominal de câmbio registrou desvalorização de 3,1% no período. Os termos de troca avançaram 0,7% na mesma base de comparação, muito próximo à evolução do Índice de Rentabilidade das Exportações (IRE) da Funcex, com aumento de 0,8%. Portanto, a evolução dos fluxos comerciais deverá ser favorável, mesmo com alguma perda de intensidade.

Do lado dos fluxos de capitais financeiros, vale destacar o forte saldo positivo dos Investimentos Diretos, de US\$ 78,27 bilhões no acumulado em 12 meses até junho de 2017, alta aproximada de US\$ 17,61 bilhões em relação a 2015, que decorre do retorno de investimento brasileiro no exterior (US\$ 11,18 bilhões), do aumento do investimento estrangeiro no País em participação no capital (US\$ 0,51 bilhão) e empréstimo intercompanhia (US\$ 5,92 bilhões), esse último, em grande parte, em linhas de auxílio financeiro da matriz à filial brasileira.

Os investimentos em carteira registram um fluxo líquido de capitais negativo de US\$ 19,0 bilhões em junho, no acumulado em 12 meses. No comparativo com 2015, houve aumento do fluxo negativo em US\$ 41,3 bilhões, sendo US\$ 6,9 bilhões devido à liquidação de posições em ações, US\$ 2,1 bilhões de resgates de fundos de investimento e US\$ 32,3 de vendas líquidas de renda fixa.

Vale destacar que o fluxo líquido financeiro tem sido suficiente para financiar o déficit em transações correntes. Isso tem impactado também o volume de reservas internacionais que, pelo conceito de liquidez, registrou US\$ 377,0 bilhões em junho de 2017, incremento de US\$ 20,7 bilhões em relação a 2015. O atual nível de reservas representa 31,5 meses de importações e é um dos principais fatores do endividamento externo líquido negativo do País e de sua baixa vulnerabilidade externa.

**Gráfico 5 - Déficit em Transações Correntes, Investimento Direto e Investimento em carteira**



Fonte: BCB. \*Acumulado em 12 meses até junho/2017.

# EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS ECONÔMICAS

Por ocasião do envio ao Congresso Nacional do PLOA 2017 em agosto do ano passado, as projeções de parâmetros macroeconômicos nos quais a peça orçamentária se baseia, previam crescimento do PIB de 1,6% em 2017 e 2,5% em 2018, bem como inflação (IPCA) de 4,8% e 4,5%, respectivamente. Esses e outros parâmetros fundamentavam metas de resultado primário para o Governo Central de déficit de R\$ 139,0 bilhões em 2017 e déficit de R\$ 79,0 bilhões em 2018.

Este ano, quando do envio do PLDO 2018, as projeções foram revistas. Para 2017, o crescimento foi reduzido 0,5%, mantendo-se a previsão para 2018, mas comprometendo a trajetória esperada da atividade. Ainda que o Governo tenha, nos últimos meses, ultimado esforços no sentido de propor medidas para ampliar sua receita primária recorrente e não-recorrente, bem como de aprofundar os cortes da despesa primária, por meio de níveis inéditos de contingenciamento, tornou-se necessária a revisão das previsões de receita e despesa primária, bem como reavaliar a meta prevista para 2017 e 2018.

Vale ressaltar, todavia, que embora as projeções macroeconômicas do orçamento tenham sido revistas, impactando os grandes números orçamentários e as metas de resultado primário para 2017 e 2018, de maneira geral, os principais indicadores macroeconômicos vêm recebendo revisões positivas em linha com as perspectivas de retomada do crescimento econômico e do fim da recessão.

**Tabela 2 – Evolução das Expectativas de Mercado**

|             | IPCA       |            | PIB        |            | SELIC*     |            |
|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|             | 04/08/2016 | 04/08/2017 | 04/08/2016 | 04/08/2017 | 04/08/2016 | 04/08/2017 |
| <b>2017</b> | 5,15       | 3,45       | 1,05       | 0,34       | 11,00      | 7,50       |
| <b>2018</b> | 4,50       | 4,20       | 2,00       | 2,00       | 10,25      | 7,50       |
| <b>2019</b> | 4,50       | 4,25       | 2,00       | 2,50       | 10,00      | 8,00       |
| <b>2020</b> | 4,50       | 4,00       | 2,30       | 2,50       | 9,88       | 8,00       |

Fonte: BCB, Boletim Focus. \* Fim de período. Elaboração: Seplan/MP.

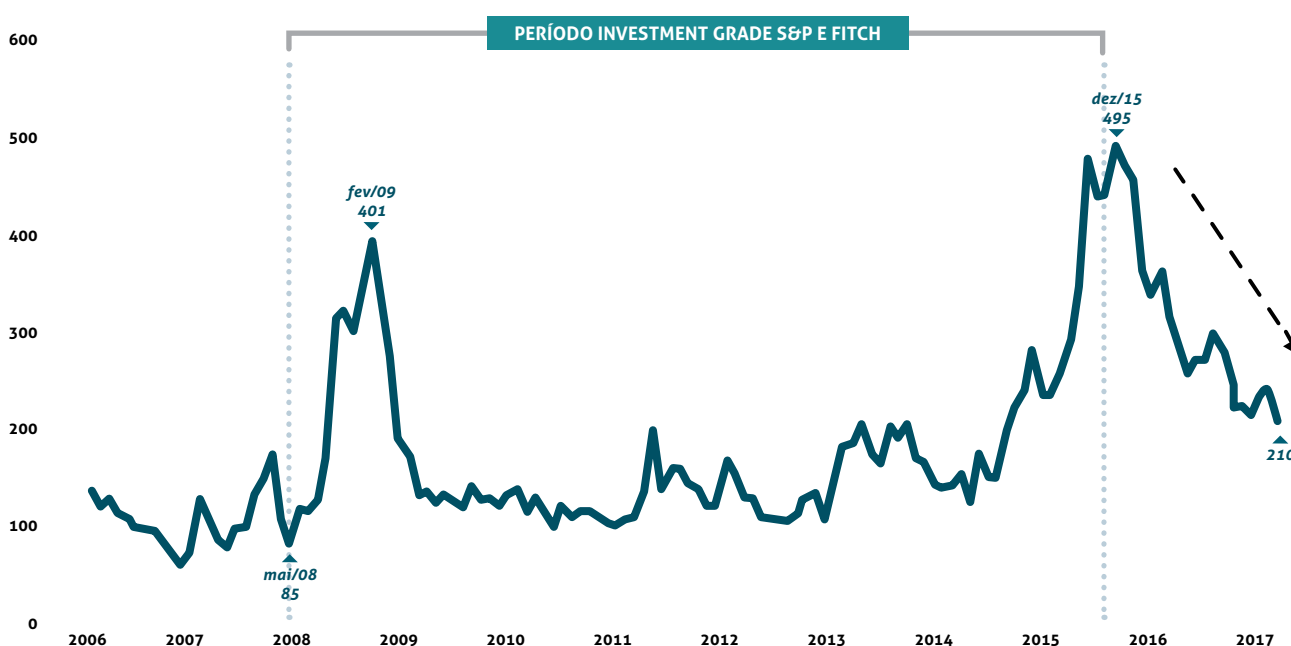
Essa melhora das expectativas é reflexo da evolução positiva da conjuntura econômica neste último ano, como já apresentado, e da confiança dos agentes. Segundo as pesquisas de sondagem da FGV, a confiança da indústria estava, em julho de 2017, 19,0% mais alta do que em dezembro de 2015, na série com ajuste sazonal. O Comércio registrou aumento de 27,1% da confiança, seguido pelo setor de serviços com elevação de 21,0%, e construção civil, com alta de 6,7%. Por fim, como consequência do cenário mais positivo de inflação, emprego, renda e crédito, além de medidas como os saques e a distribuição de lucros do FGTS, os consumidores hoje estão 27,5% mais confiantes do que no fim de 2015.

O aumento da confiança dos investidores, externos e domésticos, também demonstra que a economia encontra-se na direção certa. Não só o *spread* de risco-país expresso nos *Credit Default Swaps* (CDS) de 5 anos recuou 57% entre dezembro de 2015 e julho de 2017, refletindo a melhora da percepção de risco de insolvência do País, como está muito próximo do nível médio do período em que os títulos brasileiros eram avaliados como *Investment Grade*. O mesmo ocorre com os títulos negociados internamente, como a NTN-B, cuja taxa

anual negociada acima do IPCA recuou 32,7%, indicando maior confiança dos investidores no compromisso fiscal do Governo e na sustentabilidade das contas públicas. Por fim, a recuperação do Ibovespa também reflete maior confiança dos investidores na solidez das empresas brasileiras em sua recuperação. Este, que é o principal índice do mercado de capitais brasileiro, registrou valorização de 45,1% entre dezembro de 2015 e junho de 2017, representando incremento de R\$ 666 bilhões, ou 10,4% do PIB, no valor de mercado das empresas listadas na Bovespa, equivalente a 10,4% do PIB.

### Gráfico 6 - Evolução do Risco-País – Credit default Swap de 5 anos

CDS 5 ANOS (P.B.)



Fonte: Bloomberg

## POLÍTICAS MONETÁRIA, CREDITÍCIA E CAMBIAL

Os objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial são, respectivamente, o alcance, pelo Banco Central do Brasil (BCB), da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN); a manutenção das condições prudenciais e regulamentares para que a expansão do mercado de crédito ocorra em ambiente que preserve a estabilidade do sistema financeiro nacional; e a preservação do regime de taxa de câmbio flutuante, os quais devem observar a evolução da economia brasileira, em linha com as medidas conjunturais implementadas.

Expectativas de inflação doméstica não compatíveis com as metas inflacionárias preestabelecidas influenciaram, preponderantemente, a estratégia adotada para a política monetária brasileira ao longo de 2016. Aliada às expectativas desfavoráveis, a depreciação cambial ocorrida entre 2015 e início de 2016 também contribuiu para o cenário de incertezas. Em resposta, o BCB adotou medidas com o intuito de restabelecer a convergência dos índices de preços às metas de inflação.

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), nas reuniões de 2016, de janeiro até setembro, considerando que o processo de realinhamento dos preços relativos seguia intensificando-se, tornando o balanço de riscos para a inflação menos favorável, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% a.a.. Constatou-se um nível elevado da inflação em 12 meses e expectativas distantes dos objetivos do regime de metas, o que não oferecia condições para flexibilização da política monetária ao longo daquele período.

A partir de outubro de 2016, diante da política monetária restritiva até então adotada, a inflação mostrou-se mais favorável, em parte em decorrência da reversão da alta de preços de alimentos, mas também com sinais de desinflação mais difundida. Esses resultados contribuíram para o recuo das expectativas, sendo que, no horizonte relevante para a condução da política monetária, as projeções convergiam para a meta de 4,5% a.a..

Dessa forma, o Copom decidiu iniciar o ciclo de flexibilização da taxa básica de juros, reduzindo-a naquele momento para 14,00% a.a., ponderando que a atividade econômica estaria um pouco abaixo do esperado no curto prazo e a inflação recente mais favorável, em grande parte devido à reversão da alta de preços de alimentos. A continuidade desse cenário permitiu, na reunião de novembro de 2016, reduzir a taxa para 13,75% a.a.

Nas reuniões seguintes do Copom, realizadas de janeiro até julho de 2017, a continuidade do cenário benigno da inflação convergente para o centro da meta e o nível de atividade econômica aquém do esperado permitiram a intensificação do ritmo de redução da taxa básica de juros, com recuos de 0,75 p.p. nas reuniões de janeiro e de fevereiro, e de 1,0 p.p. nas de abril, maio e julho, passando ao patamar atual de 9,25% a.a.

Para 2018, a meta de inflação é de 4,5%, com intervalo de tolerância de mais ou menos 1,5 p.p., conforme estabeleceu a Resolução CMN/MF nº 4.499, de 30 de junho de 2016.

Para 2019 e 2020, as metas de inflação foram fixadas em patamares menores, 4,25% e 4,0%, respectivamente, e mantido o intervalo de tolerância de mais ou menos 1,5 p.p., conforme a Resolução CMN/MF nº 4.582, de 29 de junho de 2017. Cabe destacar que, por meio do Decreto nº 9.083, de 28 de junho de 2017, houve alteração no Decreto nº 3.088/1999 (que estabeleceu a sistemática de metas para a inflação como diretriz para fixação do regime de política monetária), ampliando de um ano e meio à frente para dois anos e meio o horizonte de fixação das metas. Assim, em junho de 2017, foram fixadas as metas de inflação para o final de 2019 e de 2020. Em junho de 2018, será fixada a de 2021, e assim por diante. Segundo o BCB, esse aperfeiçoamento no regime de metas irá permitir maior separação entre sua definição e a condução da política monetária, ampliando a capacidade de a política monetária balizar as expectativas de inflação para prazos mais longos, com redução das incertezas e melhoria da capacidade de planejamento das famílias, empresas e governo.

De acordo com o Copom, a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá de fatores conjunturais e das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira, que também levam em conta a evolução do processo de reformas e ajustes necessários na economia (principalmente das fiscais e creditícias).

A continuidade da convergência da inflação para a meta fixada e a resultante consolidação do cenário de estabilidade macroeconômica duradouro contribuirão para redução progressiva da percepção de risco macroeconômico. Observe-se que, em cenário de menor volatilidade, o prêmio de risco tende a cair, tornando mais potente o canal de crédito e a política monetária.



Em 2016, as operações de crédito refletiram o processo de pouco dinamismo econômico observado em período recente, trajetória marcada pela retração da atividade econômica, com impacto relevante sobre as contratações de operações com recursos livres. O segmento de crédito direcionado também registrou desaceleração na demanda de recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) para investimentos, e nas operações de crédito imobiliário, caracterizadas pelas condições mais restritivas na oferta de recursos.

Nessa perspectiva, o saldo total do crédito do sistema financeiro somou R\$ 3.105,5 bilhões ao final de 2016, recuando 3,5% no ano, o que interrompeu o ciclo de alta do anos anteriores (alta de 6,7% em 2015, de 11,3% em 2014 e de 14,5% em 2013), e a razão crédito/PIB atingiu 49,6% (recoo de 4,1 p.p. no ano). A carteira de pessoas jurídicas totalizou R\$ 1.544,9 bilhão, recuo de 9,5% no ano (ante alta de 6,3% em 2015); e a carteira de pessoas físicas alcançou R\$ 1.560,6 bilhão, alta de 3,2% no ano (+7,1% em 2015). O saldo das operações de crédito concedidas pelos bancos públicos atingiu R\$ 1.729,7 bilhão em dezembro, com retração de 3,7% no ano, o que representou 55,7% da carteira total do sistema financeiro (similar aos 55,8% em 2015). Os empréstimos efetuados pelas instituições privadas nacionais e instituições estrangeiras apresentaram participações respectivas de 31,4% e 12,9% no total das operações de crédito do sistema financeiro (29,4% e 14,7%, nessa mesma ordem, em 2015).

A trajetória das taxas ativas de juros repercutiu a evolução da taxa básica, observando-se, adicionalmente, o crescimento dos *spreads*, dos níveis de inadimplência e dos prazos médios das contratações, com algum arrefecimento no final do ano com o início da flexibilização da taxa Selic. A taxa média de juros das operações de crédito do sistema financeiro, consideradas as operações com recursos livres e os direcionados, cresceu 2,5 p.p. no ano (ante 6,1 p.p. em 2015), atingindo 32,2% a.a. em dezembro de 2016. A taxa alcançou 42,0% a.a. nas contratações com famílias (+4,0 p.p.) e 20,1% a.a. no segmento de empresas (recoo de 0,6 p.p.). O *spread* bancário das operações de crédito do sistema financeiro situou-se em 22,7 p.p. em dezembro de 2016 (elevação anual de 4,2 p.p.).

A inadimplência do sistema, referente aos atrasos acima de 90 dias, cresceu 0,3 p.p. no ano, alcançando 3,7% em dezembro de 2016. O nível de atrasos atingiu 3,9% nas operações com pessoas físicas, recuo de 0,3 p.p., e atingiu 3,5% para pessoas jurídicas, após aumento anual de 0,9 p.p. O comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida alcançou 21,5% em dezembro de 2016, alta de 0,2 p.p. no período anual, mas com leve recuo nos primeiros meses de 2017, retornando ao patamar de 21,3% em maio de 2017 (mesmo nível do final de 2015).

Ao longo de 2017, as operações de crédito têm mantido a trajetória de arrefecimento. Todavia, já no meio do ano se nota alguma recuperação na margem, em especial para pessoas físicas, na modalidade de crédito consignado e nas concessões para financiamentos de veículos e imobiliários, devido à gradual retomada da confiança de empresários e consumidores e alguma melhora das condições do mercado de crédito – redução das taxas de juros, dos *spreads* e dos níveis de inadimplência. Nesse sentido, o saldo das operações de crédito do sistema financeiro atingiu R\$ 3.078,2 bilhões em junho de 2017, redução de 0,9% no acumulado do ano, mas alta de 0,4% ante o mês anterior. A taxa média de juros das operações de crédito atingiu 28,8% a.a. em junho/2017, recuo de 3,4 p.p. no ano, retornando aos patamares de 2015. Concorreu para esse desempenho o *spread* das operações (21,0 p.p.), com recuo de 1,7 p.p. no ano, refletindo em parte a redução da taxa básica e a estabilização da inadimplência do sistema, consideradas as operações com atraso superior a noventa dias, no patamar de 3,7%, mesmo nível do final de 2016.

Quanto à política cambial, manteve o regime de taxas flutuantes e o ajuste do nível cambial de acordo com o volume de divisas transacionado no mercado. A taxa média de câmbio em 2016 foi de R\$ 3,45 por US\$, desvalorização de 1,8% em relação à do ano anterior. Em dezembro de 2016, a taxa de câmbio era de R\$ 3,13 por US\$, com forte apreciação ante o fechamento de 2015 (R\$ 3,90 por US\$), refletindo a redução do risco-país e a retomada da confiança na economia brasileira.

Em 2017, até julho, a média da taxa de câmbio ficou em R\$ 3,18 por US\$, sendo que a taxa de fechamento do mês de julho foi de R\$ 3,13 por US\$, com relativa estabilidade e redução da volatilidade do mercado.

O mercado de câmbio contratado, que havia sido superavitário em US\$ 9,4 bilhões em 2015, passou a registrar déficit de US\$ 4,25 bilhões em 2016, devido ao fluxo financeiro líquido de remessas ao exterior (US\$ 51,6 bilhões) ter superado o ingresso líquido de recursos no segmento comercial (US\$ 47,3 bilhões).

No acumulado do ano até agosto de 2017 (dia 18), o saldo de câmbio contratado voltou a ser positivo, em US\$ 8,27 bilhões, ante o déficit de US\$ 8,24 bilhões no mesmo período de 2016. Em 2017, o segmento comercial foi responsável pela entrada líquida de US\$ 37,9 bilhões, enquanto no financeiro houve remessa líquida de US\$ 29,6 bilhões.

Em 2016, a atuação do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio resultou em compras líquidas de US\$ 5,1 bilhões (ante vendas líquidas de US\$ 1,8 bilhão em 2015), no que se refere às linhas com o compromisso de recompra. De janeiro a julho de 2017, comprou liquidamente US\$ 7,2 bilhões nessas operações das linhas de recompra. Com esses movimentos, as reservas internacionais do Brasil totalizaram US\$ 381 bilhões em julho de 2017, com alta ante os US\$ 375 bilhões do final de 2016.

A posição líquida em *swap* cambial, operação em que o BCB assume posição passiva em variação cambial e ativa em taxa de juros doméstica, que era de US\$ 108,1 bilhões, em dezembro de 2015, recuou para US\$ 26,6 bilhões no final de 2016 e alcançou US\$ 27,8 bilhões em junho de 2017.

# PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS PARA 2017, 2018 E 2019

A atual política econômica, marcada pelo compromisso de retomada do crescimento de maneira sustentável, pelo ajuste fiscal e pela realização de importantes reformas de natureza estruturante, por medidas de modernização do Estado e pelos aperfeiçoamentos regulatórios, vem obtendo resultados positivos no último ano. Dessa forma, é possível antever evolução positiva do cenário macroeconômico para o 2º semestre de 2017 e os anos de 2018 e 2019.

Para tanto, terá importante contribuição o ciclo de redução da taxa básica de juros Selic, decorrente do processo de desinflação e da sólida condução da política monetária pelo Governo. Com isso, vários gatilhos de promoção do crescimento serão acionados.

Um primeiro gatilho é a normalização da situação financeira das empresas, com a redução do custo do capital e do peso do endividamento sobre seus balanços. Dessa forma, as empresas recuperarão sua capacidade de produzir e investir, impulsionando a atividade e o emprego.

Além disso, a redução da taxa básica de juros afetará positivamente as condições de acesso ao crédito que, juntamente com a recuperação do emprego e a contínua melhora da renda e do poder aquisitivo das famílias pela queda da inflação, levará à retomada do consumo e da demanda doméstica.

O avanço das reformas estruturantes e do ajuste fiscal também serão fatores estabilizadores da economia, afetando as expectativas e o apetite empreendedor, além de atrair capitais externos para investimentos no país. Nesse contexto, o setor externo exercerá importante papel na aceleração do crescimento, seja como fonte de recursos para os projetos do PPI e as rodadas dos blocos do Pré-sal, seja nos fluxos de comércio, sustentando os atuais níveis recordes de superávit comercial, ainda que, com a provável elevação da demanda interna, resulte num maior nível de importações.

Com base nesse cenário, a proposta orçamentária para o exercício de 2017 adotou os seguintes parâmetros (Tabela 3):

**Tabela 3 – Projeção das Variáveis Macroeconômicas**

| DISCRIMINAÇÃO                               | OBSERVADO |      | PROJEÇÃO* |      |
|---|-----------|------|-----------|------|
|   | 2016      | 2017 | 2018      | 2019 |
| <b>PIB: Variação % anual</b>                | -3,6      | 0,5  | 2,0       | 2,5  |
| <b>IPCA: Variação % acumulada no ano</b>    | 6,3       | 3,7  | 4,2       | 4,2  |
| <b>Taxa de Câmbio R\$/US\$: média anual</b> | 3,5       | 3,2  | 3,4       | 3,4  |
| <b>Taxa SELIC (% ao ano): média anual</b>   | 14,0      | 10,2 | 8,0       | 8,0  |

\*Projeções Grade de Parâmetros de 11/08/2016. Fonte: SPE/MF. Elaboração: Seplan/MP.

Quando os efeitos das reformas e medidas alcançarem seu maior potencial, consumo e investimento como componentes da demanda interna passarão a liderar a dinâmica de crescimento, com as exportações e o mercado externo a exercendo papel positivo na retomada. Com isso, as taxas de crescimento do PIB deverão acelerar, alcançando níveis mais próximos do crescimento potencial da economia, para 2,00% em 2018 e 2,55% em 2019.

A taxa de inflação, após ter percorrido trajetória que a pôs, em julho de 2017, abaixo do limite inferior da meta, deverá convergir gradualmente para o centro dessa meta devido ao fim do processo de desinflação e ao reaquecimento da economia. Em 2017, projeta-se que o IPCA encerre o ano com 3,70%, aumentando para 4,24% em 2018 e 4,25% em 2019, cujo valor foi decidido em junho deste ano para 2019 com intervalo de tolerância de -1,5pp e +1,5pp.

A taxa nominal de câmbio também deverá acompanhar a inflação em um processo de *undershooting*, voltando à trajetória de gradual desvalorização rumo ao patamar mais próximo de seu nível de equilíbrio de longo prazo. Contribuirá para tanto a estabilização dos saldos comercial e em transações correntes com recuperação da demanda doméstica e das importações. Para 2017, a taxa média de câmbio por US\$ deverá ser de R\$ 3,25, valorização de 6,9% ante 2016, R\$ 3,38 em 2018, desvalorização de 4,0%, e R\$ 3,45 em 2019, desvalorização de 2,1%.

Por fim, a taxa básica Selic deverá prosseguir seu ciclo de redução em linha com a trajetória prevista para inflação. Com taxa média de 10,18% a.a. para 2017, 8,04% a.a. para 2018, e a 8,00% a.a. em 2019. A taxa real de juros resultante dessas projeções resulta em 6,3% a.a. em 2017, reduzindo para 3,6% a.a. em 2018 e 2019, nível muito positivo para a retomada do investimento nos próximos anos.

# GESTÃO DA POLÍTICA FISCAL E CENÁRIO PARA 2017 E 2018

O conjunto de medidas adotadas pelo Governo com vistas a iniciar o processo de consolidação fiscal, do qual se destacam tanto as de impacto imediato nas contas públicas quanto as iniciativas estruturantes de longo prazo já mencionadas, é essencial para reverter o quadro de desequilíbrio fiscal que se desenvolveu nos últimos anos, o qual afeta a sustentabilidade de médio e longo prazo da dívida pública brasileira e impede que a economia se insira em trajetória de crescimento, com geração de renda e empregos.

No caso de 2017, o orçamento aprovado previa um crescimento de 1,6% do PIB, tendo sido revisado para 0,5% no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 1º Bimestre, o que gerou um contingenciamento inicial de R\$58,2 bilhões nas despesas discricionárias inicialmente planejadas para o período e atingiu a cifra de R\$44,9 bilhões após a publicação do Relatório de Avaliação do 3º Bimestre, constituindo, de todo modo, em um dos maiores contingenciamentos da série histórica.

Ademais, a evolução da despesa primária do Governo Central em 2016 registrou queda de 1,2%, em termos reais no exercício, com trajetória de queda de 0,9% em junho de 2017 no acumulado em 12 meses. Do total da despesa, a de natureza não-previdenciária foi reduzida ainda mais intensamente, cerca de -6,2% em 2016 e -6,4% em junho de 2017, o que demonstra o efetivo compromisso do Governo com o ajuste fiscal. Todavia, a despesa previdenciária, de natureza obrigatória, cresceu, em termos reais, 7,2% em 2016 e registra alta de 7,8% em junho de 2017. Este resultado oferece o claro retrato da importância e da urgência da Reforma da Previdência para a sustentabilidade das contas públicas.

Do ponto de vista das receitas, a mudança no cenário base para 2017 resultou na estimativa de aproximadamente R\$ 57,1 bilhões em frustrações na receita administrada e previdenciária, as quais, sendo parcialmente compensadas pela estimativa de acréscimo de R\$14,5 bilhões na receita não-administrada, deverão resultar em frustração da receita total de R\$42,6 bilhões para o ano.

Em relação a 2018, o cenário base de desempenho do PIB partiu de uma estimativa inicial de 2,5% para 2,0%, além de redução na inflação medida pelo IPCA de 4,5% para 4,2%.

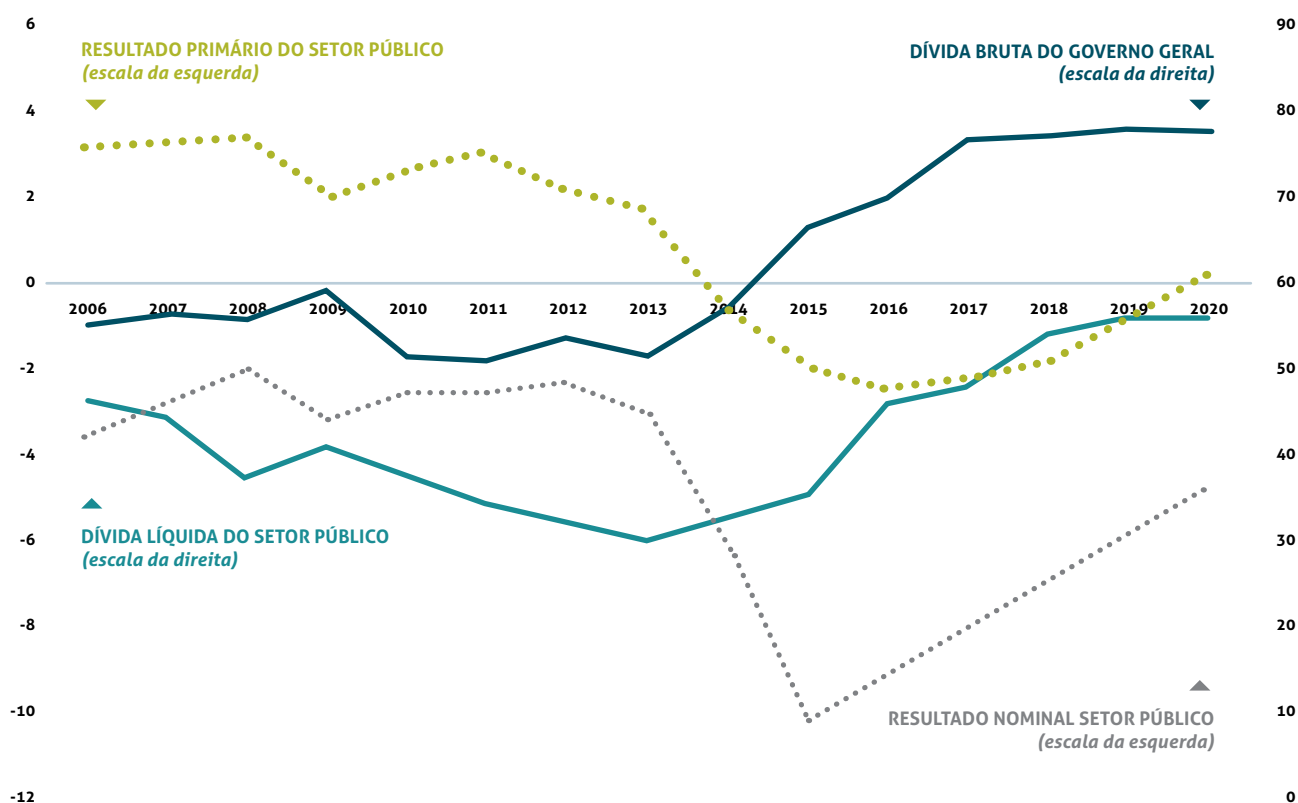
Não menos relevante, observa-se que a estrutura tributária está descasada da estrutura produtiva, mais concentrada em serviços na nova economia, o que ocasiona em estimativa arrecadatória menor em todos os cenários considerados.

Nesse contexto, as metas de déficit de R\$139,0 bilhões e R\$ 129,0 bilhões, para o Governo Central, estabelecidas para 2017 e 2018, respectivamente, assim como as metas indicativas de déficit de R\$65,0 bilhões e superávit de R\$10,0 bilhões para 2019 e 2020, em conjunto com o resultado estimado para Estados e Municípios constante nas respectivas Leis de Diretrizes Orçamentárias, implicará desaceleração

do crescimento da relação dívida x PIB em 2020, quando a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) deverá atingir 78,7% do PIB, após registrar 75,4% em 2017, 78,0% em 2018 e 78,9% em 2019.

O gráfico a seguir mostra a evolução estimada das dívidas líquida e bruta e dos resultados primário e nominal do setor público consolidado até 2020:

**Gráfico 7: Dívida Líquida e Bruta do Setor Público - Resultado Primário e Nominal (% do PIB)**



Fontes: BCB. Para 2017 a 2019, estimativas realizadas a partir da Grade de Parâmetros de 11/07/2017 da Secretaria de Política Econômica-SPE/MF. Elaboração: SEPLAN/MP.

Com a recuperação econômica, conforme sinais positivos mostrados anteriormente, e com as reformas em andamento, que darão maior eficiência ao Estado, a implementação das metas fiscais e a retomada dos resultados superavitários, que, conseqüentemente, estabilizarão a relação dívida pública/PIB no médio prazo, permitirão o fortalecimento das estratégias de crescimento sustentável do país.



## **REFLEXOS NA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS RESTRIÇÕES FISCAIS**

Conforme mencionado, o cenário macroeconômico no qual foi estabelecida a meta fiscal de déficit primário para o Governo Central de R\$ 129,0 bilhões, para 2018, considerava uma recuperação na atividade econômica que não se verificou na intensidade e velocidade desejadas. Dessa forma, haja vista a incidência defasada na arrecadação devido ao lento crescimento da economia, houve piora no quadro fiscal observado em 2017, que se estende também para o ano seguinte. Diante disso e do compromisso com o cumprimento da meta acima citada, a proposta orçamentária considera um montante de despesas discricionárias de R\$ 65,0 bilhões, inferior à programação orçamentária de 2017.

Vale frisar que tal redução também se deve à rigidez no conjunto das despesas obrigatórias, que não comportam ajustes, tendo em vista sua própria natureza. Sobre elas, existem propostas em discussão no Congresso Nacional que visam a corrigir distorções, além de ações administrativas para eliminar irregularidades, de modo que possam mitigar a mencionada rigidez. Contudo, na proposta orçamentária ora apresentada, algumas medidas ainda não são passíveis de mensuração, não sendo, portanto, considerada no momento. Consequência disso, o cotejamento de previsão de arrecadação com um menor nível de crescimento econômico e elevação no volume do gasto obrigatório, provoca ajustes necessários nas despesas discricionárias.

Neste ponto, cabe enfatizar que o nível proposto para despesas discricionárias são suficientes para o atendimento das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde e na manutenção e desenvolvimento do ensino, conforme critérios estabelecidos no art. 110 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, incluído pela Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016.

## *Capítulo 2*

---

# **DESTAQUE SETORIAL**

*Saúde*

*Educação*

*Medidas para promoção de investimentos em infraestrutura*

# SAÚDE

---

A Constituição Federal de 1988 estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado. De relevância pública, as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada, que constituem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Diferente de outros órgãos, há uma proteção adicional à aplicação de recursos para Saúde. O texto constitucional protege o montante de recursos aplicados no setor, determinando que na vigência do Novo Regime Fiscal, a União aportará pelo menos o valor aplicado em ações e serviços públicos de saúde no ano anterior, corrigidos pela variação do IPCA de 12 meses. Para 2018, essa correção será de 3% (três por cento).

Na proposta orçamentária, o Ministério da Saúde estabeleceu algumas áreas de atuação prioritárias, dentre as quais se destacam: Atenção Básica; Atenção de Média e Alta Complexidade; Assistência Farmacêutica; e Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental.

A Atenção Básica em saúde refere-se ao cuidado integral dos indivíduos em suas localidades, o que deve impactar na melhoria das condições de saúde de toda a população. Nesse sentido, a Estratégia de Saúde da Família permanecerá sendo a principal forma de atuação do Ministério da Saúde na área. Suas ações contemplarão a manutenção e expansão de equipes multiprofissionais por todo o território nacional com capacidade de prevenção e resolução de problemas e de encaminhamento adequado às redes de Atenção de Média e Alta Complexidade. O Governo Federal alocará mais de 17,4 bilhões para custeio da Atenção Básica por meio de repasse de recursos para Estados, Distrito Federal e Municípios.

Adicionalmente, o Governo Federal investirá R\$ 3,3 bilhões no Programa Mais Médicos, buscando garantir atendimento em variadas regiões do país com escassez desses profissionais.

O apoio aos serviços de Média e Alta Complexidade envolve o aporte de recursos na assistência ambulatorial e hospitalar de todas as especialidades, os quais são descentralizados para Estados e Municípios. Em 2018, o Governo Federal destinará R\$ 47,9 bilhões à área. Desse montante, destaca-se o custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que receberá aporte de R\$ 1,1 bilhão.

A Assistência Farmacêutica distribui-se entre variadas ações orçamentárias, totalizando R\$ 13,6 bilhões. Deste valor, destacam-se o apoio para aquisição de medicamentos especializados, no montante de R\$ 7,3 bilhões; o Programa Farmácia Popular, com R\$ 3 bilhões; e a assistência farmacêutica na Atenção Básica R\$ 1,5 bilhão.

As ações de Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental realizadas pelo SUS têm como finalidade impedir que a saúde humana seja exposta a riscos e combater as causas dos efeitos negativos gerados nas quais serão aportados cerca de R\$ 8 bilhões. Destes, R\$ 4,8 bilhões na produção, compra e distribuição de insumos para prevenção e controle de doenças, incluindo vacinas. Cerca de R\$ 2,5 bilhões serão repassados aos entes federados para realizar ações de vigilância em saúde.

Finalmente, o Ministério da Saúde realizará em 2018 um conjunto de investimentos, da ordem de R\$ 2,9 bilhão, dos quais, parte dos recursos serão canalizados para o apoio à Estruturação de Unidades de Atenção Especializada, com aporte de R\$ 517,0 milhões e à Rede de Urgências e Emergências, com R\$ 318 milhões. O apoio aos Sistemas Públicos de Abastecimento de Água e Esgoto em Municípios com população até 50.000 habitantes contará com R\$ 433,6 milhões.

# EDUCAÇÃO

---

O direito à Educação é consagrado na Constituição Federal de 1988 e faz parte dos chamados direitos sociais, cuja diretriz é o valor da igualdade entre as pessoas. Assim o Estado possui a obrigação de garantir educação de qualidade a todos os brasileiros, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O constante desenvolvimento de novas tecnologias e o redesenho dos processos produtivos a nível mundial, tornam indispensáveis a formação de uma população cada vez mais qualificada técnica e profissionalmente. Nesse contexto, o papel da Educação mostra-se preponderante ao desenvolvimento e crescimento sustentável do país.

O lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em 2007, reforçou uma visão sistêmica da educação, determinando diretrizes, metas e estratégias integradas. Dessa forma, o Ministério da Educação vem desempenhando suas competências no âmbito da política nacional de educação, cujas principais iniciativas a serem desenvolvidas no exercício de 2018, são apresentadas a seguir:

O **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** oferece alimentação escolar a estudantes de todas as etapas da educação básica pública (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos). O governo federal repassa, a Estados, Municípios, Distrito Federal e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de alunos matriculados em cada rede de ensino. Em 2018, o Governo Federal alocará R\$ 4.147,0 milhões no PNAE para beneficiar cerca de 44 milhões de estudantes brasileiros, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos estudantes, por meio da oferta de refeições e de ações de educação alimentar e nutricional. O montante alocado incorpora reajuste no valor per capita concedido em 2017.

A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, instituiu a política de fomento à implementação de **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**, com foco na aprendizagem do aluno e manutenção dos jovens na escola. Com isso, a carga horária mínima anual passou a ser de 800 horas, o que deve aumentar progressivamente para 1.400 horas no prazo máximo de cinco anos.

Com essa iniciativa, o Governo Federal vai repassar, pelo prazo de 10 anos por escola, recursos para os Estados e para o Distrito Federal que devem ser aplicados na remuneração e aperfeiçoamento dos professores, aquisição de material didático-escolar, manutenção de programas de transporte escolar entre outras despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino. Para 2018, o repasse proposto é de R\$ 358,9 milhões.

Também foi lançada, em 2017, a nova **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, definida como o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica. A Base norteia as propostas pedagógicas das escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Com a nova BNCC, toda criança deve estar plenamente alfabetizada até o fim do segundo ano do ensino fundamental. A Base também propõe a flexibilização da grade curricular do ensino médio permitindo que o estudante escolha a área de conhecimento em que deseja aprofundar os seus estudos. É a oferta de proposta curricular que atenda às necessidades individuais dos estudantes e ofereça oportunidades iguais às dos principais países do mundo. Com isso, o ensino médio aproximará ainda mais a escola da realidade dos estudantes à luz das novas demandas profissionais do mercado de trabalho. A nova Base possibilitará que cada um dos estudantes persiga o caminho de suas vocações, seja para os estudos no nível superior, ou para entrar no mercado de trabalho. Para 2018, estão previstos R\$ 104,5 milhões na iniciativa.

O **Medio Tec** está inserido na reforma do Ensino Médio e faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Em 2018 serão alocados R\$ 284,4 milhões para atender cerca de 15 mil vagas ofertadas. A iniciativa constitui-se numa ação de fortalecimento e ampliação da oferta de vagas gratuitas de cursos técnicos a alunos que estejam cursando o ensino médio, seja na mesma ou em outra instituição, na rede pública de educação. A oferta de vagas é organizada com base nas demandas do mercado de trabalho segundo projeções de crescimento dos diversos setores produtivos, econômicos e sociais das diversas regiões do país. Dessa forma, procura-se estimular os jovens brasileiros a buscar a carreira técnica como opção profissional.

Por sua vez, o **Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)** concede financiamento a estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitos com avaliação positiva do Ministério da Educação. A Medida Provisória nº 785, de 6 de julho de 2017, lançou o novo Fies-2018, alterando diversas regras do programa. As modificações foram realizadas principalmente para reduzir os riscos orçamentários e financeiros do Fundo e garantir a sua sustentabilidade. No exercício de 2018 serão destinados R\$ 17.749,2 milhões para atender os financiamentos realizados e R\$ 1.650,0 milhões para despesas com a operacionalização do programa.



# MEDIDAS PARA PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

A política macroeconômica também objetiva retomar o crescimento econômico de forma gradual e sustentável. Torna-se necessário, portanto, aumentar a taxa de investimento, a intensidade de capital por trabalhador e a produtividade. Para isso, o Governo ampliou e aprimorou o programa de concessões e, assim, estabeleceu um impulso adicional para o crescimento.

Por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), busca-se a realização de investimentos privados em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, dentre outros projetos considerados prioritários para o Governo Federal. O PPI também analisa a escolha de ativos da União para a venda ao setor privado, de modo a diminuir o gasto público com custeio e garantir uma gestão mais eficiente dos bens. Na carteira de projetos do PPI estão, por exemplo, rodovias (BR-364/365/GO/MG e BR-101/116/290/386/RS), ferrovias (EF-151 SP/MG/GO/TO – Norte-Sul, EF-170 MT/PA – Ferrogrão e EF-334/BA – FIOLE), portos (Terminais de Combustíveis de Santarém e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro), aeroportos (Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza), geração e distribuição de energia (Amazonas Distribuidora de Energia S.A, Boa Vista Energia S.A, Companhia de Eletricidade do Acre, Companhia Energética de Alagoas, Companhia de Energia do Piauí, Centrais Elétricas de Rondônia S.A, Usinas hidrelétricas – 3 UHE e 2 PCH – 2.546 MW), saneamento (CEDAE, CAERD e COSANPA), petróleo e gás (Décima quarta rodada de licitações de blocos exploratórios sob o regime de concessão) e mineração (ativos da Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM).

Na primeira fase do PPI foram leiloados com sucesso e obtenção de ágio, 4 aeroportos, os de Fortaleza, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis. Prevê-se a concessão das BR 101-RS 364/365 em leilões previstos para novembro e dezembro de 2017, respectivamente. No setor de petróleo e gás, serão realizadas 4ª rodada de Acumulações Marginais e a 14ª rodada de Exploração e Produção. Há também leilões para 3 arrendamentos portuários - O Terminal de grãos no Rio de Janeiro e dois terminais de combustíveis em Santarém, que já foram leiloados em março de 2017, obtendo-se ágio de 161% sobre a proposta inicial. Registre-se ainda o leilão de linhas de transmissão de energia elétrica realizado em abril de 2017, quando se arremataram 31 lotes representativos de 7068 km de linhas de transmissão. A previsão é que o leilão possibilite cerca de R\$ 12,7 bilhões em investimentos nesse tipo de infraestrutura.

A segunda fase do Programa prevê arrecadação de R\$ 25,0 bilhões com 5 ferrovias já concedidas por meio da renovação antecipada em troca de novos investimentos, malhas MRS (MG, RJ e SP), Ferrovia Carajás (PA, MA), Ferrovia Vitória-Minas e FCA (regiões CO e SE), e ALL - Malha Paulista; de R\$ 6,0 bilhões com a concessão da BR-101, em Santa Catarina, havendo também estudos visando novos leilões para três rodovias, Nova Dutra, CRT e Concer; e R\$ 1,3 bilhão com a prorrogação de contratos dos portos de Santos (SP), Vila do Conde (PA) e Niterói (RJ) e concessão de novas áreas nos portos de Santana (AP), Itaqui (MA) e Paranaguá (PR).

No fim de 2016, o Governo anunciou uma lista com 1,6 mil obras de infraestrutura que receberão recursos federais para a retomada da execução. Os empreendimentos, com valor de até R\$ 10 milhões, estavam

paralisados desde o 1º semestre e foram selecionados em função da relevância para a população e da melhoria que irão proporcionar nas condições de vida dos brasileiros. As obras estão compreendidas em diversas categorias e contemplam 1.071 municípios localizados nos 26 Estados, além do Distrito Federal. Vão de creches e pré-escolas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aeroportos. A medida busca também aprimorar a qualidade do gasto público e a responsabilidade fiscal, uma vez que os empreendimentos parados geram ônus à população e custos ao poder público.

O Decreto nº 8.874, de 2016, estabeleceu medidas que facilitam a emissão de debêntures incentivadas para financiar projetos do PPI. O Decreto permite que todos os projetos de investimento na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação que sejam objeto de processo de concessão, permissão, arrendamento, autorização ou parceria público-privada e integrem o PPI sejam considerados prioritários, ou seja, não precisem de aprovação do ministério setorial para emissão de debênture incentivada, que tem isenção de IR para pessoa física e redução do tributo para pessoa jurídica. Além disso, também autorizou que os custos despendidos com a outorga dos empreendimentos de infraestrutura passem a fazer parte do plano de investimento do projeto prioritário, e, portanto, sejam passíveis de utilização para emissão de debêntures.

Em 2016, também foi publicada a MP nº 752, convertida, em junho de 2017, na Lei nº 13.448, que tratou da renegociação contratual das concessões em infraestrutura, objetivando dar segurança jurídica aos novos investimentos em concessões existentes, uma vez que o poder concedente tem sido questionado quanto à legitimidade de alteração contratual das concessões públicas. Dessa forma, a MP possibilita a prorrogação do contrato apenas uma vez, por período igual ou inferior ao prazo original, devendo a agência reguladora justificar as vantagens da renegociação frente à nova licitação. Além disso, permite a prorrogação antecipada de concessões de rodovias e ferrovias mediante realização de investimentos não previstos originalmente e desde que concessionário esteja cumprindo obrigações do contrato.

Por fim, o Governo publicou, em julho de 2017, a MP nº 786, de 2017, que visa apoiar a estruturação e desenvolvimento de projetos de concessão e Parcerias Público-Privadas (PPPs) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Com isso, a União fica autorizada a participar de fundo dedicado à estruturação e ao desenvolvimento de projetos de concessões e das citadas parcerias. A instituição financeira gestora do fundo deverá realizar chamamento público, organizar a demanda dos entes federados e contratar estudos que atendam vários projetos simultaneamente. Os entes federados, por sua vez, poderão contratar diretamente a instituição financeira, mediante dispensa de licitação.

## Capítulo 3

---

# AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO GOVERNO CENTRAL

*Metodologia de Cálculo do Resultado Primário e Nominal dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e Parâmetros Utilizados*

*Resultado Primário das Empresas Estatais Federais - Metodologia de Cálculo*

*Pessoal e Encargos Sociais*

*Sistemas Previdenciários*

# METODOLOGIA DE CÁLCULO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL E PARÂMETROS UTILIZADOS

Apresenta-se a avaliação das necessidades de financiamento do Governo Central, a qual discrimina os principais itens de receitas e despesas que afetam o cumprimento da meta de resultado primário. A Tabela 1 demonstra a evolução desses agregados e indica os resultados primário e nominal do Governo Central observados na execução de 2016, na Lei Orçamentária de 2017 e na reprogramação de 2017, e os implícitos no Projeto de Lei Orçamentária de 2018 (PLOA-2018).

Cumprir ressaltar que o Banco Central do Brasil (BCB) é o responsável, ao final do exercício, pela apuração dos resultados primário e nominal para fins de verificação do cumprimento da meta fixada para o exercício.

A Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP) refere-se à metodologia consagrada internacionalmente para avaliação de políticas fiscais, consistindo na soma entre o resultado primário do setor público não financeiro e a apropriação de juros nominais por competência. O resultado primário de determinado ente, por sua vez, diz respeito à diferença entre receitas e despesas primárias, em um período de tempo, e pode ser apurado por dois critérios:

- 1. variação do nível de endividamento líquido do ente durante o período considerado; ou*
- 2. soma dos itens de receitas e despesas.*

O primeiro critério, chamado “abaixo da linha”, é calculado pelo BCB e considerado o resultado oficial por fornecer também o nível de endividamento final obtido com a geração do superávit/déficit primário.

O segundo, denominado “acima da linha”, é acompanhado pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN/MF) e pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SOF/MP) e possibilita o controle dos itens que compõem o resultado, sendo fundamental para a elaboração dos orçamentos e do planejamento fiscal.

**Tabela 4 - Demonstrativo dos resultados primário e nominal do Governo Central**

| DISCRIMINAÇÃO   | REALIZADO 2016     |              | LOA 2017           |              | REPROGRAMAÇÃO 2017 |              | PLOA 2018          |              |
|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
|   | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        |
| <b>I. RECEITA PRIMÁRIA TOTAL</b>  | <b>1.314.952,9</b> | <b>21,14</b> | <b>1.422.815,5</b> | <b>20,86</b> | <b>1.380.233,2</b> | <b>20,80</b> | <b>1.437.123,4</b> | <b>20,13</b> |
| I.1. Receita Administrada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (líquida de restituições e incentivos fiscais e exceto RGPS) | 819.588,6          | 13,18        | 881.587,5          | 12,92        | 831.565,7          | 12,53        | 879.015,8          | 12,31        |
| I.2. Arrecadação Líquida do Regime Geral da Previdência Social  | 358.137,3          | 5,76         | 381.109,5          | 5,59         | 374.019,6          | 5,64         | 393.762,5          | 5,52         |
| I.3. Receitas Não Administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil  | 137.226,9          | 2,21         | 160.118,5          | 2,35         | 174.647,9          | 2,63         | 164.345,2          | 2,30         |
| <b>II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA (empenho liquidado)</b>                                      | <b>220.959,3</b>   | <b>3,55</b>  | <b>225.938,6</b>   | <b>3,31</b>  | <b>221.103,8</b>   | <b>3,33</b>  | <b>230.241,0</b>   | <b>3,23</b>  |
| II.1. Cide combustíveis   | 1.351,1            | 0,02         | 1.223,5            | 0,02         | 1.684,1            | 0,03         | 1.806,5            | 0,03         |
| II.2. Exploração de Recursos Naturais   | 16.290,1           | 0,26         | 18.983,0           | 0,28         | 23.100,8           | 0,35         | 27.557,3           | 0,39         |
| II.3. Contribuição do Salário Educação  | 11.830,4           | 0,19         | 12.531,9           | 0,18         | 12.078,5           | 0,18         | 12.764,5           | 0,18         |
| II.4. FPE/FPM/IFI-EE  | 190.339,0          | 3,06         | 191.549,9          | 2,81         | 182.628,6          | 2,75         | 186.504,9          | 2,61         |
| II.5. Demais  | 1.148,7            | 0,02         | 1.650,3            | 0,02         | 1.611,8            | 0,02         | 1.607,8            | 0,02         |
| <b>III. RECEITA LÍQUIDA DE TRANSFERÊNCIAS (I - II)</b>  | <b>1.093.993,6</b> | <b>17,59</b> | <b>1.196.876,9</b> | <b>17,54</b> | <b>1.159.129,4</b> | <b>17,46</b> | <b>1.206.882,4</b> | <b>16,91</b> |
| <b>IV. DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (empenho liquidado)</b>   | <b>1.229.324,8</b> | <b>19,76</b> | <b>1.336.436,4</b> | <b>19,59</b> | <b>1.289.802,0</b> | <b>19,43</b> | <b>1.320.783,6</b> | <b>18,50</b> |
| IV.1. Pessoal e Encargos Sociais  | 258.836,7          | 4,16         | 285.579,5          | 4,19         | 285.993,0          | 4,31         | 302.192,2          | 4,23         |
| IV.2. Benefícios da Previdência   | 510.089,0          | 8,20         | 562.369,4          | 8,24         | 559.769,9          | 8,43         | 598.193,9          | 8,38         |
| IV.3. Despesas Obrigatórias sem Controle de Fluxo   | 209.172,5          | 3,36         | 211.503,7          | 3,10         | 212.180,2          | 3,20         | 220.177,9          | 3,08         |
| IV.3.1. Abono e Seguro Desemprego   | 55.703,9           | 0,90         | 57.440,7           | 0,84         | 58.810,0           | 0,89         | 60.766,7           | 0,85         |
| IV.3.2. Anistiados  | 199,2              | 0,00         | 250,3              | 0,00         | 250,3              | 0,00         | 275,2              | 0,00         |
| IV.3.3. Apoio Financeiro aos Municípios / Estados   | 2.900,0            | 0,05         |                    |              |                    |              |                    |              |
| IV.3.4. Auxílio à CDE   |                    |              |                    |              | 11,2               | 0,00         |                    |              |
| IV.3.5. Indenizações e Benefícios de Legislação Especial  | 558,9              | 0,01         | 785,8              | 0,01         | 785,8              | 0,01         | 723,9              | 0,01         |
| IV.3.6. Benefícios de Prestação Continuada da LOAS / RMV  | 49.002,8           | 0,79         | 50.948,8           | 0,75         | 53.634,8           | 0,81         | 56.120,4           | 0,79         |
| IV.3.7. Complemento do FGTS   | 5.974,2            | 0,10         | 5.596,1            | 0,08         | 5.170,5            | 0,08         | 5.469,0            | 0,08         |
| IV.3.8. Créditos Extraordinários  | 4.011,3            | 0,06         |                    |              | 135,2              | 0,00         |                    |              |
| IV.3.9. Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha   | 18.485,3           | 0,30         | 16.002,9           | 0,23         | 14.456,5           | 0,22         | 14.517,7           | 0,20         |
| IV.3.10. Fundef / Fundeb - Complementação   | 12.544,7           | 0,20         | 13.969,8           | 0,20         | 13.037,4           | 0,20         | 13.829,8           | 0,19         |
| IV.3.11. Fundo Constitucional do DF   | 1.158,3            | 0,02         | 2.313,7            | 0,03         | 1.533,3            | 0,02         | 1.654,4            | 0,02         |
| IV.3.12. Legislativo/Judiciário/MPU/DPU   | 11.766,4           | 0,19         | 14.754,2           | 0,22         | 14.149,1           | 0,21         | 14.636,3           | 0,21         |
| IV.3.13. Lei Kandir (LCs nº 87/96 e 102/00)   | 5.850,0            | 0,09         | 3.860,4            | 0,06         | 3.860,4            | 0,06         |                    |              |
| IV.3.14. Reserva de Contingência  |                    |              | 0,7                | 0,00         | 0,7                | 0,00         | 13.945,6           | 0,20         |
| IV.3.15. Sentenças Judiciais de Custeio e Capital   | 10.166,1           | 0,16         | 11.315,3           | 0,17         | 11.272,8           | 0,17         | 14.586,2           | 0,20         |
| IV.3.16. Subsídios, Subvenções e Proagro  | 29.778,8           | 0,48         | 33.024,0           | 0,48         | 33.803,3           | 0,51         | 22.421,9           | 0,31         |
| IV.3.17. Transferência ANA - Receitas Uso Recursos Hídricos   | 283,6              | 0,00         | 345,2              | 0,01         | 341,0              | 0,01         | 297,4              | 0,00         |
| IV.3.18. Transferência Multas ANEEL (Acórdão TCU nº 3.389/2012)   | 788,8              | 0,01         | 895,7              | 0,01         | 927,9              | 0,01         | 933,4              | 0,01         |
| IV.4. Obrigatórias com Controle de Fluxo  | 125.217,7          | 2,01         | 129.751,5          | 1,90         | 125.660,2          | 1,89         | 135.228,8          | 1,89         |
| IV.5. Despesas Discricionárias  | 126.008,9          | 2,03         | 147.232,3          | 2,16         | 106.198,6          | 1,60         | 64.990,8           | 0,91         |
| <b>V. RESULTADO PRIMÁRIO - REGIME ORÇAMENTÁRIO (III - IV)</b>   | <b>-135.331,3</b>  | <b>-2,18</b> | <b>-139.559,5</b>  | <b>-2,05</b> | <b>-130.672,6</b>  | <b>-1,97</b> | <b>-113.901,2</b>  | <b>-1,60</b> |
| <b>VI. OUTROS FATORES QUE AFETAM O RESULTADO</b>  | <b>8.682,5</b>     | <b>0,14</b>  | <b>12.060,7</b>    | <b>0,18</b>  | <b>17.842,0</b>    | <b>0,27</b>  | <b>16.309,6</b>    | <b>0,23</b>  |

| DISCRIMINAÇÃO  | REALIZADO 2016     |              | LOA 2017           |              | REPROGRAMAÇÃO 2017 |              | PLOA 2018          |              |
|--|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
|  | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        | MILHÕES % PIB R\$  | % PIB        |
| VI.1. Empréstimos Líquidos   | 379,9              | 0,01         | 1.329,6            | 0,02         | 2.005,1            | 0,03         | 1.424,2            | 0,02         |
| VI.2. Subsídios implícitos e outras despesas extra-orçamentárias             | 8.302,6            | 0,13         | 10.731,2           | 0,16         | 15.836,9           | 0,24         | 14.885,4           | 0,21         |
| <b>VII. AJUSTE REGIMES CAIXA / ORÇAMENTÁRIO</b>                              | <b>-10.241,6</b>   | <b>-0,16</b> | <b>12.627,9</b>    | <b>0,19</b>  | <b>9.514,6</b>     | <b>0,14</b>  | <b>1.210,7</b>     | <b>0,02</b>  |
| <b>VIII. RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL ACIMA DA LINHA (V-VI+VII)</b> | <b>-154.255,4</b>  | <b>-2,48</b> | <b>-138.992,3</b>  | <b>-2,04</b> | <b>-139.000,0</b>  | <b>-2,09</b> | <b>-129.000,0</b>  | <b>-1,81</b> |
| <b>IX. DISCREPÂNCIA ESTATÍSTICA/ AJUSTE METODOLÓGICO</b>                     | <b>-5.218,0</b>    | <b>-0,08</b> |                    |              |                    |              |                    |              |
| <b>X. RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL ABAIXO DA LINHA (VIII + IX)</b>  | <b>-159.473,4</b>  | <b>-2,56</b> | <b>-138.992,3</b>  | <b>-2,04</b> | <b>-139.000,0</b>  | <b>-2,09</b> | <b>-129.000,0</b>  | <b>-1,81</b> |
| <b>XI. META DE RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL</b>                     | <b>-170.496,0</b>  | <b>-2,74</b> | <b>-139.000,0</b>  | <b>-2,04</b> | <b>-139.000,0</b>  | <b>-2,09</b> | <b>-129.000,0</b>  | <b>-1,81</b> |
| <b>XII. JUROS NOMINAIS</b>   | <b>-318.362,0</b>  | <b>-5,12</b> | <b>-321.423,0</b>  | <b>-4,71</b> | <b>-340.843,0</b>  | <b>-5,14</b> | <b>-291.199,0</b>  | <b>-4,08</b> |
| <b>XIII. RESULTADO NOMINAL DO GOVERNO CENTRAL (X + XII)</b>                  | <b>-477.835,4</b>  | <b>-7,68</b> | <b>-460.415,3</b>  | <b>-6,75</b> | <b>-479.843,0</b>  | <b>-7,23</b> | <b>-420.199,0</b>  | <b>-5,89</b> |
| <b>XIV. RECEITAS FINANCEIRAS</b>   | <b>1.520.934,3</b> | <b>24,45</b> | <b>1.992.615,7</b> | <b>29,21</b> | <b>1.992.615,7</b> | <b>30,02</b> | <b>2.099.271,6</b> | <b>29,41</b> |
| XIV.1. Refinanciamento da Dívida   | 758.566,7          | 12,19        | 946.407,7          | 13,87        | 946.407,7          | 14,26        | 1.106.235,2        | 15,50        |
| XIV.2. Emissão de Títulos  | 293.280,9          | 4,71         | 622.118,2          | 9,12         | 622.118,2          | 9,37         | 520.692,3          | 7,29         |
| XIV.3. Operações Oficiais de Crédito   | 155.045,0          | 2,49         | 29.599,5           | 0,43         | 29.599,5           | 0,45         | 167.044,8          | 2,34         |
| XIV.4. Remuneração das Disponibilidades do Tesouro                           | 92.648,1           | 1,49         | 114.535,6          | 1,68         | 114.535,6          | 1,73         | 122.832,6          | 1,72         |
| XIV.5. Demais  | 221.393,6          | 3,56         | 279.954,7          | 4,10         | 279.954,7          | 4,22         | 182.466,6          | 2,56         |
| <b>XV. DESPESAS FINANCEIRAS</b>  | <b>1.211.189,8</b> | <b>19,47</b> | <b>1.853.056,3</b> | <b>27,16</b> | <b>1.853.056,3</b> | <b>27,92</b> | <b>1.985.370,4</b> | <b>27,81</b> |
| XV.1. Juros e Encargos da Dívida   | 205.008,8          | 3,30         | 339.076,9          | 4,97         | 339.076,9          | 5,11         | 387.186,1          | 5,42         |
| XV.2. Amortização da Dívida  | 925.331,6          | 14,88        | 1.383.191,3        | 20,28        | 1.383.191,3        | 20,84        | 1.462.585,9        | 20,49        |
| XV.3. Demais   | 80.849,4           | 1,30         | 130.788,1          | 1,92         | 130.788,1          | 1,97         | 135.598,3          | 1,90         |

Elaboração: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

As estimativas da NFSP estão compatíveis com a meta fiscal necessária para a estabilização da relação dívida/ PIB no médio prazo, conforme as atuais diretrizes de política fiscal e as mudanças ocorridas no cenário econômico. Assim, o PLOA-2018 pressupõe volumes de receitas compatíveis com a citada meta e de despesas necessárias ao funcionamento da máquina pública e a consecução das políticas de Governo.

O levantamento da NFSP evidencia o montante de receitas primárias, assim como de despesas primárias, obrigatórias e discricionárias. A partir das metas de resultado, do montante de receita previsto e da estimativa das despesas primárias obrigatórias, chega-se ao valor das despesas primárias discricionárias, ou seja, aquelas em que existe, efetivamente, margem de decisão alocativa. Assim, apresentam-se as metodologias e os valores das principais receitas e despesas primárias constantes do PLOA-2018, em valores correntes, e, em seguida, os principais indicadores econômicos utilizados para as estimativas.

No PLOA-2018, as receitas primárias atingem o montante de R\$ 1.437,1 bilhões, sendo R\$ 879,0 bilhões relativos à receita administrada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda (RFB/MF), líquida de incentivos fiscais, R\$ 393,8 bilhões, à arrecadação líquida para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e, R\$ 164,3 bilhões às demais receitas primárias.

As receitas financeiras são aquelas que não alteram o endividamento líquido do Governo (setor público não financeiro) no exercício financeiro correspondente, uma vez que criam obrigação ou extinguem um direito,



ambos de natureza financeira, no setor privado interno e/ou externo. São adquiridas no mercado financeiro, decorrentes da emissão de títulos, da contratação de operações de crédito por organismos oficiais, de aplicações financeiras da União (juros recebidos, por exemplo) e outras.

Para 2018, o PLOA considera um total de R\$ 2.099,3 bilhões em receitas financeiras. Desse total, R\$ 1.106,2 bilhões referem-se a captações para refinanciamento do estoque da dívida, R\$ 520,7 bilhões, à emissão de títulos, R\$ 167,0 bilhões, ao retorno das operações oficiais de crédito (amortizações e juros), R\$ 122,8 bilhões, à remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional e R\$ 182,5 bilhões, a demais receitas financeiras, como as obtidas por meio de operações de crédito, remunerações a depósitos bancários, resultado do Banco Central do Brasil, entre outras.

No que diz respeito às despesas, a apuração do resultado primário é realizada considerando-se apenas os gastos primários, que excluem as despesas não primárias, as quais não pressionam o resultado primário nem alteram o endividamento líquido do setor público não financeiro no exercício e correspondem, principalmente, ao pagamento de juros, encargos e amortização de dívidas, à concessão de empréstimos e financiamentos, à aquisição de títulos de crédito e representativos de capital integralizado e às reservas de contingência, com exceção do montante considerado primário.

Para o PLOA-2018, o valor total das despesas primárias do Governo Central, consideradas sob a ótica do regime orçamentário, é de R\$ 1.551,2 bilhões, sendo R\$ 230,2 bilhões destinados às transferências constitucionais e legais por repartição de receita, R\$ 302,2 bilhões para gastos com pessoal e encargos sociais, R\$ 598,2 bilhões para benefícios previdenciários, R\$ 220,2 bilhões para as despesas obrigatórias sem controle de fluxo, R\$ 135,2 bilhões para as despesas com controle de fluxo do Poder Executivo, e R\$ 65,0 bilhões para as despesas discricionárias. A esses valores, acrescentam-se R\$ 16,3 bilhões de despesas financeiras e extraorçamentárias com impacto primário.

Vale salientar que, apesar da redução apresentada nas despesas discricionárias de maneira geral, as aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde e manutenção e desenvolvimento do ensino ficam preservadas, conforme critérios estabelecidos no art. 110 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, incluído pela Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016.

Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social discriminam a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação, em seu menor nível, especificando, entre outros atributos, o identificador de resultado primário a fim de facilitar a respectiva apuração.

## **RECEITA PRIMÁRIA TOTAL**

A projeção da receita primária para 2018, no montante de R\$ 1.437,1 bilhões, com acréscimo de 4,1% em relação à estimativa atualizada para o ano de 2017, adotou como base de cálculo os valores arrecadados de agosto/2016 a julho/2017, com os devidos ajustes, utilizando-se os parâmetros relacionados à atividade econômica, aos índices de preço e à taxa de câmbio projetados pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE/MF), em 16 de agosto de 2017.



Dentre os parâmetros, destacam-se: a) o crescimento real da economia (estimado em 2,0% para 2018); b) a inflação acumulada apurada pelo IPCA (4,2% para 2018) e pelo IGP-DI (4,5% para 2018); c) a expansão na quantidade importada, sem combustível (13,1% para 2018); d) a variação da massa salarial nominal (5,7% em 2018); e e) a variação média na Taxa Média de Câmbio Real/Dólar (4,1% em 2018).

As receitas primárias do Governo Central referem-se, predominantemente, às receitas correntes, e são classificadas conforme os seguintes grupos:

## **RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB/MF**

Incluem os impostos e as principais contribuições, tanto sociais quanto de intervenção no domínio econômico, arrecadadas pela União e administradas pela RFB/MF. As estimativas dessas receitas são influenciadas por indicadores de preço, como inflação, taxa de câmbio e taxa de juros; indicadores de quantidade, como variação no Produto Interno Bruto (PIB), volume de vendas e de importações; e efeitos decorrentes de alterações na legislação tributária e de medidas de caráter administrativo.

Estima-se para o ano de 2018 que as receitas administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda (RFB/MF), líquidas de restituições e incentivos fiscais, e excluídas as receitas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), totalizem R\$ 879,0 bilhões. Esse valor inclui a regulamentação do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – Reintegra, efetivada pelo Decreto nº 9.148 de 28 de agosto de 2017.

## **ARRECAÇÃO LÍQUIDA PARA O RGPS**

Refere-se à arrecadação da Contribuição dos Empregadores e Trabalhadores para a Seguridade Social, prevista na alínea “a” do inciso I e no inciso II do art. 195 da Constituição Federal, deduzidos os valores transferidos a terceiros, principalmente aos órgãos do chamado Sistema “S”. Uma vez que tal receita é relativa às contribuições sociais do empregador incidentes sobre a folha salarial e dos trabalhadores, o parâmetro mais importante para sua estimativa é o crescimento da massa salarial nominal, índice que varia em função da população economicamente ativa com carteira de trabalho assinada e do rendimento nominal médio desse grupo de trabalhadores, ambos apurados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ademais, o reajuste do teto de contribuição e o valor do salário mínimo também exercem influência sobre tal projeção.

Compõe, ainda, as receitas do RGPS, o valor correspondente à estimativa de renúncia previdenciária decorrente da alteração da alíquota das contribuições previdenciárias sobre a folha de salários de diversos setores econômicos, de forma a não afetar a apuração do resultado financeiro do RGPS, conforme estabelecido do inciso IV do art. 9º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, a qual determina que a União compense o Fundo do Regime Geral de Previdência Social por essas desonerações.

Ressalta-se também que as receitas relativas aos setores que foram beneficiados com tal desoneração têm a contribuição calculada sobre o faturamento das empresas, e não mais sobre a folha de salários.

A estimativa das receitas previdenciárias para o exercício de 2018, líquida dos valores correspondentes às transferências ao "Sistema S", totaliza R\$ 379,2 bilhões. Para tanto, adotou-se como base de cálculo os valores arrecadados de agosto/2016 a julho/2017. Além da previsão normal, considerou-se um aporte de R\$ 14,5 bilhões previsto para compensar as desonerações da folha de pagamento. Desse modo, o total de receitas previstas para o Fundo do Regime Geral de Previdência Social é de R\$ 393,8 bilhões.

## **RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS**

**Concessões e Permissões:** compõem-se de todas as concessões e permissões da União para que empresas privadas explorem determinados serviços, tais como nos setores de telecomunicações, petróleo, transportes e energia elétrica. O valor programado para 2018, no montante de R\$ 19,5 bilhões, é calculado em função da expectativa de ingresso de recursos dos serviços já concedidos e a conceder, conforme cronograma elaborado pelas respectivas agências reguladoras e por outros órgãos. Entre as novas concessões, destacam-se: concessão de aeroportos, cuja previsão de receita a ser auferida na ocasião da assinatura dos contratos é de R\$ 8,8 bilhões; novos contratos de concessão de usinas hidrelétricas, com previsão de R\$ 7,7 bilhões; concessão da Loteria Instantânea (Lotex), no valor de R\$ 958,0 milhões; e concessão ferroviária, com R\$ 274,0 milhões.

**Dividendos e Participações:** consideram-se as projeções de todos os pagamentos a serem efetuados pelas empresas estatais controladas pela União e pelas empresas em que a União tenha participação acionária, a título de remuneração do capital investido pelo Governo Federal, totalizando R\$ 6,78 bilhões.

**Exploração de Recursos Naturais:** parcelas recebidas pela exploração de petróleo, xisto, gás natural, outros recursos minerais e hídricos para geração de energia elétrica, incluídos os royalties devidos pela Itaipu Binacional ao Brasil. Nesses casos, variáveis como o volume de produção e o preço internacional do barril de petróleo, a quantidade de energia gerada e seu preço são fundamentais para a estimativa dessas receitas. Projeta-se um montante total de R\$ 44,3 bilhões, com destaque para as advindas da compensação pela exploração do petróleo, que somam R\$ 37,9 bilhões. Para 2018, foi incluída a previsão de comercialização de óleo e gás natural destinados à União nos contratos de partilha de produção e nos Acordos de Individualização da Produção (AIPs), relativos às áreas unitizáveis, totalizando R\$ 506,0 milhões. Ademais, o valor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais foi revista de acordo com as regras da Medida Provisória nº 789, de 25 de julho de 2017.

**Receitas Próprias:** receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos públicos da Administração direta ou indireta, em decorrência, principalmente, da prestação de serviços e de convênios. Assim como as receitas tributárias e de contribuições, são preponderantemente influenciadas pelo crescimento do PIB e da inflação. Estima-se um total de R\$ 14,4 bilhões para 2018.

**Contribuição do Salário-Educação:** contribuição social recolhida das empresas em geral e das entidades públicas e privadas vinculadas ao Regime Geral de Previdência Social, destinada ao financiamento de programas, projetos

e ações voltados para a educação básica pública e que também pode ser aplicada na educação especial, desde que vinculada à educação básica. O PLOA 2018 projeta uma arrecadação de R\$ 21,3 bilhões.

**Contribuição para o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos:** contribuição social do servidor público de qualquer dos Poderes da União, incluídas suas autarquias e fundações, para a manutenção do respectivo regime próprio de previdência social, cuja projeção é de R\$ 14,1 bilhões.

**Operações com Ativos:** considera a expectativa de venda de ativos da União, como cessão do direito de operacionalização da folha de pagamentos e participações societárias, no montante de R\$ 2,53 bilhões.

**Demais receitas:** constituem receitas vinculadas a órgãos específicos e às suas despesas, num total de R\$ 35,9 bilhões.

Esse conjunto de receitas representa um montante de R\$ 164,3 bilhões para 2018, com redução em relação à estimativa atualizada para 2017 de aproximadamente 5,9%. Dentre os principais parâmetros que influenciam essa previsão, destacam-se as variações acumuladas esperadas para o PIB, a Massa Salarial Nominal, o IGP-DI, o IPCA e o Câmbio.

## ***OBSERVAÇÃO ACERCA DAS REGRAS PARA DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E OUTROS HIDROCARBONETOS FLUIDOS***

Mudanças legais e decisões judiciais levaram, nos últimos anos, a algumas modificações importantes na distribuição de recursos derivados de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos. Neste contexto, destaca-se a incerteza inerente à interpretação da Lei nº 12.734, de 30 de novembro de 2012, vis-à-vis a medida cautelar deferida na ADI nº 4917 MC/DF pelo Supremo Tribunal Federal.

A Lei nº 12.734, de 2012, provocou uma série de mudanças na repartição daqueles recursos. Em função disso, o Governador do Estado do Rio de Janeiro ajuizou, em 2013, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra as novas regras de repartição. A medida cautelar, presente na ADI, foi deferida pelo STF.

Até o Orçamento de 2017, o Poder Executivo, com base na interpretação da Advocacia-Geral da União-AGU, exarada no Parecer nº 21/2014/SGS/AGU, de 25 de agosto de 2014, vinha alocando os recursos da União conforme os ditames da Lei nº 12.734, de 2012, e os recursos dos entes federados de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

O referido parecer da AGU indica que a alocação dos recursos da União, conforme no Fundo Social, como feito entre 2015 e 2017, poderia ser realizado por meio de julgamento de conveniência e oportunidade pelo Poder Executivo. A partir da elaboração do Orçamento de 2018, julgou-se mais prudente alocar tais recursos segundo a destinação prevista na Lei nº 9.478, de 1997, a fim de compatibilizar o Orçamento com a efetiva arrecadação.

# **TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA**

Integram este item as Transferências Constitucionais e Legais a Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal provenientes das receitas do Imposto de Renda (IR), do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) incidentes sobre o ouro ativo financeiro ou instrumento cambial (IOF-Ouro), do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre Combustíveis (Cide-combustíveis), da Contribuição do Salário-Educação, da Exploração de Recursos Naturais, da receita de Concursos de Prognósticos, de Concessões de Florestas Nacionais e das receitas patrimoniais de Foro e Taxa de Ocupação.

Cumpra esclarecer que a metodologia empregada para mensuração do resultado primário requer que as despesas sejam estimadas pelo regime contábil de caixa, diferentemente das constantes do orçamento, as quais são programadas considerando o regime orçamentário em que as despesas públicas são reconhecidas quando da emissão da nota de empenho.

Para compatibilizar esses diferentes critérios, é necessário alguns ajustes que, no caso dos Fundos de Participação, exceto o equivalente aos 2% adicionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), instituídos pelas Emendas Constitucionais nº 55, de 20 de setembro de 2007, e nº 84, de 2 de dezembro de 2014, e da CIDE - Combustíveis são calculados pela diferença estimada entre os recursos a serem arrecadados no último decêndio do mês de dezembro de 2017 e repassados em 2018, e os de 2018, a serem repassados em 2019. O valor desse ajuste para 2018 é de R\$ 319,5 milhões.

## **DESPESA PRIMÁRIA TOTAL**

As despesas primárias correspondem à oferta de serviços públicos à sociedade e são classificadas como obrigatórias ou discricionárias. Há ainda um outro grupo considerado para o cálculo da Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP), constituído pelos impactos de operações que não constam dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, mas afetam a apuração do resultado primário do Governo Central.

A seguir, apresenta-se a composição dos principais itens de despesa primária:

### **PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Dispêndios com pessoal civil e militar do Governo Central, incluindo ativos, inativos e pensionistas, bem como precatórios alimentícios fixados para o período. Engloba a despesa classificada no grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos Sociais, exceto a despesa com encargos sociais da União para o Regime Próprio de Previdência que, desde meados de 2004, é classificada como despesa financeira.

O valor deste item é ajustado para o regime de caixa mediante incorporação da diferença entre os valores orçamentários de algumas despesas da folha de pagamento projetados para o mês de dezembro dos exercícios financeiros de 2017 e 2018, haja vista que são empenhadas e liquidadas em dezembro de cada ano (despesa reconhecida de acordo com o regime orçamentário), mas pagas efetivamente apenas em janeiro do ano seguinte. A estimativa desse ajuste para 2018 é de R\$ 891,3 milhões.

## **BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Engloba os benefícios que compõem o RGPS, como aposentadorias, pensões, demais auxílios, sentenças judiciais e a despesa relativa à compensação entre os regimes de previdência. Os parâmetros que mais influenciam a estimativa desses gastos são o crescimento vegetativo dos benefícios e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apurado pelo IBGE, além do reajuste do salário mínimo, que foi estimado conforme regra estabelecida no art. 1o da Lei no 13.152, de 29 de julho de 2015, a qual consiste na variação do INPC acumulada no ano de 2017, estimada em 3,50%, mais a taxa de crescimento real do PIB apurada pelo IBGE para o período de 2016 a título de aumento real, o que nesse caso não será concedido, pois foi de -3,59%. Desse modo, o salário mínimo previsto para 2018 está estimado em R\$ 969,00, refletindo um aumento de 3,42% frente ao valor vigente em 2017 de R\$ 937,00.

## **DESPESAS OBRIGATÓRIAS SEM CONTROLE DE FLUXO DO PODER EXECUTIVO**

Referem-se às despesas de execução obrigatória, excetuadas as Transferências Constitucionais e Legais a Estados, Distrito Federal e Municípios, Pessoal e Encargos Sociais e Benefícios Previdenciários. Os principais itens relacionados a esse grupo de despesa são: seguro-desemprego e abono salarial; sentenças judiciais; complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV); indenizações relativas ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro); os Subsídios e as Subvenções Econômicas.

## **DESPESAS OBRIGATÓRIAS COM CONTROLE DE FLUXO DO PODER EXECUTIVO**

No que se refere às despesas obrigatórias com controle de fluxo, consideram-se, nesse grupo, as despesas obrigatórias com benefícios aos servidores, bem como determinadas ações e programas obrigatórios na área da saúde e educação, além dos montantes para atendimento do Bolsa-Família, conforme tabela a seguir:

**Tabela 5 - Despesas obrigatórias com controle de fluxo**

|                             | <b>PLOA (R\$ MILHÕES)</b> |
|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Auxílio a Servidores</b> | 13.512,2                  |
| <b>Bolsa Família</b>        | 26.465,7                  |
| <b>Demais</b>               | 5.640,9                   |
| <b>Educação</b>             | 6.239,5                   |
| <b>Saúde</b>                | 83.370,6                  |
| <b>Total</b>                | <b>135.228,8</b>          |

Fonte: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

## **DESPESAS DISCRICIONÁRIAS**

Classificam-se sob esse conceito as despesas primárias relativas aos identificadores de Resultado Primário 2 e 3, sobre as quais há flexibilidade quanto ao momento de sua execução no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União (MPU) e da Defensoria Pública da União (DPU). Ademais, os Poderes possuem a discricionariedade de alocação das dotações orçamentárias dessas despesas. Caso seja necessária a limitação de empenho e movimentação financeira para cumprimento da meta fiscal, essa limitação recairá sobre este item de despesa, de acordo com o que estabelece o art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Na elaboração orçamentária, assume-se a hipótese de que o montante de despesas discricionárias provenientes de exercícios anteriores, a serem pagas em 2018, assim como das demais despesas obrigatórias, exceto despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Transferências a Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal, seja o mesmo de despesas no regime orçamentário deste exercício a serem pagas em 2019. Assim, o impacto pelo regime orçamentário dessas despesas e pelo regime de caixa é o mesmo, não se apurando nenhum ajuste.

## **OUTROS FATORES QUE AFETAM O RESULTADO PRIMÁRIO**

O primeiro conjunto dessas operações se refere ao resultado líquido entre desembolsos e amortizações, sendo positivo em R\$ 1.141,8 milhões no âmbito do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e em R\$ 282,4 milhões no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Impacta o resultado primário o custo de fabricação de cédulas e moedas, no valor de R\$ 881,0 milhões.

Também é computada nesse item a estimativa do impacto primário dos financiamentos realizados com os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que corresponde à diferença entre a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e à rentabilidade dos fundos (disponibilidades e carteira de crédito) aplicada ao patrimônio desses, ou seja, equivale à diferença entre

o patrimônio de referência, corrigido pela TJLP, e o patrimônio efetivo estimado. Para 2018, de acordo com essa metodologia, a projeção do subsídio aos Fundos em questão perfaz R\$ 8.721,4 milhões.

Em 2017, foi incluído nesse grupo de despesas o impacto primário decorrente das operações de concessão de financiamento no âmbito do Programa de Financiamento Estudantil – FIES. Ao longo deste ano, a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Central do Brasil intensificaram os trabalhos acerca das potenciais causas da discrepância estatística entre o resultado primário apurado pela STN (acima da linha) e pelo BCB (abaixo da linha). O FIES foi identificado como principal causa dessa discrepância, e, como resultado, a STN passa a incluir item específico para explicitar o impacto primário do FIES no Resultado do Tesouro Nacional, e, conseqüentemente, na programação financeira. Para 2018, projeta-se que a despesa com impacto primário do FIES totalizará R\$ 5.282,9 milhões.

## PARÂMETROS

Os principais parâmetros macroeconômicos, definidos pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE/MF) e utilizados nas estimativas de receitas e despesas constantes no PLOA-2018, são apresentados a seguir:

**Tabela 6 - Parâmetros Macroeconômicos**

| PIB         |           |          | MERCADO DE TRABALHO - VAR. MÉDIA S/ANO ANTERIOR |          |      |               |
|-------------|-----------|----------|---|----------|------|---------------|
| R\$ milhões | Var. Real | Deflator | Massa Salarial Nominal                          | Ocupação | PEA  | Rend. Nominal |
| 7.137.888   | 2,0%      | 5,4%     | 5,7%  | 0,3%     | 1,4% | 5,3%          |

| INFLAÇÃO - IGP/DI |            | INFLAÇÃO - IPCA |            | CÂMBIO - TAXA MÉDIA |            |
|-------------------|------------|-----------------|------------|---------------------|------------|
| Var. Média        | Var. Acum. | Var. Média      | Var. Acum. | Varição             | R\$ / US\$ |
| 3,5%              | 4,5%       | 4,3%            | 4,2%       | 4,1%                | 3,38       |

Fonte: SPE/MF.



# NOVO REGIME FISCAL

Conforme previsto no art.10, inciso VII da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018 (LDO-2018), o Projeto de Lei de Orçamentária de 2018 (PLOA-2018) foi elaborado de forma compatível com os limites de que trata o art. 107 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, que instituiu o Novo Regime Fiscal.

Resumidamente, o Novo Regime Fiscal busca estabelecer uma trajetória para o gasto público primário da União enquanto vigorar, por meio da fixação do limite com base na execução da despesa do ano anterior, corrigida pela inflação. Determinados itens são excluídos, alguns por constituírem mera transferência de receita a outros entes (como os Fundos de Participação dos Estados e Municípios), ou despesas extraordinárias e pontuais, como capitalização de empresas públicas, custeio de processos eleitorais ou créditos extraordinários ao orçamento.

Assim sendo, na elaboração do PLOA-2018, além da meta fiscal estabelecida para o Governo Central de déficit de R\$ 129,0 bilhões, foi considerado como limite para as despesas primárias os principais parâmetros estabelecidos no artigo 107 do ADCT, incluído pela Emenda Constitucional nº 95, de 2016. De forma geral, para se obter aquele limite, aplicou-se ao teto dos gastos de 2017 a projeção oficial de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período de julho/2016 a junho/2017, no valor de 3,0%.

Seguem Quadros 7, 8, 9 e 10, contendo demonstrativo do cálculo do limite para as despesas primárias considerado no PLOA-2018. Vale ressaltar que, muito embora a PEC estabeleça limites para cada Poder da União separadamente, o PLOA-2018 considerou o limite geral da União, bem como a compensação aos Demais Poderes, conforme o § 7º do art. 107 do ADCT.

**Tabela 7 - Base para projeção do limite para as Despesas Primárias no PLOA 2018**

|  | R\$1,00                  |
|--|--------------------------|
| A. Teto dos Gastos 2017                    | 1.309.369.742.552        |
| B. IPCA (jul/2016 a jun/2017)              | 3,00%                    |
| <b>C. Limite 2018 para União [ A x B ]</b> | <b>1.348.650.834.828</b> |

Elaboração: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

**Tabela 8 - Demonstrativo da Despesa Primária por Poder**

| DISCRIMINAÇÃO                                    | LIMITE 2017              | 2017 CORRIGIDO<br>POR IPCA 3,0% | LIMITE 2018              | COMPENSAÇÃO           |
|--|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|-----------------------|
|  | [A]                      | [B]                             | [C]                      | [D] = [C] - [B]       |
| <b>TOTAL GERAL</b>                               | <b>1.309.369.742.552</b> | <b>1.348.650.834.828</b>        | <b>1.348.650.834.828</b> | <b>0</b>              |
| <b>PODER EXECUTIVO</b>                           | <b>1.253.123.639.470</b> | <b>1.290.717.348.655</b>        | <b>1.288.613.258.545</b> | <b>-2.104.090.110</b> |
| <b>DEMAIS PODERES</b>                            | <b>56.246.103.081</b>    | <b>57.933.486.173</b>           | <b>60.037.576.283</b>    | <b>2.104.090.110</b>  |
| <b>PODER JUDICIÁRIO</b>                          | <b>38.613.065.132</b>    | <b>39.771.457.086</b>           | <b>41.520.040.270</b>    | <b>1.748.583.184</b>  |
| Supremo Tribunal Federal                         | 579.440.678              | 596.823.899                     | 663.871.843              | 67.047.944            |
| Superior Tribunal de Justiça                     | 1.363.383.213            | 1.404.284.709                   | 1.404.284.709            | 0                     |
| Justica Federal                                  | 9.972.477.364            | 10.271.651.685                  | 10.595.371.290           | 323.719.605           |
| Justica Militar da União                         | 490.507.132              | 505.222.346                     | 512.737.449              | 7.515.103             |
| Justica Eleitoral                                | 6.638.593.247            | 6.837.751.044                   | 6.937.390.253            | 99.639.209            |
| Justica do Trabalho                              | 16.985.398.153           | 17.494.960.098                  | 18.715.565.160           | 1.220.605.062         |
| Justica do DF e Territórios                      | 2.406.035.523            | 2.478.216.589                   | 2.478.216.589            | 0                     |
| Conselho Nacional de Justiça                     | 177.229.822              | 182.546.717                     | 212.602.977              | 30.056.260            |
| <b>PODER LEGISLATIVO</b>                         | <b>11.309.281.953</b>    | <b>11.648.560.411</b>           | <b>11.896.307.963</b>    | <b>247.747.552</b>    |
| Câmara dos Deputados                             | 5.432.090.527            | 5.595.053.242                   | 5.785.911.062            | 190.857.820           |
| Senado Federal                                   | 3.998.474.185            | 4.118.428.411                   | 4.146.539.550            | 28.111.139            |
| Tribunal de Contas da União                      | 1.878.717.241            | 1.935.078.758                   | 1.963.857.351            | 28.778.593            |
| <b>MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO</b>               | <b>5.830.911.222</b>     | <b>6.005.838.559</b>            | <b>6.069.487.345</b>     | <b>63.648.786</b>     |
| Ministério Público da União                      | 5.755.536.568            | 5.928.202.665                   | 5.981.918.406            | 53.715.741            |
| Conselho Nacional do Ministério Público da União | 75.374.654               | 77.635.893                      | 87.568.939               | 9.933.046             |
| <b>DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO</b>               | <b>492.844.774</b>       | <b>507.630.118</b>              | <b>551.740.705</b>       | <b>44.110.587</b>     |

Elaboração: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

**Tabela 09 - Compensação do Poder Executivo aos Demais Poderes**

|  | R\$1,00           |
|--|-------------------|
| A. Limite do Poder Executivo   | 1.290.717.348.655 |
| B. Possibilidade de compensação para os demais poderes, conforme §§ 7º e 8º do art. 107 [A x 0,25%]      | 3.226.793.372     |
| C. Excesso aprovado no PLOA em relação aos limites da EC 95 para os órgãos dos demais poderes, MPU e DPU | 2.104.090.110     |

Elaboração: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

**Tabela 10 - Demonstração da Compatibilidade dos Limites do Poder Executivo com a Programação do Projeto de Lei Orçamentária para 2018**

|   | <b>R\$1,00</b>    |
|---|-------------------|
| A. Limite do Poder Executivo (Já descontada compensação aos demais Poderes) | 1.288.613.258.545 |
| B. Despesas Primárias Totais do Poder Executivo (*)                         | 1.505.004.117.670 |
| B.1. Submetidas ao limite   | 1.246.551.230.019 |
| B.2. Não submetidas ao limite   | 258.452.887.651   |
| C. Excesso [ A - B.1 ]  | 42.062.028.526    |

(\*) Inclusive transferências por repartição de receita e outros fatores que alteram o resultado.

# RESULTADO PRIMÁRIO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS - METODOLOGIA DE CÁLCULO

O resultado primário das empresas estatais federais, no conceito "acima da linha", é calculado com base no regime de caixa, em que são consideradas apenas as receitas genuinamente arrecadadas pelas empresas e abatidas todas as despesas correntes e de capital efetivamente pagas, inclusive dispêndios com investimentos. Excluem-se as amortizações de operações de crédito e as receitas e despesas financeiras. Para a apuração do resultado nominal, são consideradas as receitas e as despesas financeiras.

Considerando que as receitas e as despesas constantes do Programa de Dispêndios Globais (PDG) das empresas estatais estão expressas segundo o regime de competência, o cálculo do resultado primário, instituiu-se o item "Ajuste Critério Competência/Caixa", no qual são identificadas as variações das rubricas Contas a Receber, Contas a Pagar e Receitas e Despesas Financeiras.

Para apuração do resultado primário das empresas estatais federais para 2018, conforme disposto no art. 2º, § 1º, da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018, não foram considerados os dados do PDG das empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobras. Os dispêndios das instituições financeiras estatais também não afetam o resultado fiscal, uma vez que, por praticarem apenas intermediação financeira, suas atividades não impactam a dívida líquida do setor público - DLSP.

O resultado primário das estatais é pautado, principalmente, na receita oriunda da Venda de Bens e Serviços e em Demais Receitas – operacionais e não operacionais. São considerados os ingressos decorrentes de aportes de capital, bem como de outros recursos não resultantes da tomada de empréstimos e financiamentos no sistema financeiro.

Os gastos estimados com Pessoal e Encargos Sociais estão compatíveis com os planos de cargos e salários de cada empresa estatal e a política salarial a ser adotada pelo Governo Federal para as negociações dos acordos coletivos de trabalho em 2018.

O item Materiais e Produtos representa a previsão de gastos com a aquisição de matérias-primas, produtos para revenda, compra de energia, material de consumo e outros.

Os dispêndios com Serviços de Terceiros resultam da contratação de serviços técnicos administrativos e operacionais, de gastos com propaganda, publicidade e publicações oficiais e dos dispêndios indiretos com pessoal próprio.

No item Tributos e Encargos Parafiscais, estão inseridos os pagamentos de impostos e contribuições incidentes sobre a receita, vinculados ao resultado e também relacionados aos demais encargos fiscais.

Os Demais Custeios contemplam dispêndios com o pagamento de royalties, de aluguéis em geral, de provisões para demandas trabalhistas, de participação dos empregados nos lucros ou resultados, bem como para a cobertura de eventuais déficits de planos de previdência complementar, etc.

O valor dos Investimentos representa os gastos destinados à aquisição de bens contabilizados no ativo imobilizado, necessários às atividades das empresas estatais do setor produtivo, exceto os bens de arrendamento mercantil, bem como benfeitorias realizadas em bens da União e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União. Esses dispêndios estão compatíveis com o Orçamento de Investimento constante do Projeto da Lei Orçamentária para 2018.

No item Outros Dispêndios de Capital estão incluídas, principalmente, provisões para pagamento de dividendos pelas empresas estatais do setor produtivo e inversões financeiras em outras empresas, inclusive em Sociedade de Propósito Específico (SPE).

No item Ajuste Metodológico, registra-se a previsão de descontos a serem concedidos pela Empresa Gestora de Ativos (Emgea), no exercício de 2018, nas renegociações dos contratos imobiliários, bem como as provisões para devedores duvidosos, ambas consideradas pelo Banco Central do Brasil (BCB) como despesas primárias.

**Tabela 11**

| DISCRIMINAÇÃO                                   | 2018          |
|---|---------------|
|   | R\$ MILHÕES   |
| <b>Empresas Estatais Federais (I-II+III-IV)</b> | <b>(964)</b>  |
| <b>I - RECEITAS TOTAIS</b>                      | <b>39.923</b> |
| <b>II - DESPESAS TOTAIS</b>                     | <b>39.693</b> |
| <b>Investimentos</b>                            | 2.901         |
| <b>Demais Despesas (*)</b>                      | 36.792        |
| <b>III - AJUSTE CRITÉRIO COMPETÊNCIA/CAIXA</b>  | <b>(98)</b>   |
| <b>IV - Juros Líquidos (Receita - Despesa)</b>  | <b>1.095</b>  |
| <b>Resultado Primário Empresas Estatais</b>     | <b>(964)</b>  |

Obs.: Valores positivos = superávit.

## RECEITAS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Para a definição dos limites de investimento, considerou-se a real capacidade de geração de recursos de cada empresa estatal federal mediante a avaliação de suas propostas e a compatibilização dos seus dispêndios globais com a efetiva possibilidade de geração de recursos. Nesse sentido, foi observada a meta, em termos de Necessidade de Financiamento Líquido, de acordo com o art. 2º da Lei de Diretrizes Orçamentária para 2018 – LDO 2018, estabelecendo um déficit primário de R\$ 3.500.000.000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de

reais). Os programas e as ações propostas têm, assim, suas fontes de recursos asseguradas, afastando a hipótese de utilização de recursos a definir ou de empréstimos de curto prazo para investimentos.

As fontes de financiamento dos investimentos, discriminadas na Tabela 12, indicam que 3,68% dos investimentos são financiados por operações de crédito, no sistema financeiro:

**Tabela 12 - Fontes de Financiamento do Orçamento de Investimento**

| DESCRITORES DAS FONTES                             | PLOA 2017 (R\$ MILHÕES) |
|--|-------------------------|
| <b>Recursos Próprios</b>                           | <b>64.329</b>           |
| Geração Própria                                    | 64.329                  |
| <b>Recursos para aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.455</b>            |
| Tesouro – Direto                                   | 619                     |
| Saldos de Exercícios Anteriores                    | 439                     |
| Controladora                                       | 397                     |
| Outras Estatais                                    | -                       |
| <b>Operações de Crédito de Longo Prazo</b>         | <b>2.536</b>            |
| Internas   | 2.536                   |
| Externas   | -                       |
| <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>483</b>              |
| Controladora                                       | 483                     |
| Outras Fontes                                      | -                       |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>68.804</b>           |

# PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

O orçamento para o exercício de 2018 prevê gastos da ordem de R\$ 324,63 bilhões, sendo R\$ 302,19 bilhões para o pagamento de pessoal ativo, inativos, pensionistas da União e sentenças judiciais, inclusive precatórios e requisições de pequeno valor, e R\$ 22,44 bilhões para custear as despesas decorrentes da Contribuição Patronal para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público (CPSS).

O crescimento dessas despesas sobre as de 2017, no valor de R\$ 307,01 bilhões, sendo R\$ 285,99 bilhões, relativos às despesas primárias de pessoal, constante do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 3º bimestre de 2017, e R\$ 21,02 bilhões, relativos às despesas financeiras decorrentes da CPSS, é de 5,74% para as despesas totais e de 5,66% para as despesas primárias.

Do total das despesas primárias, os gastos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo representam, respectivamente, 3,2%, 10,6% e 84,6%, e os gastos totais da Defensoria Pública da União (DPU) e do Ministério Público da União (MPU) correspondem a 0,1% e 1,5%, conforme demonstrado a seguir:

**Tabela 13: Despesas com Pessoal e Encargos Sociais**

R\$ bilhões

| PODER   | PLOA-2018              |                    |                    |  | % DA RCL, CONF. LRF | RCL 2018      | % DE UTILIZAÇÃO |
|---|------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------|---------------|-----------------|
|   | DESP. PRIMÁRIAS        | DESP. FINANC. CPSS | TOTAL              | PARTICIP. RELATIVA DESP. PRIMÁRIAS (%) |                     |               |                 |
|   | CPSS                   | Total              | Particip. Relativa | (d)                                    |                     |               |                 |
| <b>Legislativo</b>                                | <b>Desp. Primárias</b> | <b>0,68</b>        | <b>10,40</b>       | <b>3,2%</b>                            | <b>2,500%</b>       |               | <b>1,24%</b>    |
| <b>Judiciário</b>                                 | <b>(%)</b>             | <b>4,24</b>        | <b>36,13</b>       | <b>10,6%</b>                           |                     |               | <b>4,07%</b>    |
| Judiciário, excl. TJDFT                           | 29,88                  | 3,94               | 33,82              |  | 6,000%              |               | 3,81%           |
| TJDFT   | 2,01                   | 0,30               | 2,31               |  | 0,275%              |               | 0,26%           |
| <b>MPU</b>  | <b>4,60</b>            | <b>0,67</b>        | <b>5,27</b>        | <b>1,5%</b>                            |                     |               | <b>0,59%</b>    |
| MPU, excl. MPDFT                                  | 4,00                   | 0,58               | 4,58               |  | 0,600%              |               | 0,51%           |
| MPDFT   | 0,60                   | 0,09               | 0,69               |  | 0,092%              |               | 0,08%           |
| <b>DPU</b>  | <b>0,28</b>            | <b>0,05</b>        | <b>0,33</b>        | <b>0,1%</b>                            |                     |               |                 |
| <b>Executivo</b>                                  | <b>255,70</b>          | <b>16,80</b>       | <b>272,50</b>      | <b>84,6%</b>                           |                     |               | <b>32,63%</b>   |
| Executivo, excl. Ex-Territórios, Sentenças e FCDF | 234,26                 | 15,77              | 250,03             |  | 37,900%             |               | 29,90%          |
| Ex-Território de Roraima                          | 1,04                   | 0,10               | 1,14               |  | 0,160%              |               | 0,13%           |
| Ex-Território do Amapá                            | 1,62                   | 0,16               | 1,78               |  | 0,273%              |               | 0,21%           |
| FCDF  | 11,86                  | 0,16               | 12,02              |  | 2,200%              |               | 1,51%           |
| Sentenças Judiciais                               | 6,92                   | 0,61               | 7,53               |  |                     |               |                 |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>302,19</b>          | <b>22,44</b>       | <b>324,63</b>      | <b>100,0%</b>                          | <b>50,000%</b>      | <b>783,52</b> | <b>38,57%</b>   |

Fonte: Secretaria de Orçamento Federal



Esse crescimento na despesa de pessoal previsto para 2018 decorre basicamente:

- *da anualização do aumento remuneratório concedido aos servidores do Poder Judiciário e do MPU, por intermédio das Leis nºs 13.317 e 13.316, ambas de 20 de julho de 2016, respectivamente, e aos docentes do Ministério da Educação, conforme a Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016;*
- *do reajuste dos servidores civis e militares das Forças Armadas, nos termos das Leis nºs 13.302, 13.316, 13.317, 13.320, 13.321, 13.323, 13.324, 13.325, 13.326, 13.327, 13.328 e 13.371, 13.412, todas de 2016, e 13.457, e 13.464, de 2017;*
- *de acordos coletivos de trabalho de empresas estatais dependentes;*
- *da inclusão de servidores civis e militares dos extintos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá em Quadro em Extinção da Administração Pública Federal, em cumprimento ao disposto nas Emendas Constitucionais nº 60, de 11 de novembro de 2009, e nº 79, de 27 de maio de 2014;*
- *da anualização de provimentos de cargos efetivos ocorridos em 2017, bem como dos reajustes concedidos ao Poder Judiciário e ao MPU, em junho de 2017 e a ocorrer em novembro de 2017, nos termos das Leis nºs 13.316 e 13.317, ambas de 2016*
- *de acréscimo ao limite do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), nos termos da Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002 e dos efeitos do Acórdão nº 1224/2017-TCU-Plenário, que determinou a restituição aos cofres do referido Fundo dos valores relativos às retenções previdenciárias dos servidores civis e dos militares adicionalmente ao limite fixado pela referida Lei;*
- *de outras despesas decorrentes do crescimento vegetativo da folha de pagamento de pessoal e encargos sociais.*

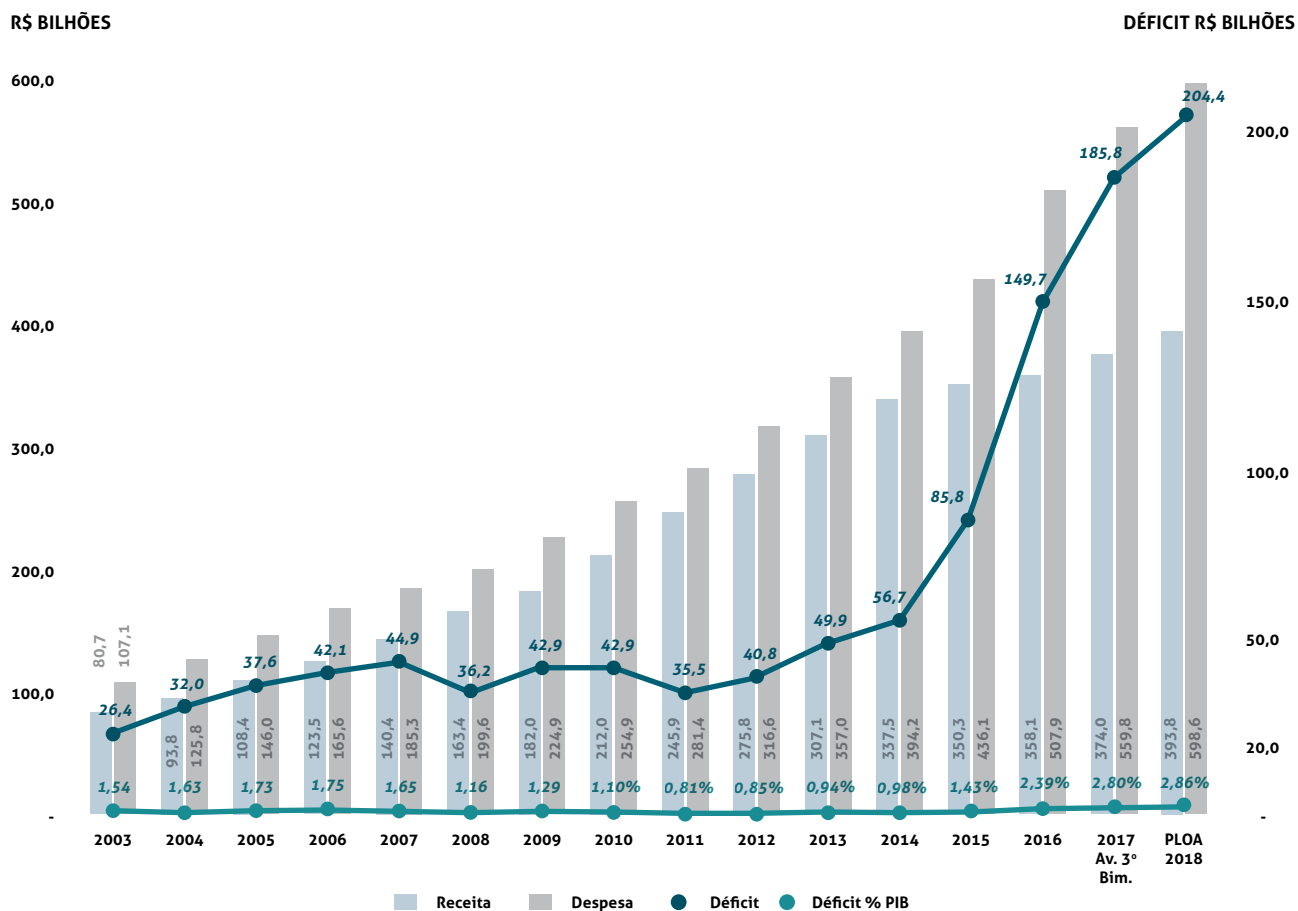
A despesa total com pessoal e encargos sociais, projetada para 2018, do Poder Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União (TCU), representa 1,24% da receita corrente líquida estimada para o exercício; a do Poder Judiciário, 4,07%; a do Poder Executivo, 32,63%; e a do MPU, 0,59%. O total que se projeta para a despesa de pessoal da União equivale, portanto, a 38,57% da receita corrente líquida prevista para 2018. Nessas condições, o limite global apontado na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), está cumprido, mesmo sem computar todas as deduções ao referido limite permitidas pela citada Lei.

# SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS

## REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O resultado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é constituído pela diferença entre as contribuições para a Previdência Social, feitas por trabalhadores e empregadores, e o pagamento de benefícios previdenciários aos trabalhadores do setor privado, além das sentenças judiciais associadas ao Regime. Conforme demonstra o Gráfico 8, a tendência do resultado do RGPS foi, até 2006, de déficits crescentes em percentual do PIB. Entre 2007 e 2011, há reversão dessa perspectiva, com o déficit passando a oscilar ano a ano sem esboçar tendência clara de crescimento ou redução. Após 2011, a tendência é de crescimento do déficit, e, para a adequada compreensão da sua dinâmica, é preciso considerar tanto os movimentos de receitas quanto de despesas associadas ao Regime.

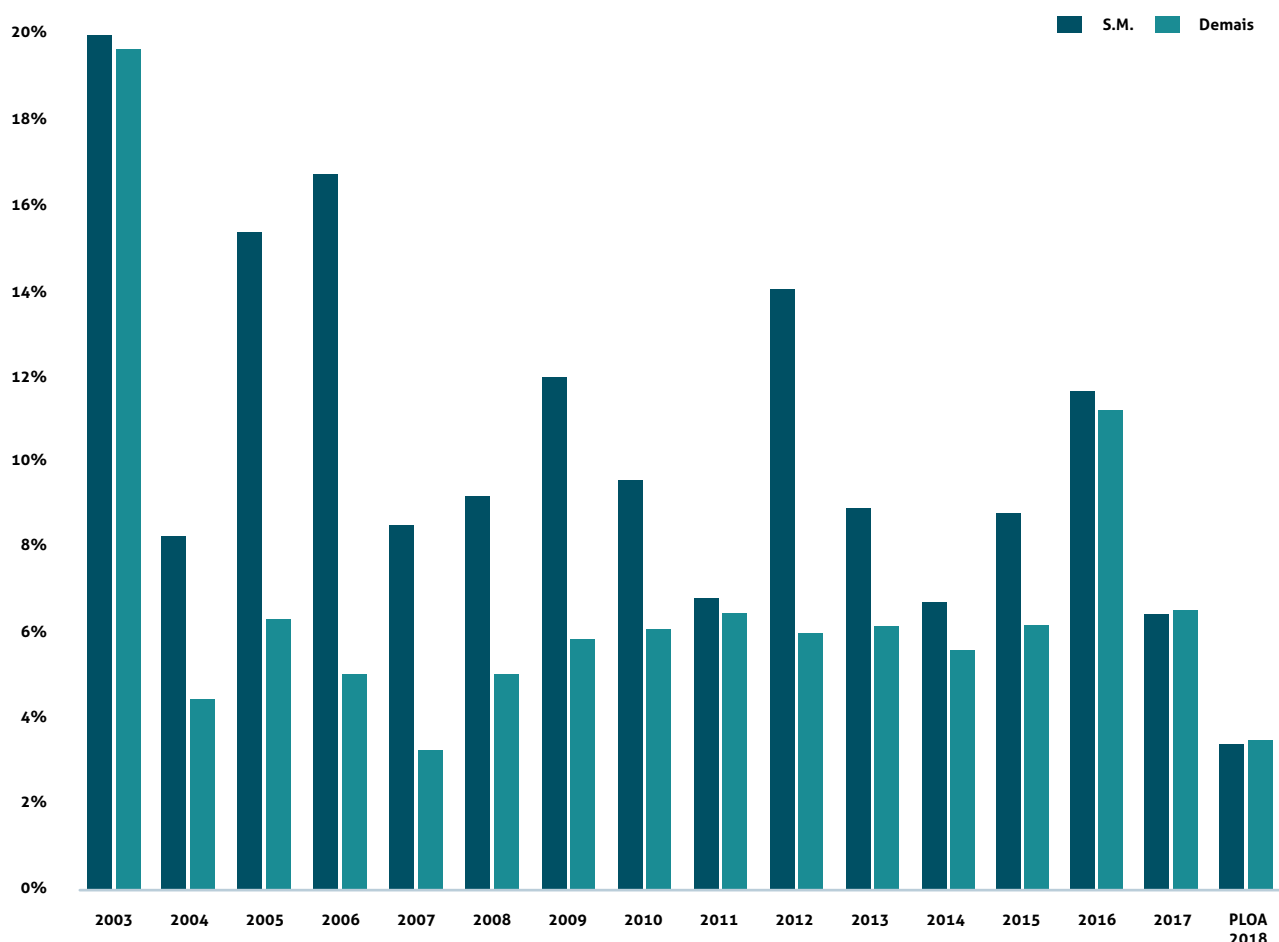
**Gráfico 8 - Evolução do Resultado do RGPS**



Elaboração: SOF/MP.

Do ponto de vista das despesas, além do crescimento vegetativo dos benefícios, os reajustes concedidos ao salário mínimo e aos demais benefícios são fatores de significativo impacto sobre o déficit do RGPS. O Gráfico 9 mostra os percentuais de reajuste concedidos desde 2002. Observa-se que os reajustes para o salário mínimo, até o ano passado, são superiores aos concedidos aos demais benefícios, que tendem a acompanhar a inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC). Os aumentos dos benefícios até um salário mínimo foram mais relevantes nos anos de 2005, 2006 e 2012, quando o valor do salário mínimo cresceu 15,38%, 16,67% e 14,13%, respectivamente. Como em 2015 e 2016 não houve crescimento real do PIB, para 2017 e 2018 a correção do salário mínimo será igual ao INPC.

**Gráfico 9 - Reajustes concedidos ao Salário Mínimo e Demais Benefícios**



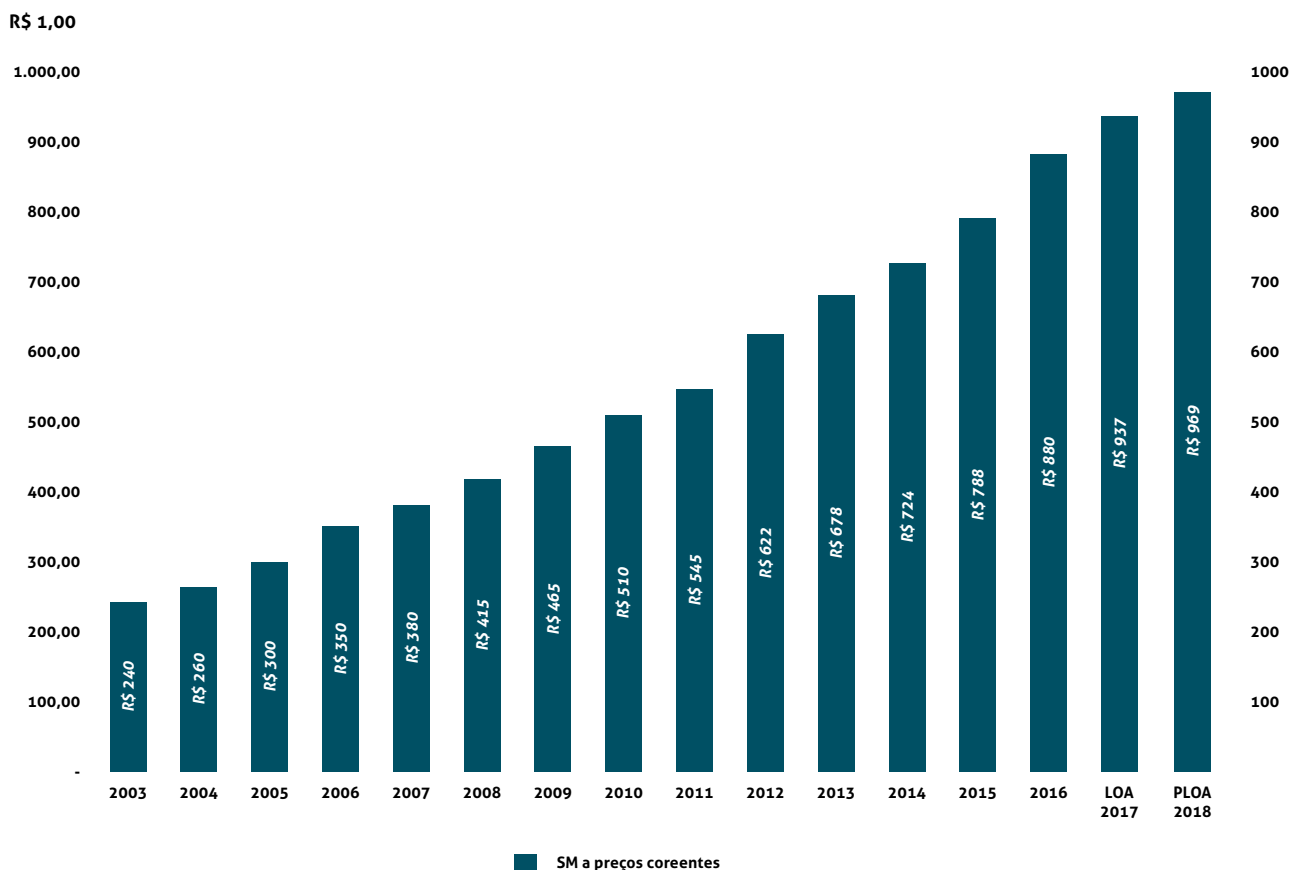
Fonte: SOF/MP.

A política de valorização do salário mínimo gerou aumento do poder de compra da população de mais baixa renda, com ganhos reais significativos. Se trazidos a valores reais de 2018, considerando como deflator o INPC médio no ano, observa-se tendência crescente entre 2003 e 2017. Os valores ultrapassaram a marca de R\$ 600,00 no ano de 2005 e de R\$ 900,00 em 2012.

A política de valorização do salário mínimo foi prorrogada até 2019 por meio da Lei no 13.152, de 29 de julho de 2015, a qual estabelece que a correção do salário mínimo para 2018 será calculada pela variação do INPC estimado para o exercício de 2017 mais o crescimento do PIB real em 2016. Para 2018, não haverá aumento real do salário mínimo, pois não houve crescimento do PIB real no período de referência. Dessa

forma, o salário mínimo deve atingir o patamar de R\$ 969,00. O Gráfico 10 mostra a evolução do valor do salário mínimo.

**Gráfico 10 - Evolução do Salário Mínimo**



Fonte: SOF/MP

Em análise anual mais detalhada do déficit (Gráfico 8), observa-se que, após 2011, houve elevação do resultado deficitário, cuja razão maior é a diminuição na arrecadação devido a fatores como queda na atividade econômica, na taxa de crescimento da massa salarial nominal, entre outros, conjugada com a manutenção de reajustes elevados nas despesas previdenciárias. Para 2018, projeta-se que o déficit do RGPS aumente tanto em termos nominais quanto em proporção do PIB. A massa salarial nominal, que é um dos principais parâmetros para projeção de tais receitas, apresenta, para 2018, variação de 5,66% em relação a 2017.

A projeção do RGPS aponta para déficit de R\$ 204,4 bilhões, ou 2,86% do PIB. O reajuste do salário mínimo será de 3,42%, a partir de janeiro de 2017, conforme regra contida no art. 1º da Lei nº 13.152, de 2015. O crescimento vegetativo considerado foi de 3,42%, associado à expectativa de crescimento do número de beneficiários e do valor médio dos benefícios.

Importante destacar que foi considerada na projeção de despesas para 2018 a sexta de dez parcelas anuais referentes ao montante atrasado, decorrentes de decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região. Após a alteração do art. 202 da Constituição, pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de

1998, a Lei nº 9.876, de 26 de novembro de 1999, procedeu à substituição da técnica de cálculo dos benefícios. O Decreto nº 3.265, de 29 de novembro de 1999, ao regulamentar as alterações, estabeleceu que, na hipótese de contar o segurado com menos de 144 contribuições (hipótese possível para os benefícios citados), seria considerada a integralidade dos salários de contribuição. Essa sistemática trazia o valor da média para baixo, pelo que foram ajuizadas inúmeras ações questionando a legitimidade da regulamentação. As regras de cálculo foram revogadas pelo Decreto nº 6.939, de 18 de agosto de 2009, que lançou parâmetros compatíveis com a literalidade das alterações trazidas pela Lei nº 9.876, de 1999.

Salienta-se que o resultado do RGPS não sofreu impactos decorrentes da publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, que alterou a alíquota das contribuições previdenciárias sobre a folha de salários de diversos setores econômicos. Seguindo o que determina o inciso IV do art. 9º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, a União compensará o Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS) no valor correspondente à estimativa de renúncia previdenciária decorrente da desoneração, de forma a não afetar a apuração do resultado financeiro do RGPS.

Considerando os fatores citados, a projeção da despesa total em 2018, com benefícios, atingiu R\$ 598,2 bilhões, sendo R\$ 582,2 bilhões relativos a benefícios normais, R\$ 13,0 bilhões destinados ao pagamento de sentenças judiciais e R\$ 3,0 bilhões referentes à compensação entre o RGPS e os demais regimes próprios de previdência (Sistema de Compensação Previdenciária entre o RGPS e os RPPS – Comprev). Por sua vez, a estimativa de arrecadação líquida é de R\$ 393,8 bilhões, considerando-se aumento da massa salarial nominal de 5,6%.

A Tabela 14 detalha a estimativa do déficit do RGPS e principais parâmetros adotados.

**Tabela 14 - Resumo do Resultado do RGPS e Parâmetros Adotados**

| DESCRIÇÃO                          | PLOA 2018 (MILHÕES) |
|------------------------------------|---------------------|
| <b>Arrecadação</b>                 | <b>393.762</b>      |
| <b>Benefícios</b>                  | <b>598.194</b>      |
| Benefícios normais                 | 582.185             |
| Precatórios e sentenças            | 13.018              |
| Comprev                            | 2.991               |
| <b>Resultado</b>                   | <b>-204.431</b>     |
| <b>HIPÓTESES ADOTADAS</b>          |                     |
| Massa salarial nominal (%)         | 5,66%               |
| Reajuste do salário mínimo (%)     | 3,42%               |
| Valor do salário mínimo (R\$)      | 969,00              |
| Reajuste dos demais benefícios (%) | 3,50%               |

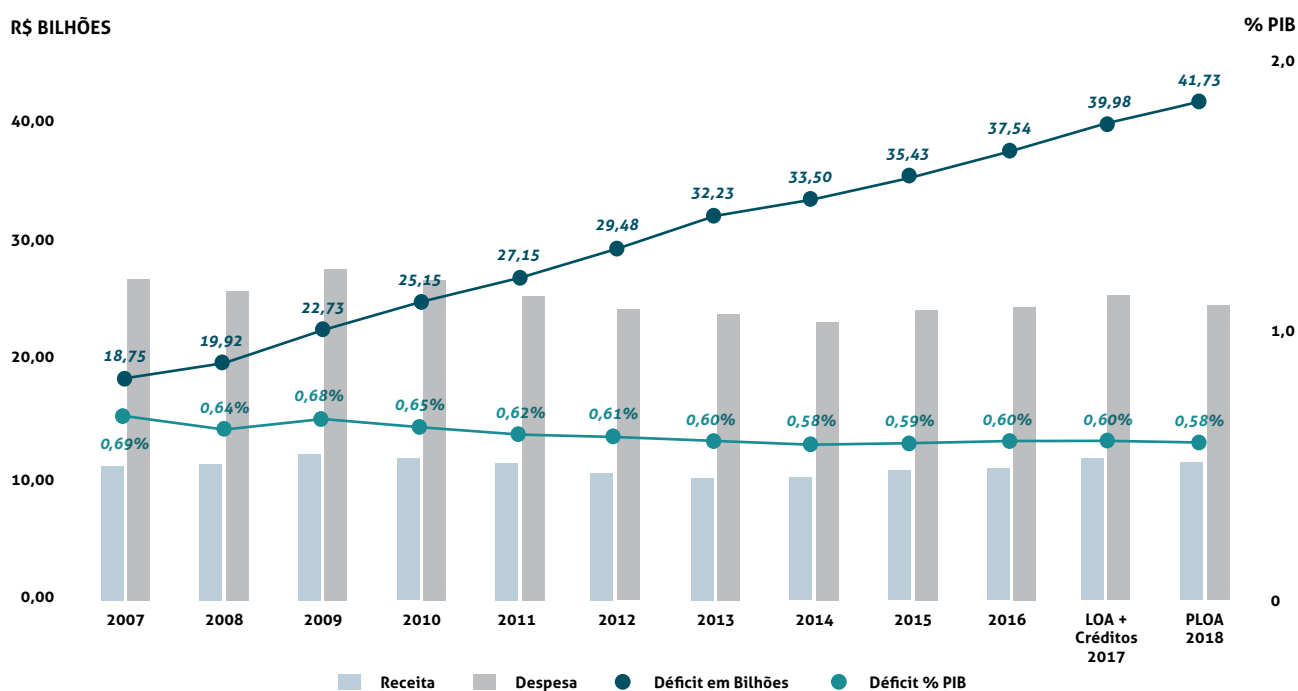
Fonte: SPE/MF e SOF/MP

# REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS E INATIVIDADE REMUNERADA E PENSÕES MILITARES

## REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

O déficit projetado para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União para 2018 é de R\$ 41,73 bilhões, correspondendo a 0,58% do PIB previsto para o mesmo ano. O Gráfico 11 mostra que o déficit nominal apresenta trajetória ascendente. Quanto ao déficit como percentual do PIB, observa-se continuidade da tendência de redução.

**Gráfico 11 - Evolução da Receita, Despesa e Déficit do RPPS (%PIB)**



Fonte: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SOF/MP).

Os preceitos legais do RPPS são rígidos pelo art. 40 da Constituição Federal. Uma reforma importante consubstanciou-se na Emenda Constitucional (EC) nº 20, de 15 de dezembro de 1998, que alterou as regras de concessão de aposentadoria, antes contabilizada por tempo de serviço, para se encaixar em um regime de previdência de caráter contributivo, observando critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

Com a EC nº 41, de 19 de dezembro de 2003, houve o fim da paridade de remuneração entre servidores ativos e inativos e a instituição de contribuição para aposentados e pensionistas. Além disso, a EC nº 41, de 2003, empreendeu modificações pontuais nos critérios de elegibilidade e nas fórmulas de cálculo do valor dos benefícios e previu a criação de regime de previdência complementar para os servidores públicos. A Lei

nº 10.887, de 2004, determinou que a contribuição patronal para o Plano de Seguridade Social do Servidor seria o dobro da contribuição do servidor (22% e 11%, respectivamente).

A EC nº 47, de 5 de julho de 2005, por sua vez, promoveu outras alterações, entre as quais:

- *instituição da paridade plena entre ativos e inativos para os servidores que ingressaram até a data da promulgação da EC nº 41, de 2003;*
- *introdução de regra de transição que diminui em um ano a idade mínima de aposentadoria para cada ano trabalhado, além do tempo mínimo de contribuição;*
- *diminuição da base de incidência da contribuição previdenciária para os inativos portadores de doença incapacitante que recebam proventos até duas vezes o limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS, medida essa que, para ser efetivamente implementada, necessita de regulamentação; e*
- *abertura de espaço para que leis complementares instituam critérios diferenciados para a aposentadoria dos servidores com deficiência, dos que exerçam atividades de risco e daqueles cujas atividades ofereçam risco à saúde.*

Outra inovação no campo do RPPS foi a promulgação da Lei nº 12.350, de 20 de dezembro de 2010, que transferiu do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) para a Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda (RFB/MF) a competência para normatizar, cobrar, fiscalizar e controlar a arrecadação da contribuição destinada ao custeio do RPPS do servidor público federal.

Finalmente, em atendimento ao disposto na EC nº 41, de 2003, foi promulgada, em 30 de abril de 2012, a Lei nº 12.618, que instituiu o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais titulares de cargo efetivo da União, suas autarquias e fundações, inclusive para os membros do Poder Judiciário, do Ministério Público da União (MPU) e do Tribunal de Contas da União (TCU). De acordo com a referida Lei, poderão ser criadas até três entidades fechadas de previdência complementar, uma para cada Poder, denominadas Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe), Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Legislativo (Funpresp-Leg) e Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário (Funpresp-Jud).

Com o advento das entidades fechadas de previdência complementar, os servidores que ingressaram no serviço público a partir de 31 de janeiro de 2013, e aqueles que por elas optarem, terão teto de aposentadoria igual ao dos beneficiários do RGPS.

O objetivo das Fundações é garantir complementação à aposentadoria dos servidores participantes que possuam renda superior ao teto. As fundações disponibilizarão aos seus participantes planos de benefícios somente na modalidade de contribuição definida, conforme estipulado nº § 15 do art. 40 da Constituição. O valor a ser recebido pelo servidor, ao se aposentar, dependerá das contribuições efetuadas ao longo dos anos trabalhados e da capitalização dos investimentos realizados pela Fundação, que conta em seu Conselho Deliberativo com três representantes do patrocinador (União) e três representantes dos servidores optantes pelos planos de benefícios administrados pelas Fundações.



As contribuições do patrocinador e do participante incidem sobre a parcela da base de contribuição que exceder o teto dos beneficiários do RGPS. A alíquota da contribuição do participante será por ele definida anualmente, observado o disposto no regulamento do plano de benefícios, e a alíquota da contribuição do patrocinador será igual à do participante e não poderá exceder o percentual de 8,5%.

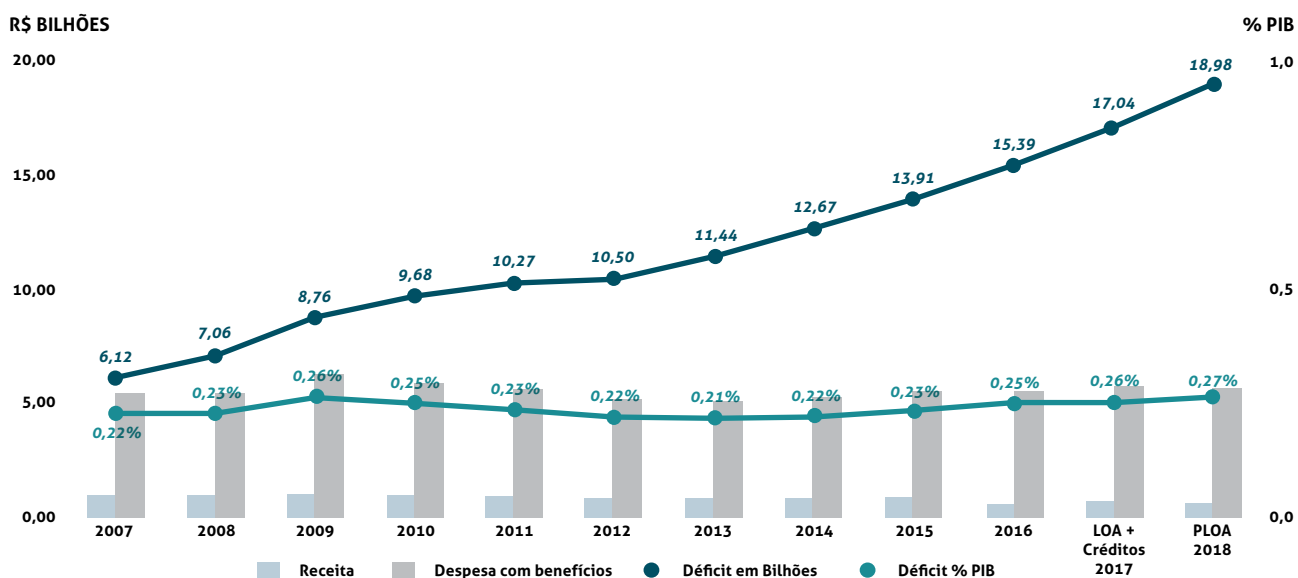
## INATIVIDADE REMUNERADA E PENSÕES DE MILITARES

As sucessivas alterações constitucionais e na legislação infralegal, relativas à criação do Regime Próprio de Previdência do Servidor Público Federal (RPPS), não incluiu os militares das Forças Armadas, implicando a conclusão de que o pagamento feito aos militares inativos não estaria sujeito a um regime previdenciário, e sim, administrativo. Entretanto, tal conclusão não deve ser aplicada às pensões militares.

Por intermédio do Parecer nº 00016/2015/ASSE/CGU/AGU, de 2 de junho de 2015, a Consultoria-Geral da União da Advocacia-Geral da União (CGU/AGU) emitiu entendimento sobre o assunto, afirmando que não é possível tratar do Regime Próprio de Previdência dos Militares, por ausência de um Plano de Custeio paralelo a um Plano de Benefício.

O déficit projetado para as pensões de militares para 2018 é de R\$ 18,98 bilhões, correspondendo a 0,27% do PIB previsto para o mesmo ano. O Gráfico 12 mostra que o déficit nominal permanece com tendência de crescimento. Para o próximo ano, estima-se um crescimento de 11,34% do déficit nominal em relação a 2017.

**Gráfico 12 - Evolução da Receita, Despesa e Déficit das Pensões Militares (% PIB)**

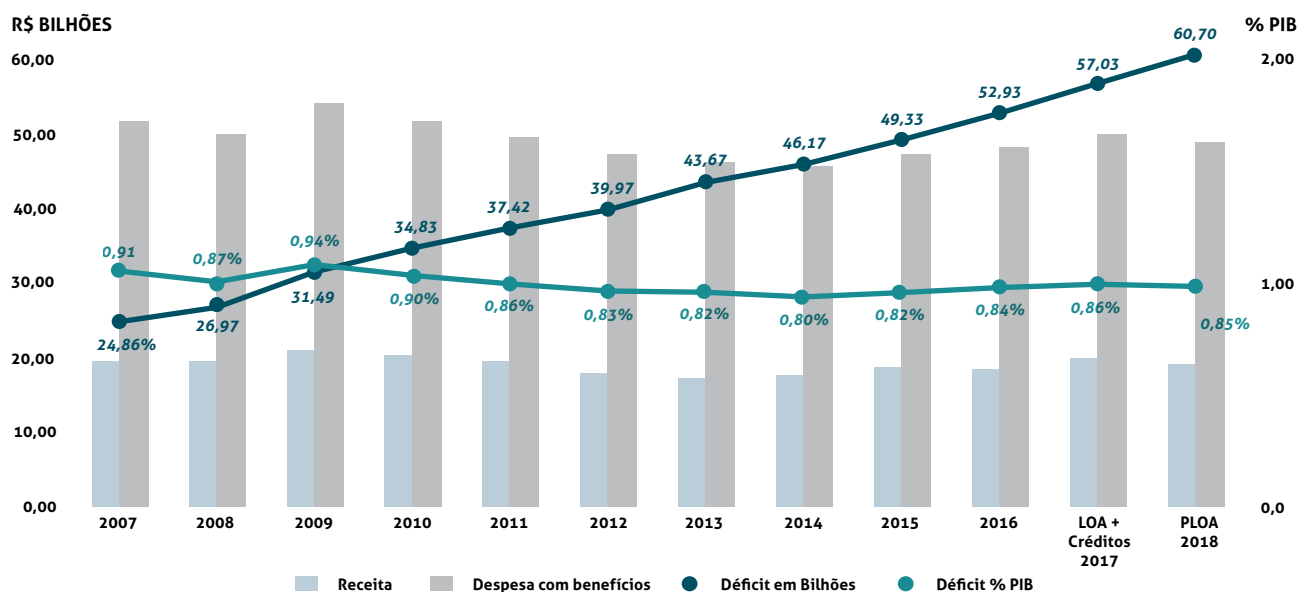


Fonte: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SOF/MP).

## SITUAÇÃO CONSOLIDADA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS E DAS PENSÕES DE MILITARES

O déficit total projetado para o custeio do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União e das pensões militares para 2018 é de R\$ 60,70 bilhões, correspondendo a 0,85% do PIB previsto para o mesmo ano. O Gráfico 13 mostra que o déficit nominal apresenta crescimento em 2018 em relação a 2017, correspondendo a 6,44%.

**Gráfico 13 - Evolução da Receita, Despesa e Déficit das RPPS e das Pensões de Militares (%PIB)**



Fonte: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SOF/MP).

## *Capítulo 4*

---

# **AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO**

*Aplicações em Operações de Crédito*

*Investimentos no Ativo Imobilizado*

# APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

---

Para 2018, as agências financeiras oficiais de fomento (instituições financeiras) prevêem uma amortização global maior que novas concessões de empréstimos, gerando uma redução de R\$ 34,9 bilhões no volume de aplicações em operações de crédito.

Neste contexto, destacam-se: o setor Rural apresenta uma redução no fluxo de aplicações na ordem de 53,0%, passando de R\$ 46.588 bilhões em 2017, para R\$ 21.889 bilhões em 2018; o setor Industrial apresenta redução de 90,6%, passando de R\$ 19.706 bilhões em 2017, para R\$ 1.840 bilhão em 2018; o setor de Habitação mostra redução do fluxo de aplicações de R\$ 70.293 bilhões em 2017 para R\$ 28.030 bilhões negativos em 2018; o setor Outros Serviços sofrerá uma redução de 150,36% em relação a 2017; e o setor de Comércio, mostra um incremento líquido de R\$ 13.138 bilhões em relação à 2017.

Os dados detalhados sobre os valores relativos à aplicação dos recursos, por agência, região, unidade da Federação, setor de atividade, porte do tomador do empréstimo, fonte de recursos, recebimentos no período e saldos atuais, serão disponibilizados no conjunto das informações complementares a serem encaminhadas ao Congresso Nacional.

# INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO

---

O conjunto das instituições financeiras federais destinou, na proposta do Orçamento de Investimento para o exercício de 2018, R\$ 6,0 bilhões para os gastos com aquisição e manutenção de bens classificados no Ativo Imobilizado, exclusive dispêndios vinculados a operações de arrendamento mercantil.

Desse montante, cerca de R\$ 2,6 bilhões estão reservados aos projetos que envolvem Manutenção da Infraestrutura de Atendimento por todo o território nacional.

Para aplicação em Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, os recursos previstos para o conjunto das instituições financeiras são da ordem de R\$ 2 bilhões.

Do total de investimentos propostos para o exercício de 2018, as instituições Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF) são responsáveis por dispêndios correspondentes a 53% e 40 %, respectivamente.

## ANEXOS

---

# DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS

*Empresa do Setor Produtivo*

*Empresa do Setor Financeiro*

# EMPRESA DO SETOR PRODUTIVO

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 22000 M. AG., PEC. E ABASTECIMENTO

22208 CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A - CEASAMINAS R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR             | FONTES                          | VALOR             |
|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>5.760.945</b>  | <b>Receitas</b>                 | <b>57.749.095</b> |
| Investimentos                   | 5.519.300         | Receita Operacional             | 54.970.162        |
| Outros Dispêndios de Capital    | 241.645           | Receita não Operacional         | 2.778.933         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>54.634.571</b> | <b>Total das Fontes</b>         | <b>57.749.095</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 24.937.386        | Variação de Capital de Giro     | -454.388          |
| Materiais e Produtos            | 875.413           | Variação do Disponível          | 3.100.809         |
| Serviços de Terceiros           | 15.891.478        |                                 |                   |
| Utilidades e Serviços           | 932.000           |                                 |                   |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 4.456.206         |                                 |                   |
| Derais Dispêndios Correntes     | 7.542.088         |                                 |                   |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>60.395.516</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>60.395.516</b> |

22209 COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CASEMG R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR             | FONTES                                    | VALOR             |
|---------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>1.630.000</b>  | <b>Receitas</b>                           | <b>28.906.706</b> |
| Investimentos                   | 1.630.000         | Receita Operacional                       | 22.087.346        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>24.452.570</b> | Receita não Operacional                   | 6.819.360         |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 11.334.175        | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>28.906.706</b> |
| Materiais e Produtos            | 1.513.934         | Variação de Capital de Giro               | -3.739.867        |
| Serviços de Terceiros           | 5.353.788         | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | 175.294           |
| Utilidades e Serviços           | 1.784.230         | Variação do Disponível                    | 740.437           |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 2.839.547         |   |                   |
| Encargos Financeiros e Outros   | 532.244           |   |                   |
| Outras Fontes                   | 532.244           |   |                   |
| Derais Dispêndios Correntes     | 1.094.652         |   |                   |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>26.082.570</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>           | <b>26.082.570</b> |

22212 CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR              | FONTES                          | VALOR              |
|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>54.393.473</b>  | <b>Receitas</b>                 | <b>359.062.047</b> |
| Investimentos                   | 51.893.473         | Receita Operacional             | 258.800.407        |
| Outros Dispêndios de Capital    | 2.500.000          | Receita não Operacional         | 100.261.640        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>293.821.821</b> | <b>Total das Fontes</b>         | <b>359.062.047</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 84.110.263         | Variação de Capital de Giro     | -10.063.233        |
| Materiais e Produtos            | 7.834.662          | Variação do Disponível          | -783.520           |
| Serviços de Terceiros           | 102.278.155        |                                 |                    |
| Utilidades e Serviços           | 40.767.557         |                                 |                    |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 50.831.184         |                                 |                    |
| Derais Dispêndios Correntes     | 8.000.000          |                                 |                    |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>348.215.294</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>348.215.294</b> |



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 24000 M.CIÊNCIATEC.INOV.COMUNICAÇÕES

##### 24213 CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>20.261.600</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>5.726.210</b>  |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | 20.261.600        | <i>Receita Operacional</i>                         | 4.079.338         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>12.368.000</b> | <i>Receita não Operacional</i>                     | 1.646.872         |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 7.814.272         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>20.261.600</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 7.743             | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 20.261.600        |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 3.399.512         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>25.987.810</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 49.323            | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-2.721.997</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 76.580            | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>9.363.787</b>  |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 1.020.570         |  |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>32.629.600</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>32.629.600</b> |

##### 24214 EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                 | FONTES   | VALOR                 |
|---|-----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>1.265.561.600</b>  | <b>Receitas</b>  | <b>21.838.848.079</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 800.000.000           | <i>Receita Operacional</i>                             | 21.167.829.009        |
| <i>Inversões Financeiras</i>                | 20.261.600            | <i>Receita não Operacional</i>                         | 671.019.070           |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 445.300.000           | <b>Operações de Crédito</b>                            | <b>445.300.000</b>    |
| <i>Operações Internas</i>                   | 90.000.000            | <i>Operações de Crédito Internas – Bens e Serviços</i> | 90.000.000            |
| <i>Operações Externas</i>                   | 355.300.000           | <i>Operações de Crédito Externas – Bens e Serviços</i> | 355.300.000           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>20.767.252.144</b> | <b>Total das Fontes</b>                                | <b>22.284.148.079</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 11.031.007.827        | <b>Variação de Capital de Giro</b>                     | <b>-1.773.223.338</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 272.892.506           | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>       | <b>400.369.372</b>    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 7.112.698.503         | <b>Variação do Disponível</b>                          | <b>1.121.519.631</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 401.693.885           |  |                       |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 942.153.143           |  |                       |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 53.154.708            |  |                       |
| <i>Operações Internas</i>                   | 50.698.702            |  |                       |
| <i>Operações Externas</i>                   | 32.789                |  |                       |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 2.423.217             |  |                       |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 953.651.572           |  |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>22.032.813.744</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                        | <b>22.032.813.744</b> |

##### 24215 TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A - TELEBRAS

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>163.218.000</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>632.581.770</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 162.218.000        | <i>Receita Operacional</i>                         | 622.691.336        |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | 1.000.000          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 9.890.434          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>635.264.398</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>150.000.000</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 108.535.171        | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 150.000.000        |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 267.094            | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>782.581.770</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 148.370.391        | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-31.160.573</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 90.796.491         | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>10.196.299</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 180.994.986        | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>36.864.902</b>  |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 20.615.566         |  |                    |
| <i>Operações Internas</i>              | 7.800.000          |  |                    |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 12.815.566         |  |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 85.684.699         |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>798.482.398</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>798.482.398</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 25000 M. DA FAZENDA

25207 SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES                             | VALOR                |
|--|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>187.000.000</b>   | <b>Receitas</b>                    | <b>3.384.222.461</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>187.000.000</i>   | <i>Receita Operacional</i>         | <i>3.053.000.000</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>3.193.475.360</b> | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>331.222.461</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>2.066.324.742</i> | <b>Total das Fontes</b>            | <b>3.384.222.461</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>7.000.000</i>     | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-19.913.000</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>358.946.608</i>   | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>16.165.899</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>45.686.245</i>    |                                    |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>401.447.917</i>   |                                    |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>24.861.273</i>    |                                    |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>24.861.273</i>    |                                    |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>289.208.575</i>   |                                    |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>3.380.475.360</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>    | <b>3.380.475.360</b> |

25211 CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES                             | VALOR                |
|---|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>130.948.769</b>   | <b>Receitas</b>                    | <b>1.322.316.227</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | <i>76.635.172</i>    | <i>Receita Operacional</i>         | <i>1.301.174.992</i> |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | <i>50.000.000</i>    | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>21.141.235</i>    |
| <i>Operações Internas</i>                   | <i>50.000.000</i>    | <b>Total das Fontes</b>            | <b>1.322.316.227</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | <i>4.313.597</i>     | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-31.671.718</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>1.255.899.928</b> | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>96.204.188</b>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | <i>456.768.819</i>   |                                    |                      |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | <i>342.291.453</i>   |                                    |                      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | <i>358.413.793</i>   |                                    |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | <i>33.083.261</i>    |                                    |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | <i>5.834.657</i>     |                                    |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | <i>26.805.625</i>    |                                    |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | <i>26.805.625</i>    |                                    |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | <i>32.702.320</i>    |                                    |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>1.386.848.697</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>    | <b>1.386.848.697</b> |

25228 BB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A - BB CARTÕES R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>119.765.480</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>48.047.096</b>  |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>119.765.480</i> | <i>Receita Operacional</i>                         | <i>45.231.493</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>26.219.576</b>  | <i>Receita não Operacional</i>                     | <i>2.815.603</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>1.823.869</i>   | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>51.777</b>      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>745.080</i>     | <i>Participação no Capital - Empresas Estatais</i> | <i>51.777</i>      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>22.006.491</i>  | <b>Retorno de Aplicações Financeiras L.P.</b>      | <b>36.317.677</b>  |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>8.657</i>       | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>60.914.371</b>  |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>8.657</i>       | <i>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</i> | <i>104.743</i>     |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>1.635.479</i>   | <i>Demais Recursos de Longo Prazo</i>              | <i>60.809.628</i>  |
|  |                    | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>145.330.921</b> |
|  |                    | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>3.471.452</b>   |
|  |                    | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-2.815.603</b>  |
|  |                    | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>-1.714</b>      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>145.985.056</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>145.985.056</b> |

25229 BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS S.A - BB CORRETORA R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES                             | VALOR                |
|--|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.570.750.780</b> | <b>Receitas</b>                    | <b>2.975.022.584</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>1.570.750.780</i> | <i>Receita Operacional</i>         | <i>2.838.747.000</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>1.413.439.622</b> | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>136.275.584</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>27.933.945</i>    | <b>Total das Fontes</b>            | <b>2.975.022.584</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>181.884.745</i>   | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>9.207.882</b>     |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>1.162.265.955</i> | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-40.064</b>       |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>41.354.977</i>    |                                    |                      |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

**Total dos Usos** 2.984.190.402 **Total Liquido das Fontes** 2.984.190.402

#### 25230 COBRA TECNOLOGIA S.A

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR                | FONTES                                    | VALOR                |
|---------------------------------|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>52.022.342</b>    | <b>Receitas</b>                           | <b>1.084.070.574</b> |
| Investimentos                   | 43.475.233           | Receita Operacional                       | 1.070.237.557        |
| Outros Dispêndios de Capital    | 8.547.109            | Receita não Operacional                   | 13.833.017           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>1.007.057.156</b> | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>1.084.070.574</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 301.933.634          | Varição de Capital de Giro                | 12.893.465           |
| Materiais e Produtos            | 61.901.478           | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | -10.952.587          |
| Serviços de Terceiros           | 422.459.836          | Varição do Disponível                     | -26.931.954          |
| Utilidades e Serviços           | 14.711.677           |   |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 167.271.397          |   |                      |
| Derais Dispêndios Correntes     | 38.779.134           |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>1.059.079.498</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>           | <b>1.059.079.498</b> |

#### 25246 BBTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR             | FONTES                                    | VALOR             |
|---------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>5.000.000</b>  | <b>Receitas</b>                           | <b>38.157.730</b> |
| Investimentos                   | 5.000.000         | Receita Operacional                       | 37.300.000        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>36.590.337</b> | Receita não Operacional                   | 857.730           |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 17.993.943        | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>38.157.730</b> |
| Materiais e Produtos            | 174.495           | Varição de Capital de Giro                | -1.757.324        |
| Serviços de Terceiros           | 6.476.301         | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | 15.626            |
| Utilidades e Serviços           | 2.183.143         | Varição do Disponível                     | 5.174.305         |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 3.706.389         |   |                   |
| Encargos Financeiros e Outros   | 1.562.524         |   |                   |
| Operações Internas              | 1.562.524         |   |                   |
| Derais Dispêndios Correntes     | 4.493.542         |   |                   |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>41.590.337</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>           | <b>41.590.337</b> |

#### 25276 EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES                                    | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>1.163.915.680</b> | <b>Receitas</b>                           | <b>1.961.871.970</b> |
| Investimentos                        | 3.249.836            | Receita Operacional                       | 12.777.982           |
| Amortizações Operações Creditos L.P. | 741.899.239          | Receita não Operacional                   | 1.949.093.988        |
| Outras Fontes                        | 741.899.239          | Retorno de Aplicações Financeiras L.P.    | 310.836.122          |
| Outros Dispêndios de Capital         | 418.766.605          | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>2.272.708.092</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>802.587.975</b>   | Varição de Capital de Giro                | -17.912.536          |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 23.686.677           | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | -269.967.572         |
| Materiais e Produtos                 | 135.000              | Varição do Disponível                     | -18.324.329          |
| Serviços de Terceiros                | 250.003.852          |   |                      |
| Utilidades e Serviços                | 2.436.686            |   |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 122.827.334          |   |                      |
| Encargos Financeiros e Outros        | 320.207.936          |   |                      |
| Outras Fontes                        | 320.207.936          |   |                      |
| Derais Dispêndios Correntes          | 83.290.490           |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>1.966.503.655</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>           | <b>1.966.503.655</b> |

#### 25277 ATIVOS S.A - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR              | FONTES                     | VALOR              |
|---------------------------------|--------------------|----------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>161.321.729</b> | <b>Receitas</b>            | <b>683.377.877</b> |
| Investimentos                   | 3.000.000          | Receita Operacional        | 654.936.875        |
| Inversões Financeiras           | 9.041.316          | Receita não Operacional    | 28.441.002         |
| Outros Dispêndios de Capital    | 149.280.413        | <b>Total das Fontes</b>    | <b>683.377.877</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>532.613.533</b> | Varição de Capital de Giro | 10.557.773         |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 13.594.478         | Varição do Disponível      | -388               |
| Materiais e Produtos            | 139.920            |                            |                    |
| Serviços de Terceiros           | 101.717.460        |                            |                    |
| Utilidades e Serviços           | 2.984.184          |                            |                    |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 102.895.957        |                            |                    |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                      |                    |                                 |                    |
|--------------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i> | 7.597.412          |                                 |                    |
| <i>Operações Internas</i>            | 2.387.759          |                                 |                    |
| <i>Outras Fontes</i>                 | 5.209.653          |                                 |                    |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>  | 303.684.122        |                                 |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>693.935.262</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>693.935.262</b> |

#### 25283 BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES S.A.

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.215.685.186</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>816.070.238</b>   |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>1.215.685.186</i> | <i>Receita Operacional</i>                         | <i>491.774.094</i>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>125.506.277</b>   | <i>Receita não Operacional</i>                     | <i>324.296.144</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>1.509.717</i>     | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>409.211</b>       |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>11.200</i>        | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>409.211</i>       |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>117.211.308</i>   | <b>Retorno de Aplicações Financeiras L.P.</b>      | <b>362.892.320</b>   |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | <i>6.774.052</i>     | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>142.215.071</b>   |
|  |                      | <i>Derrais Recursos de Longo Prazo</i>             | <i>142.215.071</i>   |
|  |                      | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.321.586.840</b> |
|  |                      | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>313.609.151</b>   |
|  |                      | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-324.296.144</b>  |
|  |                      | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>30.291.616</b>    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.341.191.463</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.341.191.463</b> |

#### 25286 BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A - BB SEGUROS

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.911.451.504</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>2.580.278.158</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>1.911.451.504</i> | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>2.556.433.550</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>125.594.459</b>   | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>23.844.608</i>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>12.093.083</i>    | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>2.580.278.158</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>1.099.108</i>     | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-345.378.352</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>48.663.400</i>    | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-22.579</b>       |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | <i>63.738.868</i>    | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-197.831.264</b>  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>2.037.045.963</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>2.037.045.963</b> |

#### 25291 BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>3.306.708.109</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>4.230.597.358</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>3.306.708.109</i> | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>4.028.789.177</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>97.320.745</b>    | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>201.808.181</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>14.393.287</i>    | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>4.230.597.358</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>10.258.440</i>    | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-376.204.685</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>818.947</i>       | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>11.978.444</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>54.377.230</i>    | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-462.342.263</b>  |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | <i>17.472.841</i>    |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>3.404.028.854</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>3.404.028.854</b> |

#### 25293 ATIVOS S.A GESTÃO DE COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES                             | VALOR             |
|--|-------------------|------------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>9.041.143</b>  | <b>Receitas</b>                    | <b>19.003.356</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>9.041.143</i>  | <i>Receita Operacional</i>         | <i>18.305.982</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>9.650.555</b>  | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>697.374</i>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>443.345</i>    | <b>Total das Fontes</b>            | <b>19.003.356</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>3.882</i>      | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-311.658</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>2.018.813</i>  |                                    |                   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>24.780</i>     |                                    |                   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>6.336.475</i>  |                                    |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>318.651</i>    |                                    |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>318.651</i>    |                                    |                   |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | <i>504.609</i>    |                                    |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>18.691.698</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>18.691.698</b> |

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018****DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

**25294 EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV**

R\$ 1,00

| <b>USOS</b>                            | <b>VALOR</b>         | <b>FONTES</b>                                    | <b>VALOR</b>         |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>227.997.937</b>   | <b>Receitas</b>                                  | <b>1.763.262.010</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>200.000.000</i>   | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>1.706.566.364</i> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>27.997.937</i>    | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>56.695.646</i>    |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>1.457.240.075</b> | <b>Operações de Crédito</b>                      | <b>50.000.000</b>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>724.166.479</i>   | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>    | <i>50.000.000</i>    |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>1.143.530</i>     | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>1.813.262.010</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>250.290.459</i>   | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>41.460.914</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>22.488.692</i>    | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-18.042.321</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>302.247.375</i>   | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-151.442.591</b>  |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>1.894.503</i>     |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>              | <i>1.894.503</i>     |  |                      |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | <i>155.009.037</i>   |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.685.238.012</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>1.685.238.012</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

## 32000 M. DE MINAS E ENERGIA

### 32201 CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR              | FONTES                          | VALOR              |
|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>10.000.000</b>  | <b>Receitas</b>                 | <b>252.771.245</b> |
| Investimentos                   | 10.000.000         | Receita Operacional             | 242.584.998        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>241.968.010</b> | Receita não Operacional         | 10.186.247         |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 149.126.485        | <b>Total das Fontes</b>         | <b>252.771.245</b> |
| Materiais e Produtos            | 1.465.651          | Variação de Capital de Giro     | -2.089.959         |
| Serviços de Terceiros           | 49.070.777         | Variação do Disponível          | 1.286.724          |
| Utilidades e Serviços           | 7.093.847          |                                 |                    |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 2.995.813          |                                 |                    |
| Encargos Financeiros e Outros   | 765.285            |                                 |                    |
| Outras Fontes                   | 765.285            |                                 |                    |
| Demais Dispêndios Correntes     | 31.450.152         |                                 |                    |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>251.968.010</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b> | <b>251.968.010</b> |

### 32204 ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A - ELETRONUCLEAR

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES                                      | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>2.121.373.372</b> | <b>Receitas</b>                             | <b>3.281.584.961</b> |
| Investimentos                        | 1.771.320.563        | Receita Operacional                         | 3.275.884.961        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 350.052.809          | Receita não Operacional                     | 5.700.000            |
| Operações Internas                   | 9.939.381            | <b>Operações de Crédito</b>                 | <b>801.507.566</b>   |
| Outras Fontes                        | 340.113.428          | Operações de Crédito Internas – Moedas      | 801.507.566          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>2.357.310.034</b> | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>       | <b>413.388.922</b>   |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 534.942.869          | Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.) | 413.388.922          |
| Materiais e Produtos                 | 660.354.227          | <b>Total das Fontes</b>                     | <b>4.496.481.449</b> |
| Serviços de Terceiros                | 499.919.884          | Variação de Capital de Giro                 | 102.897.310          |
| Utilidades e Serviços                | 13.510.508           | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras   | -108.467.567         |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 427.471.422          | Variação do Disponível                      | -12.227.786          |
| Encargos Financeiros e Outros        | 80.089.630           |   |                      |
| Outras Fontes                        | 80.089.630           |   |                      |
| Demais Dispêndios Correntes          | 141.021.494          |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>4.478.683.406</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>             | <b>4.478.683.406</b> |

### 32223 CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                 | FONTES  | VALOR                 |
|--------------------------------------|-----------------------|---|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>7.713.316.689</b>  | <b>Receitas</b>                               | <b>26.233.536.138</b> |
| Investimentos                        | 41.236.176            | Receita Operacional                           | 21.068.548.520        |
| Inversões Financeiras                | 814.348.794           | Receita não Operacional                       | 5.164.987.618         |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 2.518.918.307         | <b>Retorno de Aplicações Financeiras L.P.</b> | <b>4.638.980.774</b>  |
| Operações Internas                   | 1.457.640.000         | <b>Operações de Crédito</b>                   | <b>1.000.000.000</b>  |
| Operações Externas                   | 441.501.182           | Operações de Crédito Internas – Moedas        | 1.000.000.000         |
| Outras Fontes                        | 619.777.125           | <b>Total das Fontes</b>                       | <b>31.872.516.912</b> |
| Outros Dispêndios de Capital         | 4.338.813.412         | Variação de Capital de Giro                   | 3.063.844.599         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>24.894.809.450</b> | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras     | -520.878.216          |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 320.799.065           | Variação do Disponível                        | -1.807.357.156        |
| Materiais e Produtos                 | 19.236.480.405        |   |                       |
| Serviços de Terceiros                | 627.040.074           |   |                       |
| Utilidades e Serviços                | 8.698.487             |   |                       |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 2.200.468.528         |   |                       |
| Encargos Financeiros e Outros        | 1.593.179.458         |   |                       |
| Operações Internas                   | 809.293.091           |   |                       |
| Operações Externas                   | 680.996.769           |   |                       |
| Outras Fontes                        | 102.889.598           |   |                       |
| Demais Dispêndios Correntes          | 908.143.433           |   |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>32.608.126.139</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>               | <b>32.608.126.139</b> |

### 32224 CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A - ELETRONORTE

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR                | FONTES              | VALOR                |
|------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b> | <b>2.140.177.691</b> | <b>Receitas</b>     | <b>7.851.287.141</b> |
| Investimentos                | 630.515.006          | Receita Operacional | 7.644.039.124        |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|   |                      |  |                      |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <i>Inversões Financeiras</i>                | 293.901.713          | <i>Receita não Operacional</i>                   | 207.248.017          |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 780.710.132          | <b>Operações de Crédito</b>                      | <b>200.000.000</b>   |
| <i>Operações Internas</i>                   | 470.352.420          | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>    | 200.000.000          |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 310.357.712          | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>8.051.287.141</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 435.050.840          | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-678.713.364</b>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>4.838.314.132</b> | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-3.500.000</b>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 1.179.445.625        | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-390.581.954</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 812.037.490          |  |                      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 381.946.789          |  |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 8.896.542            |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 1.191.702.527        |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 389.682.472          |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 233.973.008          |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 155.709.464          |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 874.602.687          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>6.978.491.823</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>6.978.491.823</b> |

#### 32225 ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>994.559.463</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>2.441.294.231</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 144.394.321          | <i>Receita Operacional</i>                         | 2.398.600.801        |
| <i>Inversões Financeiras</i>                | 253.454.451          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 42.693.430           |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 489.871.107          | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>282.000.000</b>   |
| <i>Operações Internas</i>                   | 431.562.221          | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>      | 282.000.000          |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 58.308.886           | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>105.844.920</b>   |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 106.839.584          | <i>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</i> | 105.844.920          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>1.908.917.004</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>2.829.139.151</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 414.185.189          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>43.071.940</b>    |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 495.208.549          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>6.060.431</b>     |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 153.485.123          | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>25.204.945</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 4.448.122            |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 449.517.679          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 235.669.394          |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 174.513.215          |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 61.156.179           |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 156.402.948          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>2.903.476.467</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>2.903.476.467</b> |

#### 32226 COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>3.268.151.348</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>6.183.695.717</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 1.559.005.808        | <i>Receita Operacional</i>                       | 6.050.532.987        |
| <i>Inversões Financeiras</i>                | 563.430.480          | <i>Receita não Operacional</i>                   | 133.162.730          |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 525.715.060          | <b>Operações de Crédito</b>                      | <b>322.735.204</b>   |
| <i>Operações Internas</i>                   | 345.715.060          | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>    | 322.735.204          |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 180.000.000          | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>            | <b>68.544.518</b>    |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 620.000.000          | <i>Derais Recursos de Longo Prazo</i>            | 68.544.518           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>4.154.544.047</b> | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>6.574.975.439</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 977.536.771          | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-16.105.830</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.167.218.048        | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>12.771.238</b>    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 329.559.208          | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>851.054.548</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 15.410.381           |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 1.144.847.877        |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 219.950.966          |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 151.406.448          |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 68.544.518           |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 300.020.796          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>7.422.695.395</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>7.422.695.395</b> |

#### 32228 FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR                | FONTES                     | VALOR                 |
|------------------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b> | <b>4.146.522.401</b> | <b>Receitas</b>            | <b>10.250.444.656</b> |
| <i>Investimentos</i>         | 818.350.980          | <i>Receita Operacional</i> | 10.213.867.100        |



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                      |                       |  |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|--|-----------------------|
| Inversões Financeiras                | 597.724.885           | Receita não Operacional                          | 36.577.556            |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 2.290.797.399         | Retorno de Aplicações Financeiras L.P.           | 1.348.674             |
| Operações Internas                   | 1.874.086.108         | Operações de Crédito                             | 400.000.000           |
| Operações Externas                   | 20.704.968            | Operações de Crédito Internas – Moedas           | 400.000.000           |
| Outras Fontes                        | 396.006.323           | Total das Fontes                                 | 10.651.793.330        |
| Outros Dispêndios de Capital         | 439.649.137           | Variação de Capital de Giro                      | 447.131.666           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>7.164.415.961</b>  | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-24.069.068</b>    |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 1.360.526.904         | Variação do Disponível                           | 236.082.434           |
| Materiais e Produtos                 | 1.734.249.898         |  |                       |
| Serviços de Terceiros                | 731.758.613           |  |                       |
| Utilidades e Serviços                | 32.093.524            |  |                       |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 1.873.884.563         |  |                       |
| Encargos Financeiros e Outros        | 796.946.027           |  |                       |
| Operações Internas                   | 655.468.070           |  |                       |
| Outras Fontes                        | 141.477.957           |  |                       |
| Derais Dispêndios Correntes          | 634.956.432           |  |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>11.310.938.362</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>11.310.938.362</b> |

#### 32230 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRAS

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                  | FONTES                                    | VALOR                  |
|--------------------------------------|------------------------|---|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>68.014.931.770</b>  | <b>Receitas</b>                           | <b>462.246.637.912</b> |
| Investimentos                        | 38.046.051.000         | Receita Operacional                       | 423.314.071.686        |
| Inversões Financeiras                | 8.302.847.951          | Receita não Operacional                   | 38.932.566.226         |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 10.613.698.152         | Operações de Crédito                      | 1.005.334.782          |
| Operações Internas                   | 5.560.730.774          | Operações de Crédito Internas – Moedas    | 1.005.334.782          |
| Operações Externas                   | 5.052.967.378          | Outros Recursos de Longo Prazo            | 89.960.708             |
| Outros Dispêndios de Capital         | 11.052.334.667         | Debêntures                                | 89.960.708             |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>544.869.932.731</b> | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>463.341.933.402</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 20.955.291.728         | Variação de Capital de Giro               | 139.548.596.202        |
| Materiais e Produtos                 | 138.061.088.480        | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | 8.528.120.367          |
| Serviços de Terceiros                | 92.920.774.815         | Variação do Disponível                    | 1.466.214.530          |
| Utilidades e Serviços                | 981.266.040            |   |                        |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 90.732.562.385         |   |                        |
| Encargos Financeiros e Outros        | 14.767.408.050         |   |                        |
| Operações Internas                   | 11.252.691.600         |   |                        |
| Operações Externas                   | 2.679.212.280          |   |                        |
| Mútuos com Empresas do Exterior      | 835.504.170            |   |                        |
| Derais Dispêndios Correntes          | 186.451.541.233        |   |                        |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>612.884.864.501</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>           | <b>612.884.864.501</b> |

#### 32232 BRASPETRO OIL SERVICES COMPANY - BRASOIL

R\$ 1,00

| USOS                          | VALOR            | FONTES                                    | VALOR             |
|-------------------------------|------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>   | <b>4.600.062</b> | <b>Receitas</b>                           | <b>43.579.814</b> |
| Encargos Financeiros e Outros | 109.144          | Receita Operacional                       | 11.806.258        |
| Outras Fontes                 | 109.144          | Receita não Operacional                   | 31.773.556        |
| Derais Dispêndios Correntes   | 4.490.918        | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>43.579.814</b> |
|                               |                  | Variação de Capital de Giro               | -2.675.004        |
|                               |                  | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | 65.788            |
|                               |                  | Variação do Disponível                    | -36.370.536       |
| <b>Total dos Usos</b>         | <b>4.600.062</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>           | <b>4.600.062</b>  |

#### 32239 PETROBRAS DISTRIBUIDORAS.S.A - BR

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                  | FONTES                                    | VALOR                  |
|--------------------------------------|------------------------|---|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>2.432.196.624</b>   | <b>Receitas</b>                           | <b>125.697.365.196</b> |
| Investimentos                        | 675.485.000            | Receita Operacional                       | 124.484.242.172        |
| Inversões Financeiras                | 7.350.000              | Receita não Operacional                   | 1.213.123.024          |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 1.100.706.251          | Retorno de Aplicações Financeiras L.P.    | 72.000.000             |
| Operações Internas                   | 1.019.400.000          | <b>Total das Fontes</b>                   | <b>125.769.365.196</b> |
| Arrendamento Mercantil Financeiro    | 81.306.251             | Variação de Capital de Giro               | 779.379.844            |
| Outros Dispêndios de Capital         | 648.655.373            | Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras | -427.369.032           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>123.689.179.384</b> |   |                        |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 1.219.694.292          |   |                        |
| Materiais e Produtos                 | 90.840.457.758         |   |                        |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                 |                        |                                 |                        |
|---------------------------------|------------------------|---------------------------------|------------------------|
| Serviços de Terceiros           | 4.575.668.166          |                                 |                        |
| Utilidades e Serviços           | 55.060.344             |                                 |                        |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 23.576.186.184         |                                 |                        |
| Encargos Financeiros e Outros   | 1.599.712.389          |                                 |                        |
| Operações Internas              | 961.607.439            |                                 |                        |
| Debêntures                      | 519.085.187            |                                 |                        |
| Outras Fontes                   | 119.019.763            |                                 |                        |
| Derais Dispêndios Correntes     | 1.822.400.251          |                                 |                        |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>126.121.376.008</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>126.121.376.008</b> |

#### 32240 PETROBRAS GÁS S.A - GASPETRO

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|---------------------------------|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>149.471.559</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>190.835.557</b> |
| Investimentos                   | 100.000            | Receita não Operacional                          | 190.835.557        |
| Inversões Financeiras           | 907.000            | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>190.835.557</b> |
| Outros Dispêndios de Capital    | 148.464.559        | Variação de Capital de Giro                      | 50.229.262         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>48.078.009</b>  | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-1.759.610</b>  |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 32.475.563         | Variação do Disponível                           | -41.755.641        |
| Materiais e Produtos            | 23.726             |  |                    |
| Serviços de Terceiros           | 3.825.768          |  |                    |
| Utilidades e Serviços           | 19.788             |  |                    |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 4.190.996          |  |                    |
| Derais Dispêndios Correntes     | 7.542.168          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>197.549.568</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>197.549.568</b> |

#### 32264 ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A - ELETROPAR

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR             | FONTES                          | VALOR             |
|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>11.443.440</b> | <b>Receitas</b>                 | <b>7.325.000</b>  |
| Investimentos                   | 315.000           | Receita não Operacional         | 7.325.000         |
| Inversões Financeiras           | 7.950.000         | <b>Total das Fontes</b>         | <b>7.325.000</b>  |
| Outros Dispêndios de Capital    | 3.178.440         | Variação de Capital de Giro     | -5.947.407        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>8.150.696</b>  | <b>Variação do Disponível</b>   | <b>18.216.543</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 4.566.260         |                                 |                   |
| Materiais e Produtos            | 22.000            |                                 |                   |
| Serviços de Terceiros           | 1.455.443         |                                 |                   |
| Utilidades e Serviços           | 54.339            |                                 |                   |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 824.500           |                                 |                   |
| Derais Dispêndios Correntes     | 1.228.154         |                                 |                   |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>19.594.136</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>19.594.136</b> |

#### 32267 COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>160.891.200</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>967.810.022</b>   |
| Investimentos                        | 122.639.854          | Receita Operacional                                | 947.169.419          |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 38.251.346           | Receita não Operacional                            | 20.640.603           |
| Outras Fontes                        | 38.251.346           | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>118.499.137</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>974.220.697</b>   | <b>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</b> | <b>118.499.137</b>   |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 42.444.439           | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.086.309.159</b> |
| Materiais e Produtos                 | 531.616.244          | Variação de Capital de Giro                        | 61.003.171           |
| Serviços de Terceiros                | 77.302.288           | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-7.750</b>        |
| Utilidades e Serviços                | 650.000              | Variação do Disponível                             | -12.192.683          |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 229.139.609          |  |                      |
| Encargos Financeiros e Outros        | 13.436.653           |  |                      |
| Outras Fontes                        | 13.436.653           |  |                      |
| Derais Dispêndios Correntes          | 79.631.464           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>1.135.111.897</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.135.111.897</b> |

#### 32268 COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR              | FONTES              | VALOR                |
|------------------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b> | <b>453.306.644</b> | <b>Receitas</b>     | <b>1.882.742.345</b> |
| Investimentos                | 179.044.644        | Receita Operacional | 1.867.104.454        |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|   |                      |  |                      |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 274.262.000          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 15.637.891           |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 274.262.000          | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>124.874.882</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>2.050.555.930</b> | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>      | 124.874.882          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 173.961.734          | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>303.913.329</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 966.874.115          | <i>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</i> | 303.913.329          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 157.813.151          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>2.311.530.556</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 6.077.542            | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>14.061.999</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 624.470.219          | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>178.270.019</b>   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 65.857.791           |  |                      |
| <i>Operações Externas</i>                   | 82.579               |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 65.775.212           |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 55.501.378           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>2.503.862.574</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>2.503.862.574</b> |

#### 32269 COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>806.769.849</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>2.437.274.818</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 301.911.502          | <i>Receita Operacional</i>                         | 2.377.937.318        |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 504.858.347          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 59.337.500           |
| <i>Operações Internas</i>                   | 5.253.460            | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>324.291.466</b>   |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 499.604.887          | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>      | 324.291.466          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>2.585.390.329</b> | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>479.230.338</b>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 212.059.791          | <i>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</i> | 479.230.338          |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.079.660.253        | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>3.240.796.622</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 133.115.678          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>18.912.233</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 11.712.484           | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>53.575.501</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 858.236.784          | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>78.875.822</b>    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 152.541.174          |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 3.018.550            |  |                      |
| <i>Operações Externas</i>                   | 513.945              |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 149.008.679          |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 138.064.165          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>3.392.160.178</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>3.392.160.178</b> |

#### 32270 CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A - CERON

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>700.123.915</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>3.377.360.257</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 510.368.709          | <i>Receita Operacional</i>                         | 3.281.126.286        |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 189.755.206          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 96.233.971           |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 189.755.206          | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>223.893.936</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>3.323.463.752</b> | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>      | 223.893.936          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 145.077.393          | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>              | <b>293.664.973</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.403.959.044        | <i>Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)</i> | 293.664.973          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 153.881.851          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>3.894.919.166</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 6.415.653            | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>92.770.306</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 730.565.383          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>32.872.824</b>    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 116.757.516          | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>3.025.371</b>     |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 116.757.516          |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 766.806.912          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>4.023.587.667</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>4.023.587.667</b> |

#### 32271 TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A - TBG

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>986.990.048</b>   | <b>Receitas</b>                                  | <b>1.909.519.244</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 70.209.000           | <i>Receita Operacional</i>                       | 1.886.543.616        |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | 239.739.266          | <i>Receita não Operacional</i>                   | 22.975.628           |
| <i>Operações Externas</i>                   | 59.483.266           | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>1.909.519.244</b> |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 180.256.000          | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>277.984.912</b>   |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 677.041.782          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>32.164.621</b>    |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>1.108.911.935</b> | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-123.766.794</b>  |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 156.176.886          |  |                      |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 9.083.404            |  |                      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 95.298.585           |  |                      |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                 |                      |                                 |                      |
|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|
| Utilidades e Serviços           | 5.661.075            |                                 |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 752.419.008          |                                 |                      |
| Encargos Financeiros e Outros   | 63.501.966           |                                 |                      |
| Operações Externas              | 1.458.366            |                                 |                      |
| Outras Fontes                   | 62.043.600           |                                 |                      |
| Demais Dispêndios Correntes     | 26.771.011           |                                 |                      |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>2.095.901.983</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b> | <b>2.095.901.983</b> |

#### 32272 BOA VISTA ENERGIA S.A - BVENERGIA

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES                                      | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>76.529.794</b>    | <b>Receitas</b>                             | <b>1.038.156.952</b> |
| Investimentos                        | 55.640.295           | Receita Operacional                         | 1.005.180.208        |
| Amortizações Operações Creditos L.P. | 20.889.499           | Receita não Operacional                     | 32.976.744           |
| Outras Fontes                        | 20.889.499           | <b>Operações de Crédito</b>                 | <b>25.327.111</b>    |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>1.099.861.264</b> | Operações de Crédito Internas – Moedas      | 25.327.111           |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 86.551.824           | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>       | <b>141.286.697</b>   |
| Materiais e Produtos                 | 781.909.296          | Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.) | 141.286.697          |
| Serviços de Terceiros                | 55.519.752           | <b>Total das Fontes</b>                     | <b>1.204.770.760</b> |
| Utilidades e Serviços                | 2.618.324            | <b>Variação de Capital de Giro</b>          | <b>-44.636.895</b>   |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 46.928.254           | <b>Variação do Disponível</b>               | <b>16.257.193</b>    |
| Encargos Financeiros e Outros        | 10.418.726           |   |                      |
| Outras Fontes                        | 10.418.726           |   |                      |
| Demais Dispêndios Correntes          | 115.915.088          |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>1.176.391.058</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>             | <b>1.176.391.058</b> |

#### 32273 AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A - AME

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>990.607.703</b>   | <b>Receitas</b>                                  | <b>7.537.885.362</b> |
| Investimentos                        | 716.704.600          | Receita Operacional                              | 7.205.740.855        |
| Amortizações Operações Creditos L.P. | 273.903.103          | Receita não Operacional                          | 332.144.507          |
| Outras Fontes                        | 273.903.103          | <b>Operações de Crédito</b>                      | <b>429.229.962</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>8.728.164.673</b> | Operações de Crédito Internas – Moedas           | 429.229.962          |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 231.982.364          | <b>Outros Recursos de Longo Prazo</b>            | <b>844.094.792</b>   |
| Materiais e Produtos                 | 4.340.447.905        | Empréstimos e Financ. (não Instit. Financ.)      | 844.094.792          |
| Serviços de Terceiros                | 374.535.537          | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>8.811.210.116</b> |
| Utilidades e Serviços                | 8.911.839            | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>730.254.646</b>   |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 927.123.845          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>227.307.614</b>   |
| Encargos Financeiros e Outros        | 396.786.065          | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-50.000.000</b>   |
| Outras Fontes                        | 396.786.065          |  |                      |
| Demais Dispêndios Correntes          | 2.448.377.118        |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>9.718.772.376</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                  | <b>9.718.772.376</b> |

#### 32274 PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>2.131.839.687</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>8.418.007.677</b> |
| Investimentos                        | 1.367.797.000        | Receita Operacional                              | 8.262.910.360        |
| Amortizações Operações Creditos L.P. | 265.899.035          | Receita não Operacional                          | 155.097.317          |
| Operações Internas                   | 265.899.035          | <b>Operações de Crédito</b>                      | <b>870.272.040</b>   |
| Outros Dispêndios de Capital         | 498.143.652          | Operações de Crédito Internas – Moedas           | 870.272.040          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>7.298.087.289</b> | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>9.288.279.717</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 2.320.089.629        | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-128.678.639</b>  |
| Materiais e Produtos                 | 207.078.429          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>96.154.308</b>    |
| Serviços de Terceiros                | 1.542.100.302        | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>174.171.590</b>   |
| Utilidades e Serviços                | 394.019.881          |  |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 1.267.991.929        |  |                      |
| Encargos Financeiros e Outros        | 449.537.502          |  |                      |
| Operações Internas                   | 449.537.502          |  |                      |
| Demais Dispêndios Correntes          | 1.117.269.617        |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>9.429.926.976</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                  | <b>9.429.926.976</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 32276 COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>477.668.051</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>679.854.259</b>   |
| Investimentos                        | 148.065.774          | Receita Operacional                                | 675.254.259          |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 329.602.277          | Receita não Operacional                            | 4.600.000            |
| Outras Fontes                        | 329.602.277          | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>713.548.794</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>1.051.658.320</b> | Participação no Capital – Empresas Estatais        | 713.548.794          |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 87.512.392           | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>529.811.214</b>   |
| Materiais e Produtos                 | 477.741.283          | Operações de Crédito Internas – Moedas             | 529.811.214          |
| Serviços de Terceiros                | 66.518.018           | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.923.214.267</b> |
| Utilidades e Serviços                | 1.318.000            | Variação de Capital de Giro                        | -13.014.746          |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 78.979.601           | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>115.291.102</b>   |
| Encargos Financeiros e Outros        | 247.934.757          | Variação do Disponível                             | -496.164.252         |
| Outras Fontes                        | 247.934.757          |  |                      |
| Derais Dispêndios Correntes          | 91.654.269           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>1.529.326.371</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.529.326.371</b> |

#### 32279 DOWNSTREAM PARTICIPAÇÕES LTDA - DOWNSTREAM

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR          | FONTES                          | VALOR          |
|---------------------------------|----------------|---------------------------------|----------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>251.172</b> | <b>Receitas</b>                 | <b>511.693</b> |
| Serviços de Terceiros           | 237.312        | Receita não Operacional         | 511.693        |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 13.140         | <b>Total das Fontes</b>         | <b>511.693</b> |
| Encargos Financeiros e Outros   | 720            | Variação de Capital de Giro     | -88.820        |
| Outras Fontes                   | 720            | Variação do Disponível          | -171.701       |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>251.172</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>251.172</b> |

#### 32280 PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. - PB-LOG

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                | FONTES                          | VALOR                |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>1.206.593.553</b> | <b>Receitas</b>                 | <b>6.020.296.223</b> |
| Investimentos                        | 200.000              | Receita Operacional             | 5.656.308.140        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 50.125.265           | Receita não Operacional         | 363.988.083          |
| Debêntures                           | 50.125.265           | <b>Total das Fontes</b>         | <b>6.020.296.223</b> |
| Outros Dispêndios de Capital         | 1.156.268.288        | Variação de Capital de Giro     | -12.928.496          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>4.824.302.934</b> | Variação do Disponível          | <b>23.528.760</b>    |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 23.695.868           |                                 |                      |
| Serviços de Terceiros                | 3.365.137.214        |                                 |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 1.354.836.285        |                                 |                      |
| Encargos Financeiros e Outros        | 1.798.901            |                                 |                      |
| Debêntures                           | 1.798.901            |                                 |                      |
| Derais Dispêndios Correntes          | 78.834.666           |                                 |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>6.030.896.487</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>6.030.896.487</b> |

#### 32282 PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR                 | FONTES   | VALOR                 |
|--------------------------------------|-----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>19.187.224.826</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>16.773.150.576</b> |
| Investimentos                        | 9.756.974.000         | Receita Operacional                                | 16.773.150.576        |
| Inversões Financeiras                | 1.821.329.646         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>7.312.362.458</b>  |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 7.608.921.180         | Participação no Capital – Empresas Estatais        | 7.312.362.458         |
| Operações Externas                   | 7.608.921.180         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>24.085.513.034</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>6.627.675.081</b>  | Variação de Capital de Giro                        | <b>10.309</b>         |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 7.141.427             | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>695.064.253</b>    |
| Serviços de Terceiros                | 8.701.547             | Variação do Disponível                             | 1.034.312.311         |
| Utilidades e Serviços                | 258.179               |  |                       |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 540.205.301           |  |                       |
| Encargos Financeiros e Outros        | 1.696.837.406         |  |                       |
| Operações Internas                   | 240.434.808           |  |                       |
| Operações Externas                   | 717.890.992           |  |                       |
| Mútuos com Empresas do Exterior      | 738.511.606           |  |                       |
| Derais Dispêndios Correntes          | 4.374.531.221         |  |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>25.814.899.907</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>25.814.899.907</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

**32285 5283 PARTICIPAÇÕES LTDA**

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR          | FONTES                          | VALOR          |
|------------------------------|----------------|---------------------------------|----------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>  | <b>256.111</b> | <b>Variação do Disponível</b>   | <b>256.111</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i> | 256.111        |                                 |                |
| <b>Total dos Usos</b>        | <b>256.111</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>256.111</b> |

**32287 PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV**

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                  | FONTES   | VALOR                  |
|---|------------------------|--|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>19.097.192.433</b>  | <b>Receitas</b>                                  | <b>88.706.138.598</b>  |
| <i>Investimentos</i>                        | 1.753.643.000          | <i>Receita Operacional</i>                       | 84.928.231.661         |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 17.343.549.433         | <i>Receita não Operacional</i>                   | 3.777.906.937          |
| <i>Operações Externas</i>                   | 17.343.549.433         | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>88.706.138.598</b>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>120.694.620.876</b> | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>48.956.116.060</b>  |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 686.464.957            | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-16.468.884</b>     |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 99.439.762.309         | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>2.146.027.535</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 1.722.782.742          |  |                        |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 637.666.456            |  |                        |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 11.317.983.093         |  |                        |
| <i>Operações Externas</i>                   | 11.291.242.675         |  |                        |
| <i>Mútuos com Empresas do Exterior</i>      | 26.740.418             |  |                        |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 6.889.961.319          |  |                        |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>139.791.813.309</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>139.791.813.309</b> |

**32288 PETROBRAS COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA - PCEL**

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>11.934.898</b>  | <b>Receitas</b>                                  | <b>485.678.763</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | 11.934.898         | <i>Receita Operacional</i>                       | 476.174.069        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>474.862.053</b> | <i>Receita não Operacional</i>                   | 9.504.694          |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 422.777.279        | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>485.678.763</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 242.187            | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>2.204.924</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 49.131.275         | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>1.677.299</b>   |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 2.711.312          | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-2.764.035</b>  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>486.796.951</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>486.796.951</b> |

**32289 PETROBRAS NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A - E-PETRO**

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR            | FONTES   | VALOR            |
|--|------------------|--|------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.150.113</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>1.874.433</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | 1.150.113        | <i>Receita não Operacional</i>                   | 1.874.433        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>351.156</b>   | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>1.874.433</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 34.560           | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-12.375</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 114.260          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-74.213</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 4.592            | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-286.576</b>  |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 500              |  |                  |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 500              |  |                  |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 197.244          |  |                  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.501.269</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>1.501.269</b> |

**32308 TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A - TAG**

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                 |
|---|----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>3.359.840.955</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>6.121.508.980</b>  |
| <i>Investimentos</i>                        | 189.700.000          | <i>Receita Operacional</i>                       | 5.742.718.241         |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 866.986.030          | <i>Receita não Operacional</i>                   | 378.790.739           |
| <i>Operações Internas</i>                   | 866.986.030          | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>6.121.508.980</b>  |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 2.303.154.925        | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>802.447.313</b>    |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>2.413.507.260</b> | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>22.406.030</b>     |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 54.635.293           | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-1.173.014.108</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 39.232               |  |                       |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 379.715.980          |  |                       |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 515.652              |  |                       |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 1.487.426.520        |  |                       |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 260.236.551          |  |                       |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                    |                      |                                 |                      |
|------------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|
| <i>Operações Internas</i>          | 260.236.551          |                                 |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i> | 230.938.032          |                                 |                      |
| <b>Total dos Usos</b>              | <b>5.773.348.215</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>5.773.348.215</b> |

#### 32316 LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A - LIQUIGÁS

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>281.443.893</b>   | <b>Receitas</b>                                  | <b>4.545.883.506</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 95.698.000           | <i>Receita Operacional</i>                       | 4.532.271.244        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 23.544.899           | <i>Receita não Operacional</i>                   | 13.612.262           |
| <i>Operações Internas</i>                   | 23.544.899           | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>4.545.883.506</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 162.200.994          | <i>Variação de Capital de Giro</i>               | -12.991.530          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>4.255.952.967</b> | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>5.880.910</b>     |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 407.597.707          | <i>Variação do Disponível</i>                    | -1.376.026           |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 2.626.317.904        |  |                      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 341.665.292          |  |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 30.241.207           |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 728.151.851          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 3.579.769            |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 3.579.769            |  |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 118.399.237          |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>4.537.396.860</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>4.537.396.860</b> |

#### 32321 BAIXADA SANTISTA ENERGIA LTDA - BSE

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>111.732.718</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>132.010.673</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 74.424             | <i>Receita não Operacional</i>                   | 132.010.673        |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 257.335            | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>132.010.673</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 10.716.162         | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i> | -384.080           |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 100.684.797        | <i>Variação do Disponível</i>                    | -19.893.875        |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>111.732.718</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>111.732.718</b> |

#### 32322 TERMOMAC AÉ LTDA

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES                             | VALOR             |
|--|-------------------|------------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>43.967.087</b> | <b>Receitas</b>                    | <b>49.106.328</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 28.019.500        | <i>Receita Operacional</i>         | 31.242.276        |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 2.747.240         | <i>Receita não Operacional</i>     | 17.864.052        |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 162.012           | <b>Total das Fontes</b>            | <b>49.106.328</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 11.504.352        | <i>Variação de Capital de Giro</i> | 323.443           |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 1.533.983         | <i>Variação do Disponível</i>      | -5.462.684        |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>43.967.087</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>43.967.087</b> |

#### 32332 TERMOBAHIA S.A

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR             | FONTES   | VALOR              |
|---|-------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>16.514.852</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>105.228.144</b> |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 16.514.852        | <i>Receita não Operacional</i>                   | 105.228.144        |
| <i>Operações Internas</i>                   | 16.514.852        | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>105.228.144</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>60.654.876</b> | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>65.963.943</b>  |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 15.793.016        | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-335.659</b>    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 680.045           | <i>Variação do Disponível</i>                    | -93.686.700        |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 364.448           |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 16.726.573        |  |                    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 26.234.377        |  |                    |
| <i>Debêntures</i>                           | 5.143.862         |  |                    |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 21.090.515        |  |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 856.417           |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>77.169.728</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>77.169.728</b>  |

#### 32333 STRATURA ASFALTOS S.A

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR             | FONTES          | VALOR                |
|------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b> | <b>30.177.967</b> | <b>Receitas</b> | <b>1.625.387.335</b> |



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                      |   |                      |
|--|----------------------|---|----------------------|
| <i>Investimentos</i>                   | 3.997.000            | <i>Receita Operacional</i>                  | 1.610.991.872        |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | 26.180.967           | <i>Receita não Operacional</i>              | 14.395.463           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>1.588.515.873</b> | <b>Total das Fontes</b>                     | <b>1.625.387.335</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 26.847.887           | <b>Varição de Empréstimos – Curto Prazo</b> | <b>-29.000.000</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 1.071.680.350        | <b>Varição de Capital de Giro</b>           | <b>54.962.667</b>    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 44.865.300           | <b>Varição do Disponível</b>                | <b>-32.656.162</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 3.151.279            |   |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 425.182.036          |   |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 2.836.818            |   |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 2.836.818            |   |                      |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | 13.952.203           |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.618.693.840</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>             | <b>1.618.693.840</b> |

#### 32334 PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A - PBIO

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>91.912.000</b>    | <b>Receitas</b>                                    | <b>946.574.873</b>   |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.275.000           | <i>Receita Operacional</i>                         | 766.080.526          |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | 79.637.000           | <i>Receita não Operacional</i>                     | 180.494.347          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>933.589.818</b>   | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>79.637.000</b>    |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 87.412.349           | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 79.637.000           |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 651.045.290          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.026.211.873</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 45.873.844           | <b>Varição de Capital de Giro</b>                  | <b>26.711.713</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 8.550.550            | <b>Varição do Disponível</b>                       | <b>-27.421.768</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 116.217.607          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 5.095.668            |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 5.095.668            |  |                      |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>    | 19.394.510           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.025.501.818</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.025.501.818</b> |

#### 32343 COMPANHIA INTEGRADA TÊXTIL DE PERNAMBUCO - CITEPE

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>176.553.986</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>1.631.063.263</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 9.533.000            | <i>Receita Operacional</i>                         | 1.626.695.263        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 167.020.986          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 4.368.000            |
| <i>Operações Internas</i>                   | 127.347.312          | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>184.165.293</b>   |
| <i>Operações Externas</i>                   | 39.673.674           | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 184.165.293          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>1.767.510.976</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.815.228.556</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 22.733.107           | <b>Varição de Capital de Giro</b>                  | <b>4.442.033</b>     |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.152.335.934        | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-1.368.000</b>    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 124.957.400          | <b>Varição do Disponível</b>                       | <b>125.762.373</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 83.247.840           |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 285.093.193          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 51.137.292           |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 50.285.110           |  |                      |
| <i>Operações Externas</i>                   | 852.182              |  |                      |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>         | 48.006.210           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>1.944.064.962</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.944.064.962</b> |

#### 32344 COMPANHIA PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO - PETROQUÍMICASUAPE

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>275.796.192</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>1.719.876.281</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 8.343.000            | <i>Receita Operacional</i>                         | 1.715.658.233        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 267.453.192          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 4.218.048            |
| <i>Operações Internas</i>                   | 267.453.192          | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>292.095.033</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>1.763.743.881</b> | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 292.095.033          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 61.194.453           | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>2.011.971.314</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.297.374.374        | <b>Varição de Capital de Giro</b>                  | <b>4.217.952</b>     |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 109.044.239          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-1.218.048</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 7.194.912            | <b>Varição do Disponível</b>                       | <b>24.568.855</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 147.261.261          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 87.220.939           |  |                      |
| <i>Operações Internas</i>                   | 87.220.939           |  |                      |
| <i>Derrais Dispêndios Correntes</i>         | 54.453.703           |  |                      |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

Total dos Usos 2.039.540.073 Total Liquido das Fontes 2.039.540.073

#### 32345 BREITENER ENERGÉTICA S.A - BREITENER

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES                             | VALOR              |
|--|-------------------|------------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>3.125.665</b>  | <b>Receitas</b>                    | <b>53.995.719</b>  |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>3.125.665</i>  | <i>Receita Operacional</i>         | <i>29.876.580</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>14.456.633</b> | <b>Receita não Operacional</b>     | <b>24.119.139</b>  |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>5.559.032</i>  | <b>Total das Fontes</b>            | <b>53.995.719</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>2.994.817</i>  | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-6.745.848</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>61.117</i>     | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-29.667.573</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>5.122.783</i>  |                                    |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>718.884</i>    |                                    |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>17.582.298</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>    | <b>17.582.298</b>  |

#### 32346 EÓLICA MANGUE SECO 2 - GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A - MANGUE SECO 2

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR             | FONTES                             | VALOR             |
|---|-------------------|------------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>2.895.204</b>  | <b>Receitas</b>                    | <b>21.982.944</b> |
| <i>Amortizações Operações Creditos L.P.</i> | <i>2.895.204</i>  | <i>Receita Operacional</i>         | <i>20.332.944</i> |
| <i>Operações Internas</i>                   | <i>2.895.204</i>  | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>1.650.000</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>12.137.593</b> | <b>Total das Fontes</b>            | <b>21.982.944</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | <i>313.080</i>    | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-2.779.969</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | <i>19.651</i>     | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-4.170.178</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | <i>2.470.840</i>  |                                    |                   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | <i>911.292</i>    |                                    |                   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | <i>1.915.538</i>  |                                    |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | <i>5.100.000</i>  |                                    |                   |
| <i>Operações Internas</i>                   | <i>5.100.000</i>  |                                    |                   |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | <i>1.407.192</i>  |                                    |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>15.032.797</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>    | <b>15.032.797</b> |

#### 32351 GÁS BRASILIANO DISTRIBUIDORAS.A - GBD

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>113.011.081</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>603.313.855</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>58.187.000</i>  | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>591.439.344</i> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>54.824.081</i>  | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>11.874.511</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>529.356.765</b> | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>603.313.855</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>21.188.399</i>  | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>53.034.673</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>296.380.934</i> | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>5.623.293</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>14.741.850</i>  | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-19.603.975</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>1.499.819</i>   |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>178.655.228</i> |  |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>16.890.535</i>  |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>642.367.846</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                  | <b>642.367.846</b> |

#### 32357 TERMOMAC AÉ COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR            | FONTES   | VALOR             |
|--|------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>2.552.589</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>1.074.518</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>79.461</i>    | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>1.074.518</i>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>4.209</i>     | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>1.074.518</b>  |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>2.468.919</i> | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-1.176.898</b> |
|  |                  | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>189.622</b>    |
|  |                  | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>2.465.347</b>  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>2.552.589</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                  | <b>2.552.589</b>  |

#### 32360 BREITENER JARAQUI S.A

R\$ 1,00

| USOS                                | VALOR              | FONTES                         | VALOR              |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>        | <b>12.901.709</b>  | <b>Receitas</b>                | <b>192.344.574</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i> | <i>12.901.709</i>  | <i>Receita Operacional</i>     | <i>189.595.279</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>         | <b>198.218.854</b> | <i>Receita não Operacional</i> | <i>2.749.295</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>   | <i>12.078.723</i>  | <b>Total das Fontes</b>        | <b>192.344.574</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                    |                                 |                    |
|--|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 68.826.311         | Variação de Capital de Giro     | -4.245.332         |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 28.717.126         | Variação do Disponível          | 23.021.321         |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 4.555              |                                 |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 70.927.701         |                                 |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 17.664.438         |                                 |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>211.120.563</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>211.120.563</b> |

#### 32361 BREITENER TAMBAQUI S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES                             | VALOR              |
|--|--------------------|------------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>10.397.421</b>  | <b>Receitas</b>                    | <b>249.175.057</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | 10.397.421         | <i>Receita Operacional</i>         | 245.671.267        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>270.357.830</b> | <i>Receita não Operacional</i>     | 3.503.790          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 14.292.911         | <b>Total das Fontes</b>            | <b>249.175.057</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 94.912.375         | <i>Variação de Capital de Giro</i> | -6.726.199         |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 39.967.954         | <i>Variação do Disponível</i>      | 38.306.393         |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 50.008             |                                    |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 103.531.091        |                                    |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 17.603.491         |                                    |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>280.755.251</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>280.755.251</b> |

#### 32362 UIRAPURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR             | FONTES                             | VALOR             |
|---|-------------------|------------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>11.972.720</b> | <b>Receitas</b>                    | <b>34.179.679</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 675.070           | <i>Receita Operacional</i>         | 33.000.542        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 6.412.275         | <i>Receita não Operacional</i>     | 1.179.137         |
| <i>Operações Internas</i>                   | 6.412.275         | <b>Total das Fontes</b>            | <b>34.179.679</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 4.885.375         | <i>Variação de Capital de Giro</i> | -100.371          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>11.586.179</b> | <i>Variação do Disponível</i>      | -10.520.409       |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 987.877           |                                    |                   |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 15.114            |                                    |                   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 4.953.866         |                                    |                   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 12.139            |                                    |                   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 3.504.432         |                                    |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 1.102.229         |                                    |                   |
| <i>Operações Internas</i>                   | 1.102.229         |                                    |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 1.010.522         |                                    |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>23.558.899</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>23.558.899</b> |

#### 32363 TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A - TSBE

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|---|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>21.975.803</b>  | <b>Receitas</b>                                  | <b>90.313.229</b>  |
| <i>Investimentos</i>                        | 100.000            | <i>Receita Operacional</i>                       | 85.591.661         |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 21.875.803         | <i>Receita não Operacional</i>                   | 4.721.568          |
| <i>Operações Internas</i>                   | 21.382.932         | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>90.313.229</b>  |
| <i>Debêntures</i>                           | 492.871            | <i>Variação de Capital de Giro</i>               | -263.344           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>80.457.718</b>  | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i> | 10.995.875         |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 1.553.713          | <i>Variação do Disponível</i>                    | 1.387.761          |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 62.844             |  |                    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 9.987.160          |  |                    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 69.900             |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 16.680.609         |  |                    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 49.909.200         |  |                    |
| <i>Operações Internas</i>                   | 27.086.400         |  |                    |
| <i>Debêntures</i>                           | 22.822.800         |  |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 2.194.292          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>102.433.521</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>102.433.521</b> |

#### 32364 TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A - TSLE

R\$ 1,00

| USOS                         | VALOR             | FONTES                     | VALOR              |
|------------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b> | <b>80.527.432</b> | <b>Receitas</b>            | <b>129.239.351</b> |
| <i>Investimentos</i>         | 30.681.588        | <i>Receita Operacional</i> | 125.039.351        |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|   |                    |  |                    |
|---|--------------------|--|--------------------|
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 49.845.844         | <i>Receita não Operacional</i>                     | 4.200.000          |
| <i>Operações Internas</i>                   | 37.718.308         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>23.006.000</b>  |
| <i>Debêntures</i>                           | 12.127.536         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 23.006.000         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>54.898.006</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>152.245.351</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 1.043.300          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-2.527.291</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 125.400            | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>-14.292.622</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 8.008.244          |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 15.016.947         |  |                    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 29.576.469         |  |                    |
| <i>Operações Internas</i>                   | 25.430.634         |  |                    |
| <i>Debêntures</i>                           | 4.145.835          |  |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 1.127.646          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>135.425.438</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>135.425.438</b> |

#### 32365 AMAZONAS GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A - AMGT

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|---|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>143.892.343</b>   | <b>Receitas</b>                                  | <b>4.111.911.069</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 135.281.497          | <i>Receita Operacional</i>                       | 4.111.911.069        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 8.610.846            | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>4.111.911.069</b> |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 8.610.846            | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-171.928.029</b>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>3.907.943.195</b> | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>110.237.479</b>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 138.729.148          | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>1.615.019</b>     |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 1.810.543.697        |  |                      |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 112.086.650          |  |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 968.986              |  |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 206.886.373          |  |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>        | 358.866.194          |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                        | 358.866.194          |  |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>          | 1.279.862.147        |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>4.051.835.538</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>4.051.835.538</b> |

#### 32367 ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>110.000.000</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>710.808.652</b>   |
| <i>Investimentos</i>                   | 110.000.000          | <i>Receita Operacional</i>                         | 710.808.652          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>978.511.869</b>   | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>400.000.000</b>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 140.164.604          | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 400.000.000          |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 592.191.893          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>1.110.808.652</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 83.463.087           | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-26.028.806</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 66.834.984           | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-8.480.297</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 74.481.838           | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>12.212.320</b>    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 5.964.715            |  |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 5.964.715            |  |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 15.410.748           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.088.511.869</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.088.511.869</b> |

#### 32369 EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A - PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A -

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>36.530.511</b>  | <b>Receitas</b>                                    | <b>124.340.226</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 36.530.511         | <i>Receita Operacional</i>                         | 123.556.461        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>85.560.601</b>  | <i>Receita não Operacional</i>                     | 783.765            |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 31.603.538         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>12.000.000</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 36.000             | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 12.000.000         |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 15.538.349         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>136.340.226</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 392.383            | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-22.525.042</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 35.164.841         | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>8.275.928</b>   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 2.825.490          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>122.091.112</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>122.091.112</b> |

#### 32370 TRANSPETRO INTERNATIONAL B.V.

R\$ 1,00

| USOS | VALOR | FONTES | VALOR |
|------|-------|--------|-------|
|------|-------|--------|-------|

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                    |                                    |                    |
|--|--------------------|------------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>76.368.000</b>  | <b>Receitas</b>                    | <b>992.082.830</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>76.368.000</i>  | <i>Receita Operacional</i>         | <i>989.018.962</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>864.746.190</b> | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>3.063.868</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>2.241.636</i>   | <b>Total das Fontes</b>            | <b>992.082.830</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>21.563.231</i>  | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-6.742.990</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>294.147.000</i> | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-44.225.650</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>1.134.902</i>   |                                    |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>2.056.652</i>   |                                    |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>543.602.769</i> |                                    |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>941.114.190</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>941.114.190</b> |

#### 32373 NOVA TRANSPORTADORA DO NORDESTE S.A - NTN

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>281.829.330</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>565.113.343</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>281.829.330</i> | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>533.096.114</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>201.808.566</b> | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>32.017.229</i>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>83.844</i>      | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>565.113.343</b> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>201.306.678</i> | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-25.355.380</b> |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>12.576</i>      | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-5.184</b>      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>12.576</i>      | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-56.114.883</b> |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>405.468</i>     |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>483.637.896</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>483.637.896</b> |

#### 32375 PETROBRÁS LOGÍSTICA DE GÁS S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>304.568.409</b> | <b>Receitas</b>                                  | <b>395.666.640</b> |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | <i>72.000</i>      | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>395.666.640</i> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>304.496.409</i> | <b>Retorno de Aplicações Financeiras L.P.</b>    | <b>91.930.560</b>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>33.874.538</b>  | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>487.597.200</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>16.237.572</i>  | <b>Variação de Capital de Giro</b>               | <b>-90.136.377</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>5.004</i>       | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b> | <b>-16.454.803</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>7.396.015</i>   | <b>Variação do Disponível</b>                    | <b>-42.563.073</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>37.836</i>      |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>7.261.567</i>   |  |                    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>780</i>         |  |                    |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>780</i>         |  |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>2.935.764</i>   |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>338.442.947</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>338.442.947</b> |

#### 32376 BRASIL VENTOS ENERGIA S/A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>226.563.144</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>230.786.146</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>48.000</i>      | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>230.786.146</i> |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | <i>226.515.144</i> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>230.786.146</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>4.223.000</b>   | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-2</b>          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>3.201.000</i>   |  |                    |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>24.000</i>      |  |                    |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>542.000</i>     |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>72.000</i>      |  |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | <i>384.000</i>     |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>230.786.144</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>230.786.144</b> |

#### 32377 TRANSENERGIA GOIÁS S.A

R\$ 1,00

| USOS                                | VALOR            | FONTES   | VALOR             |
|-------------------------------------|------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>        | <b>2.600.000</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>13.777.280</b> |
| <i>Investimentos</i>                | <i>1.500.000</i> | <i>Receita Operacional</i>                         | <i>13.320.000</i> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i> | <i>1.100.000</i> | <i>Receita não Operacional</i>                     | <i>457.280</i>    |
| <b>Dispêndios Correntes</b>         | <b>8.730.736</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.010.000</b>  |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>   | <i>2.700.676</i> | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>1.010.000</i>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>         | <i>6.600</i>     | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>14.787.280</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>        | <i>3.251.000</i> | <b>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</b>       | <b>-338.113</b>   |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                   |                                 |                   |
|--|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 26.880            | Variação de Capital de Giro     | -60.000           |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 1.876.580         | Variação do Disponível          | -3.058.431        |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 21.000            |                                 |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 21.000            |                                 |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 848.000           |                                 |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>11.330.736</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>11.330.736</b> |

#### 32378 GERADORA EOLICA VENTOS DE ANGELIM S.A R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32379 GERADORA EOLICA VENTOS DE SANTA ROSA S.A R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32380 GERADORA EOLICA VENTOS DE UIRAPURU S.A R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32381 GERADORA EOLICA ARARA AZUL S.A R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32382 GERADORA EOLICA BENTEVI S.A R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

**Total dos Usos** 804.583 Total Liquido das Fontes 804.583

#### 32383 GERADORA EOLICA OURO VERDE I S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32384 GERADORA EOLICA OURO VERDE II S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32385 GERADORA EOLICA OURO VERDE III S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR          | FONTES   | VALOR          |
|--|----------------|--|----------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>12.069</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>804.583</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 12.069         | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 804.583        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>792.514</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>804.583</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 40.229         |  |                |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 510.910        |  |                |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 201.146        |  |                |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 40.229         |  |                |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>804.583</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>804.583</b> |

#### 32386 ENERGIA DOS VENTOS V S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>57.442.818</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>36.790.703</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 57.442.818        | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 36.790.703        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>3.169.927</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>36.790.703</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 493.882           | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | 22.590.569        |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 16.270            | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | -109.627          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 422.000           | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | 1.341.100         |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 842.440           |  |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 1.341.100         |  |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 1.341.100         |  |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 54.235            |  |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>60.612.745</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b>                    | <b>60.612.745</b> |

#### 32387 ENERGIA DOS VENTOS VI S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>86.311.597</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>55.186.055</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 86.311.597        | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | 55.186.055        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>4.662.334</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>55.186.055</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 721.266           | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | 33.885.853        |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 24.406            | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | -109.627          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 560.000           | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | 2.011.650         |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 1.263.660         |  |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 2.011.650         |  |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 2.011.650         |  |                   |



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                    |                   |                                 |                   |
|------------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i> | 81.352            |                                 |                   |
| <b>Total dos Usos</b>              | <b>90.973.931</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>90.973.931</b> |

#### 32388 ENERGIA DOS VENTOS VII S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>86.170.841</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>55.186.055</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>86.170.841</i> | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>55.186.055</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>4.803.090</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>55.186.055</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>841.022</i>    | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | <i>33.885.853</i> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>24.406</i>     | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | <i>-109.627</i>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>581.000</i>    | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | <i>2.011.650</i>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>1.263.660</i>  |  |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>2.011.650</i>  |  |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>2.011.650</i>  |  |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>81.352</i>     |  |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>90.973.931</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>90.973.931</b> |

#### 32389 ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>57.674.081</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>36.790.703</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>57.674.081</i> | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>36.790.703</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>2.938.664</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>36.790.703</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>174.619</i>    | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | <i>22.590.569</i> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>16.270</i>     | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | <i>-109.627</i>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>510.000</i>    | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | <i>1.341.100</i>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>842.440</i>    |  |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>1.341.100</i>  |  |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>1.341.100</i>  |  |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>54.235</i>     |  |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>60.612.745</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>60.612.745</b> |

#### 32390 ENERGIA DOS VENTOS IX S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>57.420.817</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>36.790.703</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>57.420.817</i> | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>36.790.703</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>3.191.927</b>  | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>36.790.703</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>476.882</i>    | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | <i>22.590.569</i> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>16.270</i>     | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | <i>-109.628</i>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>461.000</i>    | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | <i>1.341.100</i>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>842.440</i>    |  |                   |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>1.341.100</i>  |  |                   |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>1.341.100</i>  |  |                   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>54.235</i>     |  |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>60.612.744</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>60.612.744</b> |

#### 32391 FRONTEIRA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>111.693.580</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>18.292.409</b>  |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>101.693.580</i> | <i>Receita Operacional</i>                         | <i>12.292.409</i>  |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>10.000.000</i>  | <i>Receita não Operacional</i>                     | <i>6.000.000</i>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>28.031.608</b>  | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>8.000.000</b>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>988.487</i>     | <i>Participação no Capital – Empresas Estatais</i> | <i>8.000.000</i>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>180.000</i>     | <b>Operações de Crédito</b>                        | <b>125.000.000</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>7.562.929</i>   | <i>Operações de Crédito Internas – Moedas</i>      | <i>125.000.000</i> |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>1.152.642</i>   | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>151.292.409</b> |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>18.000.000</i>  | <i>Variação de Empréstimos – Curto Prazo</i>       | <i>-3.600.000</i>  |
| <i>Operações Internas</i>              | <i>12.000.000</i>  | <i>Variação de Capital de Giro</i>                 | <i>-2.740.594</i>  |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>6.000.000</i>   | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i>   | <i>8.400.000</i>   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>147.550</i>     | <i>Variação do Disponível</i>                      | <i>-13.626.627</i> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

**Total dos Usos** 139.725.188 **Total Líquido das Fontes** 139.725.188

#### 32392 EÓLICA HERMENEGILDO I S.A

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR             | FONTES                                      | VALOR             |
|--------------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>14.941.128</b> | <b>Receitas</b>                             | <b>42.811.255</b> |
| Investimentos                        | 3.141.372         | Receita Operacional                         | 41.975.263        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 11.799.756        | Receita não Operacional                     | 835.992           |
| Operações Internas                   | 11.799.756        | Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido | 3.141.372         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>39.841.165</b> | Participação no Capital – Empresas Estatais | 3.141.372         |
| Pessoal e Encargos Sociais           | 1.518.745         | Operações de Crédito                        | 3.000.000         |
| Materiais e Produtos                 | 2.844.480         | Operações de Crédito Internas – Moedas      | 3.000.000         |
| Serviços de Terceiros                | 8.658.468         | Outros Recursos de Longo Prazo              | 20.000.000        |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 4.166.328         | Debêntures                                  | 20.000.000        |
| Encargos Financeiros e Outros        | 17.585.520        | Total das Fontes                            | 68.952.627        |
| Operações Internas                   | 17.585.520        | Variação de Capital de Giro                 | -1.063.299        |
| Demais Dispêndios Correntes          | 5.067.624         | Variação do Disponível                      | -13.107.035       |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>54.782.293</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>             | <b>54.782.293</b> |

#### 32393 EÓLICA HERMENEGILDO II S.A

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR             | FONTES                                      | VALOR             |
|--------------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>14.492.940</b> | <b>Receitas</b>                             | <b>42.837.470</b> |
| Investimentos                        | 2.690.568         | Receita Operacional                         | 42.001.478        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 11.802.372        | Receita não Operacional                     | 835.992           |
| Operações Internas                   | 11.802.372        | Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido | 2.690.568         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>38.056.812</b> | Participação no Capital – Empresas Estatais | 2.690.568         |
| Materiais e Produtos                 | 2.849.976         | Outros Recursos de Longo Prazo              | 20.000.000        |
| Serviços de Terceiros                | 8.658.468         | Debêntures                                  | 20.000.000        |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 3.931.572         | Total das Fontes                            | 65.528.038        |
| Encargos Financeiros e Outros        | 17.589.432        | Variação de Capital de Giro                 | -1.046.667        |
| Operações Internas                   | 17.589.432        | Variação do Disponível                      | -11.931.619       |
| Demais Dispêndios Correntes          | 5.027.364         |   |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>52.549.752</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>             | <b>52.549.752</b> |

#### 32394 EÓLICA HERMENEGILDO III S.A

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR             | FONTES                                      | VALOR             |
|--------------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>12.068.832</b> | <b>Receitas</b>                             | <b>35.730.240</b> |
| Investimentos                        | 5.019.000         | Receita Operacional                         | 35.024.880        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 7.049.832         | Receita não Operacional                     | 705.360           |
| Operações Internas                   | 7.049.832         | Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido | 5.019.000         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>35.077.980</b> | Participação no Capital – Empresas Estatais | 5.019.000         |
| Materiais e Produtos                 | 2.400.756         | Outros Recursos de Longo Prazo              | 15.000.000        |
| Serviços de Terceiros                | 7.049.832         | Debêntures                                  | 15.000.000        |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 3.259.428         | Total das Fontes                            | 55.749.240        |
| Encargos Financeiros e Outros        | 14.985.636        | Variação de Capital de Giro                 | -872.812          |
| Operações Internas                   | 14.985.636        | Variação do Disponível                      | -7.729.616        |
| Demais Dispêndios Correntes          | 7.382.328         |   |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                | <b>47.146.812</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>             | <b>47.146.812</b> |

#### 32395 EÓLICA CHUI IX S.A

R\$ 1,00

| USOS                                 | VALOR             | FONTES                                      | VALOR             |
|--------------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>         | <b>4.822.128</b>  | <b>Receitas</b>                             | <b>12.622.360</b> |
| Investimentos                        | 1.423.200         | Receita Operacional                         | 12.308.860        |
| Amortizações Operações Créditos L.P. | 3.398.928         | Receita não Operacional                     | 313.500           |
| Operações Internas                   | 3.398.928         | Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido | 1.423.200         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>          | <b>12.380.106</b> | Participação no Capital – Empresas Estatais | 1.423.200         |
| Materiais e Produtos                 | 896.082           | Outros Recursos de Longo Prazo              | 5.000.000         |
| Serviços de Terceiros                | 3.385.548         | Debêntures                                  | 5.000.000         |
| Tributos e Encargos Parafiscais      | 1.208.472         | Total das Fontes                            | 19.045.560        |
| Encargos Financeiros e Outros        | 5.065.524         | Variação de Capital de Giro                 | -301.190          |
| Operações Internas                   | 5.065.524         | Variação do Disponível                      | -1.542.136        |
| Demais Dispêndios Correntes          | 1.824.480         |   |                   |

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018**

**DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

|                       |  |                   |
|-----------------------|--|-------------------|
| <b>Total dos Usos</b> | <b>17.202.234 Total Liquido das Fontes</b> | <b>17.202.234</b> |
|-----------------------|--|-------------------|

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018****DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

**36000 M. DA SAÚDE****36215 EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**

R\$ 1,00

| <b>USOS</b>                            | <b>VALOR</b>         | <b>FONTES</b>                      | <b>VALOR</b>         |
|--|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>329.590.154</b>   | <b>Receitas</b>                    | <b>1.188.226.404</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>329.590.154</i>   | <i>Receita Operacional</i>         | <i>1.181.851.404</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>765.416.612</b>   | <i>Receita não Operacional</i>     | <i>6.375.000</i>     |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>46.966.090</i>    | <b>Total das Fontes</b>            | <b>1.188.226.404</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>478.201.527</i>   | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-53.160.655</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>166.023.956</i>   | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-40.058.983</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>3.938.011</i>     |                                    |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>56.722.293</i>    |                                    |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>736.000</i>       |                                    |                      |
| <i>Outras Fontes</i>                   | <i>736.000</i>       |                                    |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>12.828.735</i>    |                                    |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.095.006.766</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>1.095.006.766</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 39000 M.TRANS.PORTOS AVIAÇÃO CIVIL

##### 39210 COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES   | VALOR             |
|--|-------------------|--|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>16.542.483</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>65.719.151</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 16.542.483        | <i>Receita Operacional</i>                         | 55.600.000        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>61.499.277</b> | <i>Receita não Operacional</i>                     | 10.119.151        |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 30.257.686        | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.321.428</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 253.400           | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 1.321.428         |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 17.735.071        | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>67.040.579</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 3.833.019         | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>4.302.146</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 8.609.570         | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-872.612</b>   |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 810.531           | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>7.571.647</b>  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>78.041.760</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>78.041.760</b> |

##### 39211 COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|---|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                | <b>52.031.641</b>  | <b>Receitas</b>                                    | <b>161.396.010</b> |
| <i>Investimentos</i>                        | 49.240.695         | <i>Receita Operacional</i>                         | 128.527.136        |
| <i>Amortizações Operações Créditos L.P.</i> | 832.756            | <i>Receita não Operacional</i>                     | 32.868.874         |
| <i>Operações Internas</i>                   | 832.756            | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>2.321.428</b>   |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>         | 1.958.190          | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 2.321.428          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                 | <b>147.273.553</b> | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>163.717.438</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>           | 68.178.548         | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>26.685.760</b>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>                 | 700.000            | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>8.901.996</b>   |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                | 44.962.255         |  |                    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                | 4.000.000          |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>      | 20.140.800         |  |                    |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>          | 9.291.950          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                       | <b>199.305.194</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>199.305.194</b> |

##### 39212 COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>133.815.193</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>149.186.149</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 133.614.470        | <i>Receita Operacional</i>                         | 138.078.748        |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | 200.723            | <i>Receita não Operacional</i>                     | 11.107.401         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>122.224.491</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>2.821.428</b>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 51.840.724         | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 2.821.428          |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 2.403.500          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>152.007.577</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 38.580.855         | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>30.208.778</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 7.784.695          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>137.121</b>     |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 14.740.227         | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>73.686.208</b>  |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 6.874.490          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>256.039.684</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>256.039.684</b> |

##### 39213 COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>164.246.615</b>   | <b>Receitas</b>                                    | <b>944.951.744</b>   |
| <i>Investimentos</i>                   | 164.246.615          | <i>Receita Operacional</i>                         | 942.436.075          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>914.927.029</b>   | <i>Receita não Operacional</i>                     | 2.515.669            |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 389.922.109          | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>37.321.428</b>    |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 3.874.750            | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 37.321.428           |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 276.089.106          | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>982.273.172</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 10.824.128           | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>30.966.804</b>    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 112.314.243          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>33.585.790</b>    |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 37.746.062           | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>32.347.878</b>    |
| <i>Outras Fontes</i>                   | 37.746.062           |  |                      |
| <i>Derais Dispêndios Correntes</i>     | 84.156.631           |  |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.079.173.644</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>1.079.173.644</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 39214 COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR            | FONTES                             | VALOR            |
|--|------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>4.175.578</b> | <b>Receitas</b>                    | <b>4.600.000</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 3.306.903        | <i>Receita não Operacional</i>     | 4.600.000        |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 2.000            | <b>Total das Fontes</b>            | <b>4.600.000</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 224.675          | <b>Variação de Capital de Giro</b> | <b>-23.220</b>   |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 2.000            | <b>Variação do Disponível</b>      | <b>-401.202</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 40.000           |                                    |                  |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 600.000          |                                    |                  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>4.175.578</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>    | <b>4.175.578</b> |

#### 39215 COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>20.455.831</b>  | <b>Receitas</b>                                    | <b>175.229.162</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 20.455.831         | <i>Receita Operacional</i>                         | 170.573.086        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>160.453.542</b> | <i>Receita não Operacional</i>                     | 4.656.076          |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 85.516.070         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.321.432</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 1.892.717          | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 1.321.432          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 32.579.495         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>176.550.594</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 5.901.210          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>2.444.967</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 26.779.271         | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>1.913.812</b>   |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 7.784.779          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>180.909.373</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>180.909.373</b> |

#### 39216 COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>47.412.667</b>  | <b>Receitas</b>                                    | <b>424.199.607</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 47.412.667         | <i>Receita Operacional</i>                         | 370.515.432        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>398.274.888</b> | <i>Receita não Operacional</i>                     | 53.684.175         |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 269.431.363        | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.321.428</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 673.758            | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 1.321.428          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 33.021.869         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>425.521.035</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 6.489.450          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>56.515.254</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 45.200.000         | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>-36.348.734</b> |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 43.458.448         |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>445.687.555</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>445.687.555</b> |

#### 39217 COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES   | VALOR              |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>13.812.944</b>  | <b>Receitas</b>                                    | <b>89.616.444</b>  |
| <i>Investimentos</i>                   | 13.812.944         | <i>Receita Operacional</i>                         | 68.471.128         |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>89.057.619</b>  | <i>Receita não Operacional</i>                     | 21.145.316         |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 45.675.392         | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.321.428</b>   |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 4.933.553          | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 1.321.428          |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 19.784.739         | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>90.937.872</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 3.158.500          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>17.411.385</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 10.949.257         | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>-5.478.694</b>  |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | 4.556.178          |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>102.870.563</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                    | <b>102.870.563</b> |

#### 39256 EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES   | VALOR                |
|--|----------------------|--|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.391.306.771</b> | <b>Receitas</b>                                    | <b>2.981.572.475</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | 561.606.771          | <i>Receita Operacional</i>                         | 2.901.221.468        |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | 829.700.000          | <i>Receita não Operacional</i>                     | 80.351.007           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>2.656.270.712</b> | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.251.956.989</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | 1.424.265.209        | <i>Participação da União no Capital - Tesouro</i>  | 1.251.956.989        |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | 34.517.324           | <b>Total das Fontes</b>                            | <b>4.233.529.464</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | 884.691.575          | <b>Variação de Capital de Giro</b>                 | <b>-158.118.886</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | 190.659.903          | <b>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</b>   | <b>-43.833.090</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 104.695.746          | <b>Variação do Disponível</b>                      | <b>15.999.995</b>    |

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018**

**DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

|                       |                   |                  |                      |                                 |
|-----------------------|-------------------|------------------|----------------------|---------------------------------|
| <i>Derrais</i>        | <i>Dispêndios</i> | <i>Correntes</i> | 17.440.955           |                                 |
| <b>Total dos Usos</b> |                   |                  | <b>4.047.577.483</b> | <b>Total Liquido das Fontes</b> |
|                       |                   |                  |                      | <b>4.047.577.483</b>            |



**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018****DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

**47000 M.PLAN. DESENVOL. E GESTÃO**

47216 AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A - ABGF

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES  | VALOR                |
|--|--------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>507.436.452</b> | <b>Receitas</b>   | <b>67.939.122</b>    |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>1.751.300</i>   | <i>Receita Operacional</i>                                | <i>37.516.466</i>    |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | <i>500.000.000</i> | <i>Receita não Operacional</i>                            | <i>30.422.656</i>    |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>5.685.152</i>   | <b>Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</b>        | <b>1.000.000.000</b> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>50.414.449</b>  | <i>Demais Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido</i> | <i>1.000.000.000</i> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>20.083.460</i>  | <b>Total das Fontes</b>                                   | <b>1.067.939.122</b> |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>324.763</i>     | <b>Variação de Capital de Giro</b>                        | <b>1.238.450</b>     |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>6.590.752</i>   | <b>Variação do Disponível</b>                             | <b>-511.326.671</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>271.750</i>     |   |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>21.559.754</i>  |   |                      |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>1.583.970</i>   |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>557.850.901</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                           | <b>557.850.901</b>   |

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018****DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES**

LDO, Art 10º, inciso VI

**52000 M. DA DEFESA****52231 EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON**

R\$ 1,00

| <b>USOS</b>                            | <b>VALOR</b>       | <b>FONTES</b>                                    | <b>VALOR</b>       |
|--|--------------------|--|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>10.481.642</b>  | <b>Receitas</b>                                  | <b>203.330.582</b> |
| <i>Investimentos</i>                   | <i>6.681.642</i>   | <i>Receita Operacional</i>                       | <i>192.250.022</i> |
| <i>Inversões Financeiras</i>           | <i>3.800.000</i>   | <i>Receita não Operacional</i>                   | <i>11.080.560</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>205.501.456</b> | <b>Total das Fontes</b>                          | <b>203.330.582</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>103.874.603</i> | <i>Variação de Capital de Giro</i>               | <i>-2.961.914</i>  |
| <i>Materiais e Produtos</i>            | <i>20.582.281</i>  | <i>Ajuste de Receitas e Despesas Financeiras</i> | <i>-2.903.444</i>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>39.789.072</i>  | <i>Variação do Disponível</i>                    | <i>18.517.874</i>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>3.385.956</i>   |  |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>37.099.300</i>  |  |                    |
| <i>Demais Dispêndios Correntes</i>     | <i>770.244</i>     |  |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>215.983.098</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                  | <b>215.983.098</b> |

# EMPRESA DO SETOR FINANCEIRO

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

### 24000 M.CIÊNCIATEC.INOV.COMUNICAÇÕES

24202 FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

R\$ 1,00

| USOS   | VALOR                | FONTES  | VALOR                |
|--|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                               | <b>1.886.220.382</b> | <b>Receita</b>                                      | <b>1.947.953.282</b> |
| <i>Investimentos</i>                                       | 86.433.050           | <i>Receita Operacional</i>                          | 1.943.953.282        |
| <i>Inversões Financeiras</i>                               | 290.000.000          | <i>Receita Não Operacional</i>                      | 4.000.000            |
| <i>Amortizações Operações de Crédito de L.P.</i>           | 1.504.785.932        | <b>Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P.</b> | <b>530.220.900</b>   |
| <i>Operações de Crédito Internas</i>                       | 1.183.868.403        | <i>Operações de Crédito Externas</i>                | 530.220.900          |
| <i>Demais Obrigações</i>                                   | 320.917.529          | <b>Demais Obrigações</b>                            | <b>1.238.970.000</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>                        | 5.001.400            | <i>Transferência do FAT</i>                         | 50.000.000           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                                | <b>1.939.727.493</b> | <i>Outras Obrigações</i>                            | 1.188.970.000        |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>                          | 322.350.431          | <b>Total das Fontes</b>                             | <b>3.717.144.182</b> |
| <i>Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação</i> | 3.042.343            | <b>Variação do Disponível</b>                       | <b>1.162.277.681</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                               | 151.927.749          |   |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                               | 1.977.369            |   |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>                     | 200.060.368          |   |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>                       | 1.176.848.886        |   |                      |
| <i>Operações de Crédito Internas</i>                       | 516.704.327          |   |                      |
| <i>Operações de Crédito Externas</i>                       | 24.567.137           |   |                      |
| <i>Outras Obrigações</i>                                   | 635.577.422          |   |                      |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>                         | 83.520.347           |   |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                            | <b>3.825.947.875</b> |   |                      |
| <b>Aplicações em Operações de Crédito</b>                  | <b>1.053.473.988</b> |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                                      | <b>4.879.421.863</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                     | <b>4.879.421.863</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 25000 M. DA FAZENDA

##### 25202 BANCO DA AMAZÔNIA S.A - BASA

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES  | VALOR                |
|---|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>303.884.197</b>   | <b>Receita</b>                                      | <b>3.146.624.442</b> |
| Investimentos                                       | 47.911.586           | Receita Operacional                                 | 3.143.282.018        |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 91.260.136           | Receita Não Operacional                             | 3.342.424            |
| Operações de Crédito Internas                       | 91.260.136           | <b>Tesouro - Recebimento de Créditos Diversos</b>   | <b>2.620.360.640</b> |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 164.712.475          | <b>Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P.</b> | <b>310.000.000</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>2.905.862.667</b> | Operações de Crédito Internas - Moeda               | 310.000.000          |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 507.878.478          | <b>Demais Obrigações</b>                            | <b>1.210.675.898</b> |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 1.604.207            | Depósitos a Vista                                   | 1.103.437.004        |
| Serviços de Terceiros                               | 253.001.744          | Depósitos a Prazo                                   | 107.238.894          |
| Utilidades e Serviços                               | 45.069.312           | <b>Total das Fontes</b>                             | <b>7.287.660.980</b> |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 333.228.343          | <b>Outras Variações Patrimoniais</b>                | <b>-160.674.010</b>  |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 448.271.665          | <b>Variação do Disponível</b>                       | <b>-15.747.247</b>   |
| Operações de Crédito Internas                       | 25.851.648           |   |                      |
| Operações de Crédito Externas                       | 8.459.092            |   |                      |
| Depósitos   | 413.960.925          |   |                      |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 1.316.808.918        |   |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>3.209.746.864</b> |   |                      |
| <b>Aplicações em Operações de Crédito</b>           | <b>3.901.492.859</b> |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>7.111.239.723</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                     | <b>7.111.239.723</b> |

##### 25210 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A - BNB

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                 | FONTES   | VALOR                 |
|---|-----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>573.389.600</b>    | <b>Receita</b>   | <b>10.486.472.223</b> |
| Investimentos                                       | 164.833.500           | Receita Operacional                                    | 10.479.468.723        |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 355.392.000           | Receita Não Operacional                                | 7.003.500             |
| Operações de Crédito Internas                       | 215.546.600           | <b>Tesouro - Recebimento de Créditos Diversos</b>      | <b>7.771.616.400</b>  |
| Operações de Crédito Externas                       | 139.845.400           | <b>Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P.</b>    | <b>45.000.000</b>     |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 53.164.100            | Operações de Crédito Internas - Moeda                  | 45.000.000            |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>7.888.306.248</b>  | <b>Demais Obrigações</b>                               | <b>117.366.181</b>    |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 1.552.338.500         | Depósitos a Vista                                      | 14.701.224            |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 7.629.900             | Depósitos a Prazo                                      | 102.664.957           |
| Serviços de Terceiros                               | 1.528.190.300         | <b>Total das Fontes</b>                                | <b>18.420.454.804</b> |
| Utilidades e Serviços                               | 64.000.000            | <b>Variação de Obrigações por Emprést. Curto Prazo</b> | <b>585.305.000</b>    |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 586.423.700           | <b>Outras Variações Patrimoniais</b>                   | <b>-895.809.511</b>   |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 2.398.004.648         | <b>Variação do Disponível</b>                          | <b>1.236.817</b>      |
| Operações de Crédito Internas                       | 101.943.100           |  |                       |
| Operações de Crédito Externas                       | 60.314.100            |  |                       |
| Depósitos   | 641.418.153           |  |                       |
| Variação Cambial                                    | 99.728.205            |  |                       |
| Outras Obrigações                                   | 1.494.601.090         |  |                       |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 1.751.719.200         |  |                       |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>8.461.695.848</b>  |  |                       |
| <b>Aplicações em Operações de Crédito</b>           | <b>9.649.491.262</b>  |  |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>18.111.187.110</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>                        | <b>18.111.187.110</b> |

##### 25220 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR                  | FONTES                               | VALOR                  |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>3.564.395.464</b>   | <b>Receita</b>                       | <b>136.029.749.021</b> |
| Investimentos                   | 2.426.993.104          | Receita Operacional                  | 135.417.889.086        |
| Outros Dispêndios de Capital    | 1.137.402.360          | Receita Não Operacional              | 611.859.935            |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>113.126.899.158</b> | <b>Demais Obrigações</b>             | <b>59.058.493.274</b>  |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 17.861.646.069         | Depósitos a Vista                    | 1.499.999.999          |
| Serviços de Terceiros           | 9.082.082.232          | Depósitos a Prazo                    | 57.558.493.275         |
| Utilidades e Serviços           | 1.424.057.928          | <b>Total das Fontes</b>              | <b>195.088.242.295</b> |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 768.852.022            | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>-80.304.782.590</b> |
| Encargos Financeiros e Outros   | 79.324.588.205         | <b>Variação do Disponível</b>        | <b>-4.389.319.157</b>  |
| Operações de Crédito Externas   | 51.230.282             |                                      |                        |
| Depósitos                       | 42.178.648.081         |                                      |                        |
| Outras Obrigações               | 37.094.709.842         |                                      |                        |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|                                    |                        |                                 |                        |
|------------------------------------|------------------------|---------------------------------|------------------------|
| Outros Dispêndios Correntes        | 4.665.672.702          |                                 |                        |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>    | <b>116.691.294.622</b> |                                 |                        |
| Aplicações em Operações de Crédito | -6.297.154.074         |                                 |                        |
| <b>Total dos Usos</b>              | <b>110.394.140.548</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>110.394.140.548</b> |

#### 25234 BANCO DO BRASIL S.A - BB

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                  | FONTES                                       | VALOR                  |
|---|------------------------|--|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>182.469.688.389</b> | <b>Receita</b>                               | <b>203.269.143.293</b> |
| Investimentos                                       | 3.175.157.704          | Receita Operacional                          | 203.203.241.399        |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 16.173.355.830         | Receita Não Operacional                      | 65.901.894             |
| Operações de Crédito Internas                       | 10.266.779.507         | Tesouro - Recebimento de Créditos Diversos   | 2.606.176.937          |
| Operações – Resolução 63                            | 3.690.717.406          | Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P. | 5.567.158.103          |
| Demais Obrigações                                   | 2.215.858.917          | Operações de Crédito Internas - Moeda        | 4.054.836.288          |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 163.121.174.855        | Operações - Resolução 63                     | 1.512.321.815          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>188.040.724.943</b> | <b>Demais Obrigações</b>                     | <b>33.535.615.275</b>  |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 16.585.700.884         | Tesouro                                      | 392.060.095            |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 1.129.089.241          | Transferência do FAT                         | 1.600.000.000          |
| Serviços de Terceiros                               | 6.789.299.797          | FMM  | 972.624.722            |
| Utilidades e Serviços                               | 1.682.528.765          | Depósitos a Vista                            | 1.632.101.597          |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 11.516.299.638         | Depósitos a Prazo                            | 6.137.300.521          |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 97.350.957.440         | Outras Obrigações                            | 22.801.528.340         |
| Operações de Crédito Internas                       | 2.719.277.344          | <b>Total das Fontes</b>                      | <b>244.978.093.608</b> |
| Operações – Resolução 63                            | 2.769.581.060          | Outras Variações Patrimoniais                | 144.986.232.765        |
| Depósitos   | 13.703.915.491         | Varição do Disponível                        | 375.728.610            |
| Outras Obrigações                                   | 78.158.183.545         |  |                        |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 52.986.849.178         |  |                        |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>370.510.413.332</b> |  |                        |
| Aplicações em Operações de Crédito                  | 19.829.641.651         |  |                        |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>390.340.054.983</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>              | <b>390.340.054.983</b> |

#### 25235 BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A - BB INVESTIMENTOS

R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                | FONTES                          | VALOR                |
|---|----------------------|---------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>1.254.809.932</b> | <b>Receita</b>                  | <b>2.640.422.349</b> |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 1.254.809.932        | Receita Operacional             | 2.640.422.349        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>1.319.569.788</b> | <b>Demais Obrigações</b>        | <b>357.556.785</b>   |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 59.050.401           | Outras Obrigações               | 357.556.785          |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 387.417              | <b>Total das Fontes</b>         | <b>2.997.979.134</b> |
| Serviços de Terceiros                               | 5.526.427            | Outras Variações Patrimoniais   | -377.913.969         |
| Utilidades e Serviços                               | 2.638.252            | Varição do Disponível           | -45.685.445          |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 240.029.426          |                                 |                      |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 742.933.980          |                                 |                      |
| Outras Obrigações                                   | 742.933.980          |                                 |                      |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 269.003.885          |                                 |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>2.574.379.720</b> |                                 |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>2.574.379.720</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>2.574.379.720</b> |

#### 25236 BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A - BB DTVM

R\$ 1,00

| USOS                            | VALOR                | FONTES                          | VALOR                |
|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>    | <b>1.065.707.002</b> | <b>Receita</b>                  | <b>2.276.129.269</b> |
| Outros Dispêndios de Capital    | 1.065.707.002        | Receita Operacional             | 2.276.129.269        |
| <b>Dispêndios Correntes</b>     | <b>1.218.382.655</b> | <b>Total das Fontes</b>         | <b>2.276.129.269</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais      | 89.932.408           | Outras Variações Patrimoniais   | 8.159.839            |
| Serviços de Terceiros           | 70.548.479           | Varição do Disponível           | -199.451             |
| Utilidades e Serviços           | 7.061.386            |                                 |                      |
| Tributos e Encargos Parafiscais | 1.013.160.293        |                                 |                      |
| Outros Dispêndios Correntes     | 37.680.089           |                                 |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b> | <b>2.284.089.657</b> |                                 |                      |
| <b>Total dos Usos</b>           | <b>2.284.089.657</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>2.284.089.657</b> |

#### 25238 BB-LEASING S.A - ARRENDAMENTO MERCANTIL - BB LAM

R\$ 1,00

| USOS | VALOR | FONTES | VALOR |
|------|-------|--------|-------|
|------|-------|--------|-------|

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                      |   |                      |
|--|----------------------|---|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                               | <b>92.170.832</b>    | <b>Receita</b>                          | <b>1.442.258.091</b> |
| <i>Investimentos</i>                                       | <i>25.964.299</i>    | <i>Receita Operacional</i>              | <i>1.442.258.091</i> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>                        | <i>66.206.533</i>    | <b>Retorno das Operações de Crédito</b> | <b>209.123.827</b>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                                | <b>1.163.493.743</b> | <b>Total das Fontes</b>                 | <b>1.651.381.918</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>                          | <i>3.319.229</i>     | <b>Outras Variações Patrimoniais</b>    | <b>-117.673.400</b>  |
| <i>Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação</i> | <i>1.933.794</i>     | <b>Variação do Disponível</b>           | <b>-278.043.943</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>                               | <i>12.588.571</i>    |   |                      |
| <i>Utilidades e Serviços</i>                               | <i>35</i>            |   |                      |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i>                     | <i>164.763.771</i>   |   |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>                       | <i>771.129.293</i>   |   |                      |
| <i>Operações de Crédito Internas</i>                       | <i>14.989</i>        |   |                      |
| <i>Depósitos</i>   | <i>771.114.304</i>   |   |                      |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>                         | <i>209.759.050</i>   |   |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                            | <b>1.255.664.575</b> |   |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                                      | <b>1.255.664.575</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>         | <b>1.255.664.575</b> |

#### 25247 BRASILIAN AMERICAN MERCHANT BANK - BAMB

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES                               | VALOR               |
|--|--------------------|--------------------------------------|---------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>236.316.311</b> | <b>Receita</b>                       | <b>224.105.927</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>1.115.656</i>   | <i>Receita Operacional</i>           | <i>224.105.927</i>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>39.392</i>      | <b>Total das Fontes</b>              | <b>224.105.927</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>896.148</i>     | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>-159.734.925</b> |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>220.069.978</i> | <b>Variação do Disponível</b>        | <b>171.945.309</b>  |
| <i>Depósitos</i>                       | <i>23.690.592</i>  |                                      |                     |
| <i>Variação Cambial</i>                | <i>196.379.386</i> |                                      |                     |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | <i>14.195.137</i>  |                                      |                     |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>236.316.311</b> |                                      |                     |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>236.316.311</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>      | <b>236.316.311</b>  |

#### 25272 BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - BESCVAL

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR            | FONTES                               | VALOR            |
|--|------------------|--------------------------------------|------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>358.914</b>   | <b>Receita</b>                       | <b>1.507.131</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>358.914</i>   | <i>Receita Operacional</i>           | <i>871.231</i>   |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>1.129.326</b> | <i>Receita Não Operacional</i>       | <i>635.900</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>471.700</i>   | <b>Total das Fontes</b>              | <b>1.507.131</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>33.644</i>    | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>-362.546</b>  |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>7</i>         | <b>Variação do Disponível</b>        | <b>343.655</b>   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>337.672</i>   |                                      |                  |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | <i>286.303</i>   |                                      |                  |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>1.488.240</b> |                                      |                  |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.488.240</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>      | <b>1.488.240</b> |

#### 25280 BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A. - BB CONSÓRCIOS

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR              | FONTES                               | VALOR              |
|--|--------------------|--------------------------------------|--------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>326.583.415</b> | <b>Receita</b>                       | <b>790.062.967</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>326.583.415</i> | <i>Receita Operacional</i>           | <i>790.062.967</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>447.384.303</b> | <b>Total das Fontes</b>              | <b>790.062.967</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>14.613.133</i>  | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>11.179.916</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>139.748.808</i> | <b>Variação do Disponível</b>        | <b>-27.275.165</b> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>1.962.658</i>   |                                      |                    |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>281.480.035</i> |                                      |                    |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | <i>9.579.669</i>   |                                      |                    |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>773.967.718</b> |                                      |                    |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>773.967.718</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>      | <b>773.967.718</b> |

#### 25285 CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A. - CAIXAPAR

R\$ 1,00

| USOS                              | VALOR             | FONTES                         | VALOR             |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios Correntes</b>       | <b>59.255.888</b> | <b>Receita</b>                 | <b>23.879.339</b> |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i> | <i>10.765.213</i> | <i>Receita Operacional</i>     | <i>23.508.447</i> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>      | <i>21.486.598</i> | <i>Receita Não Operacional</i> | <i>370.892</i>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>      | <i>26.860</i>     | <b>Total das Fontes</b>        | <b>23.879.339</b> |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|  |                   |                                      |                   |
|--|-------------------|--------------------------------------|-------------------|
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | 24.441.113        | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>35.376.549</b> |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | 916               |                                      |                   |
| <i>Outras Obrigações</i>               | 916               |                                      |                   |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | 2.535.188         |                                      |                   |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>59.255.888</b> |                                      |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>59.255.888</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>      | <b>59.255.888</b> |

#### 25292 CAIXA SEGURIDADE E PARTICIPAÇÕES S.A

RS 1,00

| USOS                                   | VALOR                | FONTES                               | VALOR                |
|--|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>1.101.987.246</b> | <b>Receita</b>                       | <b>1.620.274.447</b> |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>1.101.987.246</i> | <i>Receita Operacional</i>           | <i>1.513.794.824</i> |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>299.499.911</b>   | <i>Receita Não Operacional</i>       | <i>106.479.623</i>   |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>      | <i>29.464.389</i>    | <b>Total das Fontes</b>              | <b>1.620.274.447</b> |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>9.029.929</i>     | <b>Outras Variações Patrimoniais</b> | <b>51.352.190</b>    |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>45.218</i>        | <b>Variação do Disponível</b>        | <b>-270.139.480</b>  |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>241.247.899</i>   |                                      |                      |
| <i>Encargos Financeiros e Outros</i>   | <i>5.478.075</i>     |                                      |                      |
| <i>Outras Obrigações</i>               | <i>5.478.075</i>     |                                      |                      |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | <i>14.234.401</i>    |                                      |                      |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>1.401.487.157</b> |                                      |                      |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>1.401.487.157</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>      | <b>1.401.487.157</b> |



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

#### 47000 M.PLAN. DESENVOL. E GESTÃO

47206 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                  | FONTES                                       | VALOR                  |
|---|------------------------|--|------------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>24.329.790.889</b>  | <b>Receita</b>                               | <b>93.979.138.532</b>  |
| Investimentos                                       | 109.958.315            | Receita Operacional                          | 86.185.115.027         |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 16.133.832.574         | Receita Não Operacional                      | 7.794.023.505          |
| Operações de Crédito Internas                       | 32.467                 | Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P. | 9.207.699.880          |
| Operações de Crédito Externas                       | 6.753.289.137          | Operações de Crédito Internas - Moeda        | 127.155                |
| Derrais Obrigações                                  | 9.380.510.970          | Operações de Crédito Externas                | 5.289.678.628          |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 8.086.000.000          | Variação Cambial                             | 3.917.894.097          |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>79.651.804.220</b>  | <b>Demais Obrigações</b>                     | <b>69.187.538.561</b>  |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 1.657.732.110          | Tesouro                                      | 30.402.998.957         |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 9.453.677              | Transferência do FAT                         | 24.721.022.273         |
| Serviços de Terceiros                               | 614.057.731            | Outras Obrigações                            | 14.063.517.331         |
| Utilidades e Serviços                               | 5.122.987              | <b>Total das Fontes</b>                      | <b>172.374.376.973</b> |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 5.221.276.630          | Outras Variações Patrimoniais                | -17.223.749.425        |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 70.761.756.696         | Variação do Disponível                       | -95.736.298.085        |
| Operações de Crédito Internas                       | 127.345                |  |                        |
| Operações de Crédito Externas                       | 1.818.407.481          |  |                        |
| Variação Cambial                                    | 4.233.477.248          |  |                        |
| Outras Obrigações                                   | 64.709.744.622         |  |                        |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 1.382.404.389          |  |                        |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>103.981.595.109</b> |  |                        |
| <b>Aplicações em Operações de Crédito</b>           | <b>-44.567.265.646</b> |  |                        |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>59.414.329.463</b>  | <b>Total Líquido das Fontes</b>              | <b>59.414.329.463</b>  |

47207 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A - BNDESPAR R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                 | FONTES                                       | VALOR                 |
|---|-----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>7.887.765.090</b>  | <b>Receita</b>                               | <b>12.903.408.201</b> |
| Inversões Financeiras                               | 357.731.546           | Receita Operacional                          | 6.011.264.878         |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 410.837.533           | Receita Não Operacional                      | 6.892.143.323         |
| Operações de Crédito Internas                       | 400.000.000           | Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P. | 19.856.992            |
| Derrais Obrigações                                  | 10.837.533            | Operações de Crédito Internas - Moeda        | 19.856.992            |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 7.119.196.011         | Demais Obrigações                            | 94.423.759            |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>3.746.556.302</b>  | Outras Obrigações                            | 94.423.759            |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 229.589.794           | <b>Total das Fontes</b>                      | <b>13.017.688.952</b> |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 1.316.335             | Outras Variações Patrimoniais                | -1.383.239.700        |
| Serviços de Terceiros                               | 61.451.739            | Variação do Disponível                       | -127.860              |
| Utilidades e Serviços                               | 713.327               |  |                       |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 1.873.472.097         |  |                       |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 672.664.823           |  |                       |
| Operações de Crédito Internas                       | 66.983.925            |  |                       |
| Outras Obrigações                                   | 605.680.898           |  |                       |
| Outros Dispêndios Correntes                         | 907.348.187           |  |                       |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>                     | <b>11.634.321.392</b> |  |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                               | <b>11.634.321.392</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b>              | <b>11.634.321.392</b> |

47208 AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME R\$ 1,00

| USOS  | VALOR                 | FONTES                                       | VALOR                 |
|---|-----------------------|--|-----------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>                        | <b>43.749.524.227</b> | <b>Receita</b>                               | <b>12.259.079.628</b> |
| Amortizações Operações de Crédito de L.P.           | 42.303.896.632        | Receita Operacional                          | 12.259.079.628        |
| Operações de Crédito Internas                       | 42.300.000.000        | Recursos de Emprést. e Financiamento de L.P. | 16.330.987.122        |
| Derrais Obrigações                                  | 3.896.632             | Operações de Crédito Internas - Moeda        | 15.442.863.638        |
| Outros Dispêndios de Capital                        | 1.445.627.595         | Variação Cambial                             | 888.123.484           |
| <b>Dispêndios Correntes</b>                         | <b>8.175.503.140</b>  | <b>Demais Obrigações</b>                     | <b>2.562.987</b>      |
| Pessoal e Encargos Sociais                          | 209.009.289           | Tesouro                                      | 62.601                |
| Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação | 1.196.668             | Outras Obrigações                            | 2.500.386             |
| Serviços de Terceiros                               | 55.926.638            | <b>Total das Fontes</b>                      | <b>28.592.629.737</b> |
| Utilidades e Serviços                               | 648.479               | Outras Variações Patrimoniais                | 4.856.759.475         |
| Tributos e Encargos Parafiscais                     | 953.614.979           |  |                       |
| Encargos Financeiros e Outros                       | 6.886.094.697         |  |                       |
| Operações de Crédito Internas                       | 4.560.059.247         |  |                       |

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018

### DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS DAS EMPRESAS ESTATAIS - USOS E FONTES

LDO, Art 10º, inciso VI

|   |                        |                                 |                       |
|---|------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| <i>Varição Cambial</i>                    | 928.017.761            |                                 |                       |
| <i>Outras Obrigações</i>                  | 1.398.017.689          |                                 |                       |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>        | 69.012.390             |                                 |                       |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>           | <b>51.925.027.367</b>  |                                 |                       |
| <b>Aplicações em Operações de Crédito</b> | <b>-18.475.638.155</b> |                                 |                       |
| <b>Total dos Usos</b>                     | <b>33.449.389.212</b>  | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>33.449.389.212</b> |

47215 BNDES PLC

R\$ 1,00

| USOS                                   | VALOR             | FONTES                          | VALOR             |
|--|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <b>Dispêndios de Capital</b>           | <b>14.000.000</b> | <b>Receita</b>                  | <b>6.166.667</b>  |
| <i>Outros Dispêndios de Capital</i>    | <i>14.000.000</i> | <i>Receita Operacional</i>      | <i>6.166.667</i>  |
| <b>Dispêndios Correntes</b>            | <b>4.976.199</b>  | <b>Total das Fontes</b>         | <b>6.166.667</b>  |
| <i>Serviços de Terceiros</i>           | <i>897.506</i>    | <i>Varição do Disponível</i>    | <i>12.809.532</i> |
| <i>Utilidades e Serviços</i>           | <i>17.779</i>     |                                 |                   |
| <i>Tributos e Encargos Parafiscais</i> | <i>607.597</i>    |                                 |                   |
| <i>Outros Dispêndios Correntes</i>     | <i>3.453.317</i>  |                                 |                   |
| <b>Total dos Dispêndios PDG</b>        | <b>18.976.199</b> |                                 |                   |
| <b>Total dos Usos</b>                  | <b>18.976.199</b> | <b>Total Líquido das Fontes</b> | <b>18.976.199</b> |

MINISTÉRIO DO  
**PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

